



**CIEP - Chevron Internacional de Exploração & Produção**

***Guia de Operações de Campo para Equipes de Atendimento no Local***

Janeiro de 2005

**Copyright 2005**

*Este guia contém informações confidenciais e proprietárias da Chevron Corporation. Está proibida a utilização deste guia sem autorização da Chevron e/ou suas subsidiárias.*

*O Guia de Operações de Campo para Equipes de Atendimento no Local foi escrito pela Chevron International Exploration and Production em San Ramon, Califórnia, conjuntamente com a The McCloskey Group, Inc.*

## **Roteiro Tático**

---

### **Comando e Controle do Local**

- ◆ Comandante da Operação Designado
- ◆ Posto de comando da ORT estabelecido
- ◆ Perímetro de isolamento delineado
- ◆ Perímetro de isolamento protegido
- ◆ Área de preparação estabelecida
- ◆ Procedimentos de entrada instituídos

### **Segurança do Local**

- ◆ Oficial de Segurança do Local Designado
- ◆ Riscos químicos, físicos e operacionais caracterizados.
- ◆ Zonas de controle de risco estabelecidas
- ◆ Exigências de EPI identificadas
- ◆ Estação de desinfecção montada
- ◆ Estação de primeiros socorros montada
- ◆ Reunião de Orientação sobre Segurança Realizada
- ◆ Procedimento de responsabilidade do pessoal instituído
- ◆ Triagem médica realizada

### **Gerência do Local**

- ◆ Problemas compreendidos
- ◆ Soluções identificadas
- ◆ Tarefas definidas
- ◆ Recursos consignados para tarefas
- ◆ Prioridades estabelecidas

### **Comunicações**

- ◆ Ajudante designado
- ◆ Redes estabelecidas:

Tática

Comando

Suprimento

- ◆ Protocolos de comunicações definidos
- ◆ Formulário de Relatório de Campo ICS 201 preparado

*Página em branco*

## Índice

---

<b>Capítulo 1: Apresentação do Guia .....</b>	<b>1</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
Organização do Atendimento de Emergência da CIEP .....	3
Equipes de Atendimento no Local (ORT) .....	3
Figura 1: Organograma Genérico das ORTs .....	4
Equipe de Gerenciamento de Emergência da Instalação(EMT).....	4
Figura 2: Organograma Genérico da EMT da Instalação .....	5
Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Ativo .....	5
Figura 3: Organograma Genérico da EMT do Ativo.....	6
Como Usar Este Guia .....	7
<b>Capítulo 2: Guia de Verificação do Atendente .....</b>	<b>8</b>
Faça o atendimento de maneira Consistente com A Filosofia da Chevron .....	10
Como Atendente .....	10
Oficial de Segurança do Local .....	13
Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo .....	15
Guarda .....	17
Gerente da Área de Preparação .....	18
Ajudante .....	19
Chefe de Departamento de Controle da Fonte .....	20
Chefe de Departamento de Atendimento .....	22
Supervisor de Divisão ou de Grupo .....	25
Líder de Tarefa .....	27
<b>Apêndice A: Papéis e responsabilidades .....</b>	<b>30</b>
Comandante da Operação.....	32
Papel do Comandante da Operação .....	32
Responsabilidades do Comandante da Operação .....	32
Oficial de Segurança do Local .....	33
Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo .....	34
Guarda .....	36
Gerente da Área de Preparação .....	37
Ajudante .....	38
Chefe de Departamento de Controle da Fonte .....	39
Chefe de Departamento de Atendimento .....	40

Division or Group Supervisor .....	40
Líder de Tarefa .....	41
<b>Apêndice B: Protocolos de Atendimento Específicos do Incidente: Comandante da Operação, Chefe de Departamento, Supervisor de Divisão ou de Grupo .....</b>	<b>43</b>
Entrada em Espaço Confinado .....	45
Explosão .....	46
Evacuação da Instalação .....	46
Incêndio .....	48
Escapamento de Gás .....	51
Escapamento/Derramamento de Material Perigoso .....	52
Ferimento/Vítimas em Massa .....	55
Perda de Controle de Poço.....	56
Derramamento de Óleo .....	57
Busca e Salvamento - Homem ao Mar .....	61
Busca e Salvamento – Estruturas.....	61
<b>Apêndice C: Descrição de Funções do Líder de Tarefa.....</b>	<b>64</b>
<b>TAREFAS AMBIENTAIS.....</b>	<b>65</b>
Líder de Tarefa de Avaliação da Limpeza .....	65
Líder de Tarefa de Avaliação do Dano ao Recurso.....	65
Líder de Tarefa de Recolhimento de Resíduos .....	66
Líder de Tarefa de Cercamento/Captura de Animais Silvestres.....	67
<b>TAREFAS DE COMBATE A INCÊNDIO.....</b>	<b>68</b>
Líder de Tarefa de Resfriamento em Caso de Exposição .....	68
Líder de Tarefa de Ação do Fogo .....	68
Líder de Tarefa de Resfriamento do Pessoal .....	70
Líder de Tarefa Ventilação.....	71
<b>TAREFAS DE MATERIAL PERIGOSO .....</b>	<b>72</b>
Líder de Tarefa de Descontaminação.....	72
Líder de Tarefa de Material Perigoso .....	73
<b>TAREFAS DE DERRAMAMENTO DE ÓLEO.....</b>	<b>74</b>
Líder de Tarefa de Uso de Dispersantes .....	74
Líder de Tarefa de Queima In Situ.....	75
Líder de Tarefa de Limpeza de Terreno .....	78
Líder de Tarefa de Contenção Mecânica.....	78
Líder de Tarefa de Recuperação Mecânica.....	79

Líder de Tarefa de Proteção de Área Sensível.....	79
Líder de Tarefa de Vigilância.....	80
<b>TAREFAS RELACIONADAS À SEGURANÇA .....</b>	<b>81</b>
Líder de Tarefa de Monitoramento do Ar.....	81
Líder de Tarefa de Evacuação de Feridos.....	82
Líder de Tarefa de Assistência Médica.....	83
Líder de Tarefa de Intervenção Rápida .....	84
Líder de Tarefa de Busca e Salvamento .....	85
Líder de Tarefa de Entrada no Local .....	87
Líder de Tarefa de Segurança do Local .....	88
<b>OUTRAS TAREFAS.....</b>	<b>89</b>
Líder de Tarefa de Avaliação do Dano .....	89
Líder de Tarefa de Reparo.....	90
<b>Apêndice D: Definições, Diretrizes, Informações Históricas.....</b>	<b>91</b>
Definições Chave.....	92
Abreviações e Acrônimos .....	97
Comando e Controle do Local .....	98
Diretrizes para Aproximação Segura .....	98
Segurança do Local.....	98
Perigos Típicos .....	98
Fontes Típicas de Ignição.....	99
Objetivos das Caracterizações do Local.....	99
Diretrizes para Aproximação Segura da Equipe de Entrada no Local.....	100
Zonas de Controle de Perigos .....	100
Figura 4: Zonas de Controle de Perigos .....	101
Equipamento Típico de Proteção Individual .....	101
Critérios para Seleção de Equipamento de Proteção Respiratória .....	102
Procedimento de Responsabilidade do Pessoal .....	102
Critérios para Entrada dos Atendentes.....	102
Reunião de Orientação sobre Segurança.....	104
Procedimento de Reabilitação para os Atendentes.....	104
Procedimento de Evacuação para os Atendentes.....	105
Operação Segura de Veículos.....	105
Operação Segura de Helicóptero .....	106
Operação Segura de Embarcações.....	107

Entrada em Espaço Confinado .....	107
Gerência do Local .....	107
Gerência do Local .....	107
Potencial de Incidente .....	108
Comunicações .....	108
Redes Primárias de Comunicações .....	108
Protocolos de Comunicações .....	108
Atualizações de Rotina .....	109
<b>Apêndice E: Modelo de Formulário .....</b>	<b>110</b>
FORMULÁRIO DE PROCEDIMENTO DE ENTRADA ICS 211 .....	111
<b>Observações .....</b>	<b>113</b>
<b>Informações para Controle de Documento .....</b>	<b>115</b>

## Capítulo 1: Apresentação do Guia

---

Organização do Atendimento de Emergência da CIEP .....	3
Equipes de Atendimento no Local (ORT) .....	3
Figura 1: Organograma Genérico das ORTs .....	4
Equipe de Gerenciamento de Emergência da Instalação(EMT).....	4
Figura 2: Organograma Genérico da EMT da Instalação .....	5
Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Ativo .....	5
Figura 3: Organograma Genérico da EMT do Ativo .....	6
Como Usar Este Guia .....	7

*Página em branco*

## Introdução

Este Guia de Operações de Campo foi elaborado para ser usado pelos membros de uma Equipe de Atendimento no Local (ORT). Ele está dividido em roteiros específicos de situação para o atendente e os seguintes apêndices:

- Papéis e responsabilidades
- Protocolos de atendimento específicos para incidentes
- Descrições do cargo de líder de tarefa
- Ferramentas
- Formulários

As informações apresentadas neste guia se baseiam no Sistema de Gerenciamento de Incidentes (IMS) endossado pela Chevron International Exploration and Production (CIEP) na medida em que este se aplique às operações de atendimento de emergência. O IMS é um sistema todos os riscos / todos os perigos usado para organizar e gerenciar operações de atendimento de emergência direcionado a incidentes, independentemente de sua natureza, tamanho, gravidade ou local. A familiarização e o treinamento com o IMS são condições prévias essenciais para o uso efetivo e eficiente deste guia.

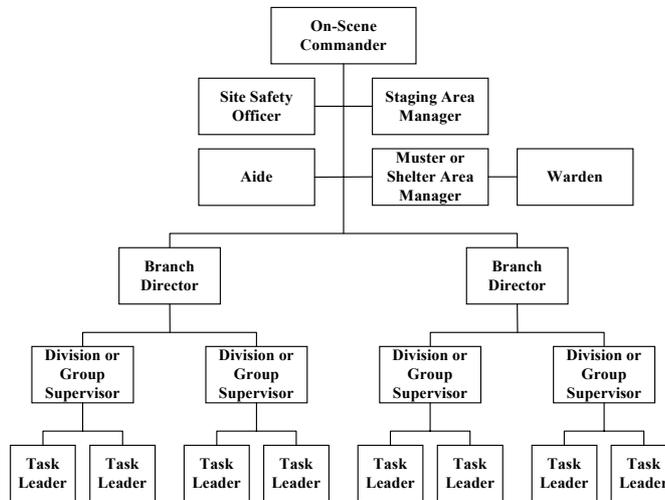
## Organização do Atendimento de Emergência da CIEP

Dentro da CIEP, a Organização do Atendimento de Emergência (ERO) faz uma distinção entre de Atendimento no Local (ORTs) e Equipes de Gerenciamento de Emergência da instalação e do ativo (EMTs). As equipes são organizadas de maneira coerente com os princípios do Sistema de Comando de Incidentes (ICS).

### ***Equipes de Atendimento no Local***

Uma Equipe de Atendimento no Local é formada por pessoal da companhia e contratados que trabalham nas instalações da CIEP e dentro das operações da CIEP em todo o mundo. O pessoal da Equipe de Atendimento no Local são em geral os primeiros a atender em caso de incidente e, como a maioria dos incidentes são secundários em natureza e podem ser controlados por uma ou algumas pessoas em um tempo muito curto, eles normalmente controlam incidentes sem a ajuda de uma EMT. Se uma EMT for ativada, a ORT se integra e se torna o principal grupo na Seção de Operações da EMT.

A estrutura organizacional de uma Equipe de Atendimento no Local varia de acordo com o incidente, dependendo da natureza e da complexidade das operações de atendimento. A Figura 1 descreve uma estrutura genérica. Outro exemplo está mostrado no Apêndice E.

**Figura 1: Organograma Genérico das ORTs**

Legenda da Figura:

Comandante da Operação

Oficial de Segurança do Local

Gerente da Área de Preparação

Ajudante

Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo

Guarda

Chefe de Departamento

Supervisor de Divisão ou de Grupo

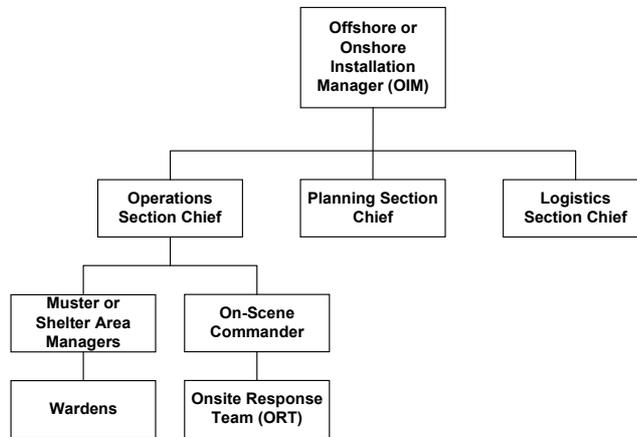
Líder de Tarefa

### **Equipe de Gerenciamento de Emergência da Instalação**

As responsabilidades básicas de uma ORT da instalação são as seguintes:

- Fechar a instalação ou operação afetada a fim de isolar a fonte.
- Gerenciar as operações de chamada para concentração de pessoal e/ou abrigo no próprio local.
- Fazer interface com os Gerentes da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo.
- Ordenar a evacuação das áreas de concentração e/ou abrigo.
- Designar, se necessário, e fazer interface com o Comandante da Operação.
- Proteger o local do incidente.
- Auxiliar na aquisição de recursos adicionais para atendimento.
- Apresentar relatório à Gerência do Ativo sobre o incidente.
- Realizar reunião de orientação e facilitar a integração com a EMT do ativo.

A Figura 2 na próxima página descreve uma estrutura genérica da EMT da instalação.

**Figura 2: Organograma Genérico da EMT da Instalação**

Legenda da Figura:

Gerente de Instalação Offshore ou de Terra (OIM)

Chefe da Seção de Operações

Chefe da Seção de Planejamento

Chefe da Seção de Logística

Gerentes de Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo

Comandante da Operação

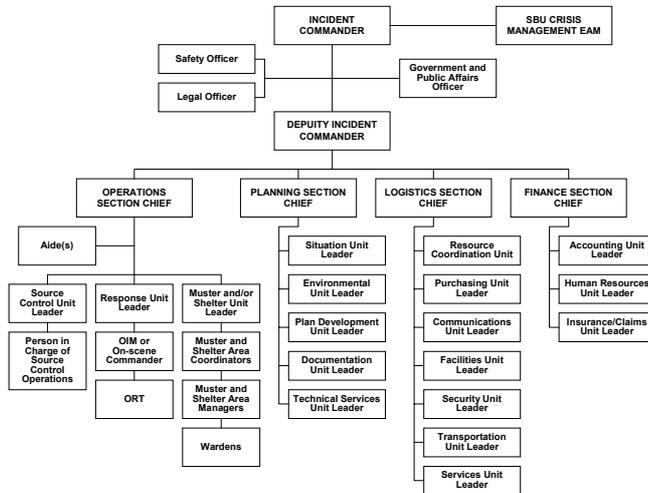
Guardas

Equipes de Atendimento no Local (ORT)

### **Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Ativo**

As funções básicas de uma EMT do Ativo são oferecer direção estratégica para as operações de atendimento de emergência, dar suporte à ORT, encarregar-se das tarefas que são mais bem executadas no da EMT do ativo, fazer interface com e fornecer informações ao público externo e gerenciar os aspectos financeiros das operações de atendimento de emergência. A Figura 3 descreve a estrutura genérica de uma EMT do ativo.

**Figura 3: Organograma Genérico da EMT do ativo**



**Legenda:**

- Comandante do Incidente
- Equipe de Gerenciamento de Crise da SBU
- Oficial de Segurança
- Oficial Jurídico
- Oficial de Relações Públicas e de Governo
- Comandante do Incidente Substituto
- Chefe da Seção de Operações
- Chefe da Seção de Planejamento
- Chefe da Seção de Logística
- Chefe da Seção de Finanças
- Ajudante(s)
- Líder de Unidade de Controle da Fonte
- Líder de Unidade de Atendimento
- Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo
- Pessoa Encarregada das Operações de Controle da Fonte
- OIM ou Comandante da Operação
- Coordenadores da Área de Concentração e Abrigo
- ORT
- Gerentes da Área de Concentração e Abrigo
- Guardas
- Líder de Unidade de Situação
- Líder de Unidade Ambiental
- Líder de Unidade de Desenvolvimento do Plano
- Líder de Unidade de Serviços Técnicos
- Unidade de Coordenação dos Recursos
- Líder de Unidade de Compras
- Líder de Unidade de Comunicações
- Líder de Unidade de Instalação
- Líder de Unidade de Segurança
- Líder de Unidade de Transporte
- Líder de Unidade de Serviços
- Líder de Unidade de Contabilidade
- Líder de Unidade de Recursos Humanos
- Líder de Unidade de Seguro/Indenizações

## Como Usar Este Guia

Para utilizar este guia, é necessário primeiro consultar o roteiro do atendente apresentado no Capítulo 2 que se aplica à sua posição dentro da ORT. A fim de preservar a consistência com o IMS da CIEP, o roteiro relativo à sua posição se encontra dividido nas seguintes quatro categorias: Comando e Controle do Local, Segurança do Local, Gerenciamento do Local e Comunicações. Informações mais detalhadas sobre o IMS, no que se refere a uma ORT, estão disponíveis na Seção 4, Parte 4.3 do Plano de Atendimento de Emergência genérico preparado pela CIEP.

**Comando e Controle do Local** refere-se às medidas adotadas para estabelecer:

- Uma estrutura de comando no local de um incidente
- Controle sobre o local do incidente separando atendentes de não-atendentes
- Controle sobre os recursos trazidos ou enviados à ao local do incidente estabelecendo uma ou mais áreas de preparação.

**Segurança do Local** refere-se a procedimentos de trabalho seguro seguidos a fim de identificar perigos, avaliar riscos e adotar todas as ações apropriadas para proteger os atendentes dos perigos durante a realização das operações de atendimento da ORT.

**Gerenciamento do Local** refere-se ao procedimento passo a passo seguido para identificar problemas, definir soluções, desmembrar o trabalho a ser executado em tarefas manejáveis, estabelecer prioridades e monitorar as operações de atendimento da ORT.

**Comunicações** - refere-se às redes e protocolos Comunicações Táticas, de Suprimento, de Comando, e de Concentração/Abrigo que são estabelecidas para facilitar as comunicações no local de um incidente e entre uma ORT, o Gerente da Área de Concentração e/ou Abrigo e uma EMT da instalação ou do ativo.

Em cada categoria, são apresentadas orientações sobre as ações específicas que podem ser adotadas para implementar o IMS. Ao repassar as ações listadas, você notará que várias delas terminam com uma referência entre parênteses aos apêndices. Os materiais ali indicados foram elaborados para proporcionar informações que serão úteis para a realização de tais ações.

## Capítulo 2: Roteiros dos Atendentes

---

Faça o atendimento de maneira Consistente com A Filosofia da Chevron .....	10
Como Atendente .....	10
Oficial de Segurança do Local .....	13
Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo .....	15
Guarda .....	17
Gerente da Área de Preparação .....	18
Ajudante .....	19
Chefe de Departamento de Controle da Fonte .....	20
Chefe de Departamento de Atendimento .....	22
Supervisor de Divisão ou de Grupo .....	25
Líder de Tarefa .....	27

*Página em branco*

### **Faça o atendimento de maneira Consistente com A Filosofia da Chevron**

- ◆ Pense segurança
- ◆ Proteja o meio ambiente e a propriedade
- ◆ Faça a coisa certa da maneira correta
- ◆ Trabalhe em equipe:
  - Defina, comunique e trabalhe para uma visão compartilhada de sucesso
  - Delegue aos membros da equipe
  - Respeite e confie uns nos outros
  - Mantenha um ambiente de trabalho heterogêneo e inclusivo
    - ◆ Seja honesto e aberto a novas idéias
    - ◆ Veja as outras organizações de atendimento como parceiros no atendimento
    - ◆ Ponha uma face humana no atendimento
    - ◆ Aceite a inspeção e seja responsável
    - ◆ Preveja e gerencie as mudanças

### **Como Atendente**

- ◆ Mantenha-se calmo e concentrado
- ◆ Demonstre disciplina e autocontrole
- ◆ Assegure sua própria segurança
- ◆ Assegure a segurança dos seus colegas atendentes
- ◆ Saiba onde você se encontra e o que está acontecendo ao seu redor
- ◆ Siga sempre os procedimentos de trabalho seguro

## Comandante da Operação

### Comando e Controle do Local

- ◆ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 39*)
- ◆ Observe as diretrizes de aproximação segura (*Apêndice D, pág. 126*)
- ◆ Localize o posto de comando da ORT (*Apêndice D, pág. 122*)
- ◆ Localize a(as) área(s) de preparação (*Apêndice D, pág. 122*)
- ◆ Defina os limites da zona de isolamento (isto é, o perímetro de isolamento) (*Apêndice D, pág. 121*)
- ◆ Estabeleça contato com o(s) Gerente(s) da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo; inspecione a situação das operações de concentração de pessoal e/ou abrigo no local
- ◆ Proteja a zona de isolamento
- ◆ Evacue quem não seja atendente da(s) área(s) de concentração e/ou abrigo, se necessário.
- ◆ Institua procedimento de entrada de recursos (*Apêndice E, pág. 143*)

### Segurança do Local

- ◆ Responsabilize-se pelo pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)
- ◆ Receba orientações do Oficial de Segurança do Local:
  - Perigos presentes
  - Localização das zonas de controle de perigo
  - Nível de EPI exigido
  - Exigências de descontaminação; localização da zona “quente”
  - Localização da(s) estação(ões) de primeiros socorros
  - Localização de área(s) de triagem/tratamento
  - Procedimentos médicos de emergência
  - Planos de contingência
    - ◆ Entenda os perigos
    - ◆ Avalie o risco
    - ◆ Realize reuniões de Orientação sobre Segurança (*Apêndice D, pág. 135*)
    - ◆ Assegure-se de que os atendentes trabalham em equipe

### Gerência do Local

- ◆ Dimensione a situação para identificar a natureza do incidente e os problemas relativos ao atendimento (*Apêndice D, pág. 120*)
- ◆ Desenvolva uma estratégia (*Apêndice D, pág. 123*) que seja consistente com as seguintes considerações estratégicas:
  - Proteja a segurança e a saúde dos atendentes
  - Proteja a segurança e a saúde do público
  - Controle a fonte
  - Contenha derramamentos ou emissões de materiais

- Proteja recursos/áreas ambiental, social, cultural e economicamente sensíveis
- Limpe as áreas/recursos afetados de maneira ambientalmente segura
- Gerencie os resíduos
  - ◆ Ao desenvolver a estratégia, leve em conta o potencial do incidente (*Apêndice D, pág. 139*)
  - ◆ Identifique as táticas a serem empregadas para implementar a estratégia (*Apêndice D, pág. 124*)
  - ◆ Divida o trabalho a ser executado em tarefas manejáveis (*Apêndice D, pág. 124*)
  - ◆ Atribua tarefas aos Líderes de Tarefa, Supervisores de Divisão e de Grupo e/ou Chefes de Departamento.
  - ◆ Consigne os recursos disponíveis às tarefas
  - ◆ Priorize tarefas, conforme a necessidade.
  - ◆ Oriente cada Líder de Tarefa, Supervisores de Divisão e de Grupo e/ou Chefe de Departamento sobre:
- Estratégia
- Natureza e local das tarefas e sua relação com a estratégia
- Considerações de segurança
- Procedimentos de comunicações, incluindo cadeia de comando,
  - ◆ Informe o Gerente da Área de Preparação sobre necessidades de recursos não atendidas
  - ◆ Monitore as operações de atendimento da ORT; se apropriado, certifique-se de que as operações são consistentes com um ou mais dos seguintes protocolos de atendimento específicos do incidente:
    - Entrada em Espaço Confinado (*Apêndice B, pág. 55*)
    - Explosão (*Apêndice B, pág. 56*)
    - Evacuação da Instalação (*Apêndice B, pág. 57*)
    - Incêndio (*Apêndice B, pág. 59*)
    - Escapamento de Gás (*Apêndice B, pág. 63*)
    - Escapamento/Derramamento de Material Perigoso (*Apêndice B, pág. 65*)
    - Ferimento/Vítimas em Massa (*Apêndice B, pág. 69*)
    - Perda de Controle de Poço (*Apêndice B, pág. 70*)
    - Derramamento de Óleo (*Apêndice B, pág. 72*)
    - Busca e Salvamento - Homem ao Mar (*Apêndice B, pág. 77*)
    - Busca e Salvamento – Estruturas (*Apêndice B, pág. 78*)
      - ◆ Obtenha relatórios sobre a situação de segurança do Oficial de Segurança do Local
      - ◆ Compile e mantenha a documentação apropriada

### **Comunicações**

- ◆ Trabalhe com relatórios diretos (isto é, Líderes de Tarefa, Supervisores de Divisão e de Grupo e/ou Chefes de Departamento) para estabelecer e manter a Rede Tática e o protocolo de comunicações da Rede Tática (*Apêndice D, pág. 140*):
- Quem fala com quem

- Sobre o quê
- Quando e como
  - ◆ Trabalhe com o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou com o OIM ou Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo a fim de estabelecer e manter a Rede de Comando e o protocolo de comunicações da Rede de Comando (*Apêndice D, pág. 140*):
- Quem fala com quem
- Sobre o quê
- Quando e como
  - ◆ Designe o(s) Ajudante(s) responsável(is) por auxiliar na compilação da informação necessária para as atualizações de rotina (*Apêndice D, pág. 141*)
  - ◆ Responda às perguntas levantadas pelo(s) Ajudante(s) responsável(is) por auxiliar na compilação da informação necessária para as atualizações de rotina
  - ◆ Defina o cronograma para as atualizações com o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação; forneça o cronograma ao(s) Ajudante(s)
  - ◆ Forneça as atualizações ao Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação
  - ◆ Obtenha o horário das Reuniões de Avaliação da EMT do ativo junto ao OIM ou Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo; forneça o horário ao(s) Ajudante(s)
  - ◆ Forneça ao OIM as informações de que necessita o Chefe da Seção de Planejamento da EMT da Instalação para preparar os Relatórios de Campo do ERO 201; tais informações podem conter:
- Localização das instalações do incidente, incluindo:
  - ◆ Posto de comando da ORT
  - ◆ Área(s) de preparação
  - ◆ Estação(ões) de descontaminação
  - ◆ Estação(ões) de primeiros socorros
  - ◆ Área(s) de triagem/tratamento
  - ◆ Ponto(s) de controle de segurança
- Condições meteorológicas no local
- Natureza, localização e situação da fonte
- Natureza, localização e características dos materiais derramados ou emitidos
- Problemas encontrados; soluções para tais problemas
- Necessidades
- Organização da ORT até o nível de Departamento e Divisão e/ou Grupo
- Natureza e situação das tarefas

## Oficial de Segurança do Local

### Comando e Controle do Local

- ◆ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 41*)

- ◆ Procedimento de entrada no posto de comando da ORT
- ◆ Dirija-se ao Comandante da Operação; receba orientações sobre a situação.

### **Segurança do Local**

- ◆ Caracterize os perigos físicos, químicos, ambientais, e operacionais (*Apêndice D, pág. 126*)
- ◆ Nomeie a Equipe de Entrada no Local, se necessário (*Apêndice C, pág. 112*)
- ◆ Certifique-se de que a Equipe de Entrada no Local conhece e segue as diretrizes de aproximação segura (*Apêndice D, pág. 126*)
- ◆ Auxilie o Comandante da Operação na avaliação dos riscos
- ◆ Defina os limites das zonas de controle de perigo (isto é, quente, morno e frio) (*Apêndice D, pág. 130*)
- ◆ Estabeleça os Procedimento de responsabilidade do pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)
- ◆ Defina as exigências de EPI (*Apêndice D, pág. 131*), incluindo proteção respiratória (*Apêndice D, pág. 132*)
- ◆ Defina as exigências de descontaminação; nomeie os membros da Tarefa de descontaminação (*Apêndice C, pág. 92*)
- ◆ Identifique a localização da(s) estação(ões) de primeiros socorros (*Apêndice D, pág. 119*); nomeie pessoal para a Tarefa de Assistência Médica, se for o caso (*Apêndice C, pág. 106*)
- ◆ Estabeleça cronograma e procedimentos de reabilitação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 135*)
- ◆ Defina o procedimento de evacuação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 136*)
- ◆ Designe a Tarefa da Equipe de Intervenção Rápida, se for o caso (*Apêndice C, pág. 108*)

### **Gerência do Local**

- ◆ Oriente os Líderes de Tarefa, Supervisores de Divisão e de Grupo e/ou Chefes de Departamento sobre:
  - Perigos presentes
  - Localização das zonas de controle de perigo
  - Procedimento de responsabilidade do pessoal
  - Exigências de EPI
  - Exigências de descontaminação
  - Cronograma e procedimentos de reabilitação para os atendentes
  - Procedimento de evacuação para os atendentes
  - Procedimentos médicos de emergência
    - ◆ Certifique-se de que os atendentes observam as seguintes diretrizes de segurança, como sejam aplicáveis:
      - Operação segura de veículos (*Apêndice D, pág. 136*)
      - Operação segura de helicóptero (*Apêndice D, pág. 137*)

- Operação segura de embarcações (*Apêndice D, pág. 138*)
- Entrada em Espaço Confinado (*Apêndice D, pág. 138*)
  - ♦ Se for o caso, prepare os atendentes para a eventualidade de encontrarem condições que possam produzir tensão psicológica ou emocional.
  - ♦ Monitore as operações de atendimento tático; ordene cessação imediata de práticas inseguras.
  - ♦ Forneça relatórios sobre a situação de segurança ao Comandante da Operação.
  - ♦ Interrogue os atendentes ao final de cada turno
  - ♦ Compile e mantenha a documentação apropriada

### **Comunicações**

- ♦ Com consentimento do Comandante da Operação, utilize a Rede de Comando para ao Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou ao OIM ou ao Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo, os Relatórios sobre a Situação de Segurança antes das "suspensões de atividade" da EMT da instalação ou aproximadamente 30 minutos antes das Reuniões de Avaliação da EMT do ativo.
- ♦ Os Relatórios sobre a Situação de Segurança cobrem:
  - Situação do pessoal (isto é, não atendido, atendido, ferido, morto) e, se em curso, qualquer tarefa relacionada com a segurança.
  - Localização das zonas de controle de perigo (isto é, quentes, mornas e frias)
  - Natureza dos perigos (isto é, químicos, físicos e operacionais) divididos em zonas "quentes" e "mornas"
  - Exigências de EPI divididas em zonas "quentes" e "mornas"
  - Exigências de descontaminação divididas em zona "morna"
  - Localização da(s) estação(ões) de primeiros socorros
  - Localização de área(s) de triagem/tratamento
  - Procedimentos médicos de emergência
    - ♦ Obtenha avaliação do Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou do OIM ou do Oficial de Segurança da EMT do ativo sobre:
      - Situação dos esforços da EMT da instalação ou do ativo para atender aos pedidos de ajuda
      - Problemas e soluções levantadas durante as "suspensões de atividade" da EMT da instalação ou Reuniões de Avaliação da EMT do ativo que se refiram à segurança do local

### **Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo**

#### **Comando e Controle do Local**

- ♦ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 42*)
- ♦ Apresente-se à área designada para concentração de pessoal ou abrigo

- ◆ Entre em contato com o Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou ao Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo; receba orientações sobre a situação.
- ◆ Estabeleça áreas de concentração ou abrigo, se necessário.
- ◆ Obtenha e repasse a lista de pessoal designado para a área de concentração ou abrigo
- ◆ Use o Formulário de Procedimento de Entrada de Recurso do ERO 211 para implementar o procedimento de entrada de pessoal (*Apêndice E, pág. 143*)
- ◆ Compile uma contagem de pessoal
- ◆ Forneça informação sobre a situação de pessoal (atendidos ou não atendidos) ao Comandante da Operação, ao Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou ao Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.

### **Segurança do Local**

- ◆ Assegure-se de que a área de concentração ou abrigo esteja situado em local seguro
- ◆ Verifique se alguém nas áreas de concentração ou abrigo precisa de assistência médica

### **Gerência do Local**

- ◆ Oriente o pessoal nas áreas de concentração ou abrigo sobre:
  - A situação relatada pelo Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.
  - Código de conduta durante a permanência nas áreas de concentração ou abrigo
  - Procedimentos de descida e evacuação
    - ◆ Monitore o pessoal nas áreas de concentração ou abrigo para localizar sinais de estresse
    - ◆ Forneça as atualizações periódicas ao Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.
    - ◆ Cuide das necessidades de serviços de apoio (comida, água, higiene, etc.) do pessoal nas áreas de concentração ou abrigo.

### **Comunicações**

- ◆ Estabeleça linha direta de comunicações com o Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou ao Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.
- ◆ Receba os relatórios de situação do Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.
- Localização da fonte em relação à área de concentração ou abrigo

- Direção e velocidade do vento
- Ameaça à área de concentração ou abrigo
- Orientações:
  - ◆ Permaneça na área
  - ◆ Evacue a área
  - ◆ Desmobilize a área
- Instruções de evacuação:
  - ◆ Motivo da evacuação
  - ◆ Se a evacuação terá auxílio da ORT
  - ◆ Cronometragem
  - ◆ Rota de evacuação
  - ◆ Medidas a serem tomadas para proteger os evacuados
  - ◆ Ponto de destino
  - ◆ Meios de transporte
    - ◆ Forneça as atualizações de rotina ao Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou ao Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo:
- Número total de pessoas nas áreas de concentração ou abrigo
- Número total das pessoas designadas para a área, se for conhecido.
- Número total das pessoas desatendidas, se for conhecido.
- Se alguém nas áreas precisa de assistência médica
- Outros problemas
- Estado de ânimo das pessoas na área
- Acesso a EPI
- Necessidades
- Situação dos esforços de evacuação:
  - ◆ Hora da saída da área
  - ◆ Problemas
  - ◆ Necessidades
  - ◆ Hora estimada para chegada ao ponto de destino

## **Guarda**

### **Comando e Controle do Local**

- ◆ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 44*)
- ◆ Atenda ao alarme ou aviso de ocorrência de um incidente que requeira movimentação de pessoal para uma área de concentração ou abrigo
- ◆ Vista o colete, braçadeira, ou outro dispositivo que o identifique como um Guarda.
- ◆ Implemente os procedimentos de concentração e abrigo no próprio local

### **Segurança do Local**

- ◆ Assegure-se de que o caminho para a área de concentração ou abrigo esteja seguro
- ◆ Assegure-se de que a área de concentração ou abrigo esteja segura
- ◆ Assegure-se de que o pessoal esteja usando o equipamento de proteção pessoal disponível ao se dirigirem para a área de concentração ou abrigo

### **Gerência do Local**

- ◆ Faça uma varredura da área designada para assegurar-se de que todo o pessoal já se dirigiu para a área de concentração ou abrigo
- ◆ Faça uma avaliação rápida da área designada:
  - Alguém encurralado, ferido, ou morto.
  - Dano estrutural
  - Condições perigosas

### **Comunicações**

- ◆ Informe o Gerente da área de concentração ou abrigo ao chegar à mesma

## **Gerente da Área de Preparação**

### **Comando e Controle do Local**

- ◆ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 46*)
- ◆ Procedimento de entrada no posto de comando da ORT
- ◆ Dirija-se ao Comandante da Operação; receba orientações sobre a situação.
- ◆ Estabeleça e mantenha a área de preparação (*Apêndice D, pág. 122*)
- ◆ Use o Formulário de Procedimento de Entrada de Recurso do ERO 211 para implementar o procedimento de entrada de recurso (*Apêndice E, pág. 143*)
- ◆ Forneça ao Comandante da Operação informações sobre os recursos preparados, seja diretamente seja através de um Ajudante

### **Segurança do Local**

- ◆ Ajude manter a estação de primeiros socorros se esta estiver localizada na área de preparação

### **Gerência do Local**

- ◆ Receba os pedidos de recursos do Comandante da Operação e/ou outros membros da ORT
- ◆ Despache os recursos preparados aos locais especificados pelo Comandante da Operação e/ou outros membros da ORT

- ◆ Estabeleça/utilize a Rede de Suprimento para transmitir ao Chefe da Seção de Logística da EMT da instalação ou ao Líder de Unidade de Coordenação de Recursos da EMT do ativo informações sobre as necessidades de recursos não atendidas (*Apêndice D, pág. 140*)
- ◆ Compile e mantenha a documentação apropriada

### **Comunicações**

- ◆ Repasse ao Comandante da Operação as informações sobre os recursos que deram entrada
- ◆ Trabalhe com o Chefe da Seção de Logística da EMT da instalação ou com o Líder de Unidade de Coordenação de Recursos da EMT do ativo a fim de estabelecer e manter a Rede de Suprimento
- ◆ Faça os pedidos de equipamentos, pessoal, materiais e suprimentos através da Rede de Suprimento.

## **Ajudante**

### **Comando e Controle do Local**

- ◆ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 47*)
- ◆ Procedimento de entrada no posto de comando da ORT
- ◆ Dirija-se ao Comandante da Operação; receba orientações sobre a situação
- ◆ Obtenha os relatórios sobre recursos disponíveis do Gerente da Área de Preparação
- ◆ Mantenha o Comandante da Operação informado sobre os recursos disponíveis
- ◆ Compile as informações relativas ao controle do local de que necessita o Chefe da Seção de Planejamento da EMT da Instalação para os Relatórios de Campo do ERO 201, incluindo:
  - Localização do posto de comando da ORT
  - Localização da(s) área(s) de preparação
  - Localização do perímetro de isolamento
  - Nomes do Comandante da Operação, Oficial de Segurança do Local, Gerente(s) da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo, Gerente da Área de Preparação, Ajudantes, Chefes de Departamento, Divisão e Supervisores de Grupo, e/ou Líderes de Tarefa.

### **Segurança do Local**

- ◆ Receba informações do Oficial de Segurança do Local
- ◆ Auxilie na compilação das informações relativas à segurança do local de que necessita o Chefe da Seção de Planejamento da EMT da Instalação para os Relatórios de Campo do ERO 201, incluindo:
  - Perigos
  - Linha de emergência

- Zonas de controle de perigos
- Exigências de EPI
- Exigências de descontaminação
- Estação(ões) de primeiros socorros
- Área(s) de triagem/tratamento
- Localização das tarefas relacionadas à segurança:
  - ◆ Descontaminação (*Apêndice C, pág. 92*)
  - ◆ Monitoramento do Ar (*Apêndice C, pág. 104*)
  - ◆ Evacuação de feridos (*Apêndice C, pág. 105*)
  - ◆ Assist. médica (*Apêndice C, pág. 106*)
  - ◆ Equipe de Intervenção Rápida (*Apêndice C, pág. 108*)
  - ◆ Busca e Salvamento (*Apêndice C, pág. 109*)
  - ◆ Equipe de Entrada no Local (*Apêndice C, pág. 112*)

### **Gerência do Local**

- ◆ Receba tarefas de trabalho do Comandante da Operação
- ◆ Obtenha as informações necessárias para as atualizações de rotina e para os Relatórios de Campo do ERO 201 a partir das conversas com o Comandante da Operação e pelo monitoramento das Redes Tática e de Suprimento

### **Comunicações**

- ◆ Obtenha com o Comandante da Operação o programa de “suspensões de atividade” da EMT da instalação ou das Reuniões de Avaliação da EMT do ativo
- ◆ Auxilie o Comandante da Operação na compilação das informações necessárias para as atualizações de rotina (*Apêndice D, pág. 141*) para a EMT da instalação.
- ◆ Trabalhe com o Comandante da Operação na compilação das informações de que necessita o Chefe da Seção de Planejamento da EMT da Instalação para os Relatórios de Campo do ERO 201

## **Chefe de Departamento de Controle da Fonte**

### **Comando e Controle do Local**

- ◆ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 48*)
- ◆ Procedimento de entrada no posto de comando da ORT
- ◆ Dirija-se ao Comandante da Operação; receba orientações sobre a situação.
- ◆ Obtenha informações sobre a localização da(s) área(s) de preparação relacionadas com o Departamento
- ◆ Obtenha informações sobre a localização do perímetro de isolamento na medida em que se relacionam com as atribuições do Departamento (*Apêndice D, pág. 120*)

- ♦ Ofereça assistência ao Comandante da Operação sobre a necessidade ou não de evacuar a zona de isolamento (*Apêndice D, pág. 121*), se necessário.
- ♦ Estabeleça os Procedimentos de responsabilidade do pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)

### **Segurança do Local**

- ♦ Receba orientações de segurança do Oficial de Segurança do Local ou do Comandante da Operação:
  - Perigos presentes (*Apêndice D, pág. 126*)
  - Localização das zonas de controle de perigo (*Apêndice D, pág. 130*)
  - Procedimento de responsabilidade do pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)
  - Nível de EPI exigido (*Apêndice D, pág. 131*)
  - Exigências de descontaminação
  - Cronograma e procedimentos de reabilitação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 135*)
  - Procedimento de evacuação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 136*)
  - Localização da(s) estação(ões) de primeiros socorros; procedimentos médicos de emergência
  - Procedimentos médicos de emergência
    - ♦ Decida sobre a necessidade de um Oficial de Segurança do Local específico para o Departamento

### **Gerência do Local**

- ♦ Trabalhe com o Comandante da Operação no “dimensionamento” da situação para identificar a natureza dos problemas do incidente e relacionados ao incidente. (*Apêndice D, pág. 120*)
- ♦ Trabalhe com o Comandante da Operação para desenvolver uma estratégia que seja consistente com as seguintes considerações estratégicas:
  - Proteja a segurança e a saúde dos atendentes
  - Controle a fonte
    - ♦ Trabalhe com o Comandante da Operação para identificar táticas a serem empregadas na implementação da estratégia (*Apêndice D, pág. 124*)
    - ♦ Divida o trabalho a ser executado em tarefas manejáveis (*Apêndice D, pág. 124*)
    - ♦ Atribua tarefas aos Líderes de Tarefa ou Supervisores de Divisão e de Grupo
    - ♦ Consigne os recursos disponíveis às tarefas; priorize tarefas, conforme a necessidade.
    - ♦ Oriente cada Líder de Tarefa ou Supervisor de Divisão e de Grupo sobre:
      - Estratégia
      - Natureza e local da(s) tarefa(s) e sua relação com a estratégia
      - Considerações de segurança

- Procedimentos de comunicações, incluindo cadeia de comando,
  - ♦ Monitore o trabalho dos Supervisores de Divisão e de Grupo designados para o Departamento; se for o caso, certifique-se de que o trabalho nas tarefas seja consistente com um ou mais dos seguintes protocolos de atendimento específicos para o incidente:
- Entrada em Espaço Confinado (*Apêndice B, pág. 55*)
- Explosão (*Apêndice B, pág. 56*)
- Evacuação da Instalação (*Apêndice B, pág. 57*)
- Perda de Controle de Poço (*Apêndice B, pág. 70*)
  - ♦ Obtenha relatórios sobre a situação de segurança do Oficial de Segurança do Local
  - ♦ Forneça ao Comandante da Operação ou Gerente da Área de Preparação as informações sobre as necessidades de recursos não atendidas
  - ♦ Compile e mantenha a documentação apropriada (*Apêndice E*)

### **Comunicações**

- ♦ Trabalhe com os Líderes de Tarefa ou Supervisores de Divisão e de Grupo para utilizar de forma eficaz a Rede Tática (*Apêndice D, pág. 140*)
- ♦ Responda às perguntas levantadas pelo(s) Ajudante(s) responsável(is) por compilar as atualizações de rotina (*Apêndice D, pág. 141*)
- ♦ Forneça ao Comandante da Operação os relatórios de situação antes das “suspensões de atividade” da EMT da instalação ou Reuniões de Avaliação da EMT do ativo; certifique-se de os relatórios apresentam informações atuais sobre:
  - Natureza, localização e situação da fonte.
  - Organização de controle da fonte dividida até os níveis de Divisão, Grupo e/ou Tarefas.
  - Estratégia
  - Natureza das tarefas de controle da fonte
  - Progresso alcançado
  - Problemas encontrados
  - Necessidades

## **Chefe de Departamento de Atendimento**

### **Comando e Controle do Local**

- ♦ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 49*)
- ♦ Procedimento de entrada no posto de comando da ORT
- ♦ Dirija-se ao Comandante da Operação; receba orientações sobre a situação.
- ♦ Obtenha informações sobre a localização da(s) área(s) de preparação relacionadas com o Departamento

- ◆ Obtenha informações sobre a localização do perímetro de isolamento na medida em que se relacionam com as atribuições do Departamento (*Apêndice D, pág. 120*)
- ◆ Ofereça assistência ao Comandante da Operação sobre a necessidade ou não de evacuar a zona de isolamento, se necessário.
- ◆ Estabeleça os Procedimentos de responsabilidade do pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)

### **Segurança do Local**

- ◆ Receba orientações de segurança do Oficial de Segurança do Local ou do Comandante da Operação:
  - Perigos presentes (*Apêndice D, pág. 126*)
  - Localização das zonas de controle de perigo (*Apêndice D, pág. 130*)
  - Procedimento de responsabilidade do pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)
  - Nível de EPI exigido (*Apêndice D, pág. 131*)
  - Exigências de descontaminação
  - Cronograma e procedimentos de reabilitação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 135*)
  - Procedimento de evacuação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 136*)
  - Localização da(s) estação(ões) de primeiros socorros; procedimentos médicos de emergência
    - ◆ Decida sobre a necessidade de um Oficial de Segurança do Local específico para o Departamento

### **Gerência do Local**

- ◆ Trabalhe com o Comandante da Operação no “dimensionamento” da situação para identificar a natureza dos problemas do incidente e relacionados ao incidente (*Apêndice D, pág. 120*)
- ◆ Trabalhe com o Comandante da Operação para desenvolver uma estratégia que seja consistente com as seguintes considerações estratégicas:
  - Proteja os atendentes
  - Proteja a segurança e a saúde do público
  - Contenha derramamentos ou emissões de materiais
  - Proteja recursos/áreas ambientais, sociais, culturais e economicamente sensíveis.
  - Limpe as áreas/recursos afetados de maneira ambientalmente segura
  - Gerencie os resíduos
    - ◆ Trabalhe com o Comandante da Operação para identificar táticas a serem empregadas na implementação da estratégia (*Apêndice D, pág. 124*)
    - ◆ Divida o trabalho a ser executado em tarefas manejáveis (*Apêndice D, pág. 124*)
    - ◆ Atribua tarefas ao Líder de Tarefa ou Supervisores de Divisão e de Grupo

- ♦ Consigne os recursos disponíveis às tarefas; priorize tarefas, conforme a necessidade.
- ♦ Oriente cada Líder de Tarefa ou de Divisão e de Grupo sobre:
  - Estratégia
  - Natureza e local da(s) tarefa(s) e sua relação com a estratégia
  - Considerações de segurança
  - Procedimentos de comunicações, incluindo cadeia de comando,
    - ♦ Monitore o trabalho dos Supervisores de Divisão e de Grupo designados para o Departamento; se for o caso, certifique-se de que o trabalho nas tarefas seja consistente com um ou mais dos seguintes protocolos de atendimento específicos para o incidente:
  - Entrada em Espaço Confinado (*Apêndice B, pág. 55*)
  - Explosão (*Apêndice B, pág. 56*)
  - Evacuação da Instalação (*Apêndice B, pág. 57*)
  - Incêndio (*Apêndice B, pág. 59*)
  - Escapamento de Gás (*Apêndice B, pág. 63*)
  - Escapamento/Derramamento de Material Perigoso (*Apêndice B, pág. 65*)
  - Ferimento/Vítimas em Massa (*Apêndice B, pág. 69*)
  - Derramamento de Óleo (*Apêndice B, pág. 72*)
  - Busca e Salvamento - Homem ao Mar (*Apêndice B, pág. 77*)
  - Busca e Salvamento – Estruturas (*Apêndice B, pág. 78*)
    - ♦ Obtenha relatórios sobre a situação de segurança do Oficial de Segurança do Local
    - ♦ Forneça ao Comandante da Operação ou Gerente da Área de Preparação as informações sobre as necessidades de recursos não atendidas
    - ♦ Compile e mantenha a documentação apropriada

### **Comunicações**

- ♦ Trabalhe com os Líderes de Tarefa ou Supervisores de Divisão e de Grupo para utilizar de forma eficaz a Rede Tática (*Apêndice D, pág. 140*)
- ♦ Responda às perguntas levantadas pelo(s) Ajudante(s) responsável(is) por compilar as atualizações de rotina (*Apêndice D, pág. 141*)
- ♦ Forneça ao Comandante da Operação os relatórios de situação antes das “suspensões de atividade” da EMT da instalação ou Reuniões de Avaliação da EMT do ativo; certifique-se de os relatórios apresentam informações atuais sobre:
  - Natureza, localização e características dos materiais derramados ou emitidos, ou outros detalhes do incidente.
  - Condições meteorológicas no local
  - Organização de atendimento tático dividida até os níveis de Divisão, Grupo e/ou Tarefa.
  - Natureza das tarefas de atendimento
  - Progresso alcançado
  - Problemas encontrados

- Necessidades

## **Supervisor de Divisão ou de Grupo**

### **Comando e Controle do Local**

- ◆ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 50*)
- ◆ Procedimento de entrada no posto de comando da ORT
- ◆ Apresente-se ao Comandante da Operação ou Chefe de Departamento; receba orientações sobre a situação.
- ◆ Obtenha informações sobre a localização da(s) área(s) de preparação relacionadas com a Divisão ou Grupo
- ◆ Obtenha informações sobre a localização do perímetro de isolamento na medida em que se relacionam com as atribuições da Divisão ou Grupo (*Ap. D, pág. 120*)
- ◆ Ofereça assistência ao Comandante da Operação ou Chefe de Departamento sobre a necessidade ou não de evacuar a zona de isolamento, se necessário.
- ◆ Estabeleça os Procedimentos de responsabilidade do pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)

### **Segurança do Local**

- ◆ Receba orientações de segurança do Oficial de Segurança do Local, do Chefe do Departamento ou do Comandante da Operação:
  - Perigos presentes (*Apêndice D, pág. 126*)
  - Localização das zonas de controle de perigo (*Apêndice D, pág. 130*)
  - Procedimento de responsabilidade do pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)
  - Nível de EPI exigido (*Apêndice D, pág. 131*)
  - Exigências de descontaminação
  - Cronograma e procedimentos de reabilitação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 135*)
  - Procedimento de evacuação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 136*)
  - Localização da(s) estação(ões) de primeiros socorros
  - Procedimentos médicos de emergência

### **Gerência do Local**

- ◆ Trabalhe com o Comandante da Operação ou Chefe de Departamento no dimensionamento da situação para identificar a natureza dos problemas do incidente e relacionados ao incidente (*Ap. D, pág. 120*)
- ◆ Trabalhe com o Comandante da Operação ou Chefe de Departamento para desenvolver uma estratégia que seja consistente com as seguintes considerações estratégicas:
  - Proteja a segurança e a saúde dos atendentes
  - Proteja a segurança e a saúde do público
  - Controle a fonte

- Contenha derramamentos ou emissões de materiais
- Proteja recursos/áreas ambientais, sociais, culturais e economicamente sensíveis.
- Limpe as áreas/recursos afetados de maneira ambientalmente segura.
- Gerencie os resíduos
  - ◆ Trabalhe com o Comandante da Operação ou Chefe de Departamento para identificar as táticas a serem empregadas na implementação da estratégia (*Apêndice D, pág. 124*)
  - ◆ Divida o trabalho a ser executado em tarefas manejáveis (*Apêndice D, pág. 124*)
  - ◆ Atribua tarefas aos Líderes de Tarefa
  - ◆ Consigne os recursos disponíveis às tarefas; priorize tarefas, conforme a necessidade
  - ◆ Oriente cada Líder de Tarefa sobre:
- Estratégia
- Natureza e local da tarefa e sua relação com a estratégia
- Considerações de segurança
- Procedimentos de comunicações, incluindo cadeia de comando,
  - ◆ Monitore o trabalho dos Líderes de Tarefa designados para a Divisão ou Grupo; se for o caso, certifique-se de que o trabalho nas tarefas seja consistente com um ou mais dos seguintes protocolos de atendimento específicos para o incidente:
- Entrada em Espaço Confinado (*Apêndice B, pág. 55*)
- Explosão (*Apêndice B, pág. 56*)
- Evacuação da Instalação (*Apêndice B, pág. 57*)
- Incêndio (*Apêndice B, pág. 59*)
- Escapamento de Gás (*Apêndice B, pág. 63*)
- Escapamento/Derramamento de Material Perigoso (*Apêndice B, pág. 65*)
- Ferimento/Vítimas em Massa (*Apêndice B, pág. 69*)
- Perda de Controle de Poço (*Apêndice B, pág. 70*)
- Derramamento de Óleo (*Apêndice B, pág. 72*)
- Busca e Salvamento - Homem ao Mar (*Apêndice B, pág. 77*)
- Busca e Salvamento – Estruturas (*Apêndice B, pág. 78*)
  - ◆ Obtenha relatórios sobre a situação de segurança do Oficial de Segurança do Local
  - ◆ Forneça ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Gerente da Área de Preparação as informações sobre as necessidades de recursos não atendidas.
  - ◆ Monitore as operações de atendimento no local
  - ◆ Obtenha os relatórios sobre a situação de segurança do Oficial de Segurança do Local ou Chefe do Departamento
  - ◆ Compile e mantenha a documentação apropriada (*Apêndice E*)

## Comunicações

- ◆ Trabalhe com os Líderes de Tarefa, Chefe de Departamento, ou Comandante da Operação para utilizar de forma eficaz a Rede Tática (*Apêndice D, pág. 140*)
- ◆ Responda às perguntas levantadas pelo(s) Ajudante(s) responsável(is) por compilar as atualizações de rotina (*Apêndice D, pág. 141*)
- ◆ Forneça ao Chefe de Departamento ou Comandante da Operação os relatórios de situação; certifique-se de os relatórios apresentam informações atuais sobre:
  - Natureza, localização e características dos materiais derramados ou emitidos, ou outros detalhes do incidente.
  - Condições meteorológicas no local
  - Organização do atendimento tático dentro da área ou função de responsabilidade
  - Natureza das tarefas dentro da área ou função de responsabilidade
  - Progresso alcançado
  - Problemas encontrados
  - Necessidades

## Líder de Tarefa

### Comando e Controle do Local

- ◆ Repasse seu papel e suas responsabilidades, sempre que necessário (*Apêndice A, pág. 51*)
- ◆ Procedimento de entrada na área de preparação ou outro local designado
- ◆ Se designado, execute a Tarefa de Segurança do Local (*Apêndice C, pág. 113*)

### Segurança do Local

- ◆ Receba orientações de segurança do Oficial de Segurança do Local, Supervisor de Divisão ou de Grupo, Chefe de Departamento, ou do Comandante da Operação:
  - Perigos presentes (*Apêndice D, pág. 126*)
  - Localização das zonas de controle de perigo (*Apêndice D, pág. 130*)
  - Procedimento de responsabilidade do pessoal (*Apêndice D, pág. 132*)
  - Nível de EPI exigido (*Apêndice D, pág. 131*)
  - Exigências de descontaminação
  - Cronograma e procedimentos de reabilitação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 135*)
  - Procedimento de evacuação para os atendentes (*Apêndice D, pág. 136*)
  - Localização da(s) estação(ões) de primeiros socorros
  - Procedimentos médicos de emergência
    - ◆ Mantenha controle do pessoal designado para a tarefa enquanto estiverem trabalhando dentro da zona “de emergência”

- ♦ Se designado, execute a Tarefa de Descontaminação (*Apêndice C, pág. 92*)
- ♦ Se designado, execute a Tarefa de Monitoramento do Ar (*Apêndice C, pág. 104*)
- ♦ Se designado, execute a Tarefa de Evacuação de Feridos (*Apêndice C, pág. 105*)
- ♦ Se designado, execute a Tarefa de Assistência Médica (*Apêndice C, pág. 106*); se necessário, estabeleça os procedimentos de triagem.
- ♦ Se designado, execute a Tarefa de Intervenção Rápida (*Apêndice C, pág. 108*)
- ♦ Se designado, execute a Tarefa de Busca e Salvamento (*Apêndice C, pág. 109*)
- ♦ Se designado, execute a Tarefa de Entrada no Local a fim de caracterizar os perigos (*Apêndice C, pág. 112*)

### **Gerência do Local**

- ♦ Oriente o pessoal designado para a tarefa
- ♦ Execute a tarefa:
  - Segurança:
    - ♦ Monitoramento do Ar (*Apêndice C, pág. 104*)
    - ♦ Evacuação de feridos (*Apêndice C, pág. 105*)
    - ♦ Assistência Médica (*Apêndice C, pág. 106*)
    - ♦ Intervenção Rápida (*Apêndice C, pág. 108*)
    - ♦ Busca e Salvamento (*Apêndice C, pág. 109*)
    - ♦ Equipe de Entrada no Local (*Apêndice C, pág. 112*)
    - ♦ Segurança do Local (*Apêndice C, pág. 113*)
  - Derramamento de Óleo:
    - ♦ Uso de Dispersantes (*Apêndice C, pág. 94*).
    - ♦ *Queima In Situ* (*Apêndice C, pág. 97*)
    - ♦ Limpeza de Terreno (*Apêndice C, pág. 100*)
    - ♦ Contenção Química (*Apêndice C, pág. 100*)
    - ♦ Recuperação Mecânica (*Apêndice C, pág. 101*)
    - ♦ Proteção de Área Sensível (*Apêndice C, pág. 102*)
    - ♦ Vigilância (*Apêndice C, pág. 103*)
  - Incêndio:
    - ♦ Resfriamento em caso de Exposição (*Apêndice C, pág. 86*)
    - ♦ Ação do Fogo (*Apêndice C, pág. 87*)
    - ♦ Ventilação (*Apêndice C, pág. 90*)
    - ♦ Resfriamento do Pessoal (*Apêndice C, pág. 90*)
  - Material Perigoso:
    - ♦ Descontaminação (*Apêndice C, pág. 92*)
    - ♦ Material Perigoso (*Apêndice C, pág. 93*)
  - Ambiental:
    - ♦ Avaliação da Limpeza (*Apêndice C, pág. 83*)

- ◆ Avaliação do Dano ao Recurso (*Apêndice C, pág. 83*)
- ◆ Recolhimento de Resíduos (*Apêndice C, pág. 84*)
- ◆ Cercamento/Captura de Animais Silvestres (*Apêndice C, pág. 85*)
- Outras:
  - ◆ Avaliação do Dano (*Apêndice C, pág. 114*)
  - ◆ Reparação (*Apêndice C, pág. 116*)

### **Comunicações**

- ◆ Utilize a Rede Tática (*Apêndice D, pág. 140*) para fornecer ao Supervisor de Divisão ou de Grupo, Chefe de Departamento, ou Comandante da Operação, as atualizações de rotina cobrindo:
  - Natureza e localização das tarefas
  - Recursos utilizados
  - Progresso alcançado
  - Problemas encontrados
  - Necessidades

## **Apêndice A: Papéis e responsabilidades**

---

Comandante da Operação.....	32
Papel do Comandante da Operação .....	32
Responsabilidades do Comandante da Operação .....	32
Oficial de Segurança do Local.....	33
Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo.....	34
Guarda.....	36
Gerente da Área de Preparação.....	37
Ajudante.....	38
Chefe de Departamento de Controle da Fonte.....	39
Chefe de Departamento de Atendimento .....	40
Division or Group Supervisor .....	40
Líder de Tarefa .....	41

*Página em branco*

## Comandante da Operação

### **Papel do Comandante da Operação**

Responsável pela organização e gerenciamento das operações de atendimento da ORT de forma segura e efetiva e por manter a EMT da instalação ou do ativo informada sobre a natureza do acidente e sobre a situação das operações de atendimento tático no local.

### **Responsabilidades do Comandante da Operação**

- ◆ Se você for o observador inicial:
  - Relatar o incidente
  - Assumir o comando da operação até que e a menos que liberado por alguém mais qualificado
  - Estabelecer o posto de comando da ORT
  - Alertar outros grupos de pessoal na área sobre a natureza e a localização do incidente
  - Ajudar a implementar os procedimentos de concentração e abrigo no próprio local, se necessário
  - Se necessário, estabelecer o perímetro de isolamento e evacuar qualquer membro de pessoal que não seja atendente para uma área segura fora de perímetro.
  - Cuidar de qualquer pessoal que entre na zona de isolamento
  - Se estiver qualificado, iniciar as ações de atendimento defensivo e/ou ofensivo consistentes com: nível de perícias e treinamento; conhecimento dos problemas e compreensão dos perigos.
- ◆ Se você não for o "observador" inicial:
  - Obter relatório do incidente
  - Acionar os membros apropriados da ORT
  - Dirigir-se à cena do incidente; obedecer às diretrizes de aproximação segura.
  - Assumir o comando da operação; estabelecer/montar o posto de comando da ORT existente.
    - ◆ Assegurar sua própria segurança e a segurança de seus colegas atendentes; trabalhar de perto com o Oficial de Segurança do Local.
    - ◆ Decidir sobre o tipo e o nível de segurança necessária para manter o perímetro de isolamento; se necessário, estabelecer a Tarefa de Segurança do Local.
    - ◆ Identificar o local ótimo para cada área de preparação; se necessário, nomear o Gerente da Área de Preparação.
    - ◆ Estabelecer linha de comunicação direta com o(s) Gerente(s) da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo
    - ◆ Dimensionar a situação para identificar os problemas a serem atacados pelo pessoal da ORT
    - ◆ Desenvolver soluções para os problemas (isto é, uma estratégia) e desmembrar o trabalho a ser executado em tarefas manejáveis.
    - ◆ Atribuir tarefas aos Líderes de Tarefa, e alocar os recursos entrados às tarefas.
    - ◆ Priorizar tarefas, conforme a necessidade.

- ◆ Estabelecer e manter uma organização de ORT claramente definida
- ◆ Estabelecer uma Rede Tática e, se tiver sido ativada uma EMT da instalação ou do ativo, uma Rede de Comando; definir um protocolo de comunicações para cada rede.
- ◆ Estabelecer Rede de Concentração de Pessoal/Abrigo
- ◆ Adotar todas as ações apropriadas e seguras para:
  - Proteger os atendentes, as vítimas e o público.
  - Controlar a fonte
  - Limitar o espalhamento de materiais derramados ou emitidos bem como seus impactos
  - Proteger recursos ambientais, sociais e econômicos sensíveis.
  - Limpar, remediar e reparar os recursos impactados por materiais derramados ou emitidos e/ou pelas operações de atendimento tático.
    - ◆ Dar atenção aos problemas de alcance do controle
    - ◆ Gerenciar os recursos; manter controle da situação do recurso.
    - ◆ Delegar responsabilidades ao(s) Ajudante(s)
    - ◆ Se a EMT tiver sido acionada, comunicar-se com o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou o OIM, ou o Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo via Rede de Comando.
    - ◆ Compilar e manter a documentação apropriada

## Oficial de Segurança do Local

### **Papel do Oficial de Segurança do Local**

Responsável por assegurar que sejam adotadas todas ações apropriadas para proteger a segurança e a saúde do pessoal de atendimento da ORT.

### **Responsabilidades do Oficial de Segurança do Local**

- ◆ Dirigir-se à cena do incidente; apresentar-se no posto de comando da ORT; dirigir-se ao Comandante da Operação.
- ◆ Se necessário, auxiliar o Comandante da Operação na decisão sobre as diretrizes de aproximação segura.
- ◆ Se necessário, auxiliar o Comandante da Operação na definição do perímetro de isolamento, e sobre a necessidade ou não de evacuar os não atendentes da área de isolamento.
- ◆ Receber orientação do Comandante da Operação sobre os problemas a serem atacados, as soluções para os problemas e as tarefas a serem executadas.
- ◆ Trabalhar com o Comandante da Operação para instituir um sistema de responsabilidade de pessoal na cena do incidente
- ◆ Caracterizar os perigos nas áreas onde as tarefas deverão ser executadas antes de serem iniciadas
- ◆ Se necessário, organizar e gerenciar uma Tarefa de Entrada no Local a fim de realizar o monitoramento do ar no local.

- ◆ Certificar-se de que a Equipe de Entrada no Local possui número adequado de membros (isto é, “ativos” e reservas), está equipada e orientada.
- ◆ Monitorar o trabalho da Equipe de Entrada no Local
- ◆ Definir linha de emergência e zonas de controle de perigo; assegurar-se de que todos os atendentes táticos conhecem o local da linha de emergência e das zonas “quentes” e “mornas”.
- ◆ Certificar-se de que todos os atendentes táticos que entram em uma zona “quente” estão adequadamente equipados, treinados e orientados (isto é, Reunião de Orientação sobre Segurança)
- ◆ Decidir sobre o nível de EPI a ser usado em cada zona “quente” e “morna”
- ◆ Decidir sobre o nível de descontaminação a ser realizado em cada zona “morna”
- ◆ Trabalhar com o Comandante da Operação para desenvolver procedimento de emergência médica
- ◆ Avaliar a necessidade de primeiros socorros na cena do incidente; estabelecer a(s) estação(ões) de primeiros socorros
- ◆ Monitorar as operações de atendimento tático; ordenar a cessação imediata de qualquer tarefa ou prática de trabalho insegura.
- ◆ Se as operações de atendimento tático tiverem sido divididas em Departamentos e/ou Divisões ou Grupos, decidir sobre a necessidade de um Oficial de Segurança do Local no(s) nível(is) de Departamento e/ou Divisão ou Grupo
- ◆ Se houver caso de morte ou ferimentos durante as operações de atendimento tático, participar de todas as investigações pertinentes.
- ◆ Avisar ao Gerente da Área de Preparação sobre a necessidade de comida, água, abrigo, e higiene para o pessoal de atendimento da ORT e para a(s) Área(s) de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo.
- ◆ Compilar e manter a documentação apropriada

### **Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo**

#### ***Papel do Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo***

Responsável pelo gerenciamento do pessoal reunido em uma área de concentração ou abrigo, recebendo informação do Comandante da Operação (OC) sobre a natureza e a situação do incidente, e fornecendo ao OC informações sobre a natureza e a situação das atividades de concentração ou abrigo no próprio local.

#### ***Responsabilidades do Gerente da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo***

- ◆ Apresentar-se às áreas de concentração ou abrigo designadas; estabelecer e manter linha direta de comunicação com o Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo

- ◆ Receber instruções do Comandante da Operação, Chefe de Seção de Operações da EMT da Instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.
  - ◆ Assegurar-se de que as áreas de concentração ou abrigo se encontram em local seguro; se necessário, receber orientação do Oficial de Segurança do Local, Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo sobre a segurança da área e/ou um local seguro alternativo.
  - ◆ Instituir o procedimento de entrada de pessoal nas áreas designadas para concentração ou abrigo
  - ◆ Fazer uma contagem de pessoal
  - ◆ Fornecer os relatórios periódicos de situação ao Comandante da Operação, ao Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou ao Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.
- Situação das operações de concentração ou de abrigo no próprio local
  - Número total de pessoal designado para as áreas de concentração ou abrigo
  - Número de pessoas desatendidas
  - Se há alguém nas áreas designadas que precisa de assistência médica
  - Problemas encontrados na área
  - Se for o caso, situação dos esforços de evacuação da área de concentração ou abrigo.
    - ◆ Orientar o pessoal nas áreas designadas para concentração ou abrigo sobre:
  - A situação relatada pelo Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.
  - Código de conduta durante a permanência nas áreas de concentração ou abrigo
  - Procedimento de evacuação se surgir a necessidade
    - ◆ Se assim for instruído pelo Comandante da Operação, pelo Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou pelo Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo, designar pessoal das áreas de concentração ou abrigo designadas para realizar busca por pessoal desatendido.
    - ◆ Identificar e trabalhar com o Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo para cuidar dos serviços de apoio (por exemplo, comida, água, etc.) do pessoal nas áreas designadas para concentração ou abrigo.
    - ◆ Supervisionar a desmobilização das áreas designadas para concentração ou abrigo
    - ◆ Compilar e manter a documentação apropriada

## Guarda

### **Papel do Guarda**

Responsável por auxiliar na movimentação do pessoal para uma área de concentração ou abrigo.

### **Responsabilidades do Guarda**

- ◆ Atender imediatamente ao alarme ou aviso de ocorrência de um incidente que requeira movimentação de pessoal para uma área de concentração ou abrigo
- ◆ Vestir o colete, braçadeira, ou outro dispositivo que o identifique como um Guarda.
- ◆ Assegurar que todo o pessoal dentro da área designada seja notificado da decisão de movimentar-se para as áreas de concentração ou abrigo
- ◆ Se for o caso, reunir e conduzir o pessoal para as áreas de concentração ou abrigo designadas.
- ◆ Se for o caso e se necessário, fornecer pessoal com as instruções para a área de concentração ou abrigo.
- ◆ Lembrar o pessoal para usarem o equipamento apropriado de proteção individual disponível
- ◆ Se for seguro, realizar uma varredura bloco a bloco da área designada para assegurar-se de que todo o pessoal já se dirigiu para a área de concentração ou abrigo.
- ◆ Para pessoal que tenha sido ferido, identificar sua localização e verificar se eles precisarão de ajuda para se deslocarem para uma área de concentração ou abrigo; se seguro e possível, recrutar pessoal não ferido para ajudar na movimentação do pessoal ferido.
- ◆ Se for seguro, realizar uma rápida avaliação geral da área designada; avalie:
  - Número e gravidade das vítimas que não podem se movimentar ou serem levadas para a área de concentração ou abrigo (isto é, feridos ou mortos, encurralados)
  - Riscos de segurança imediatos (por exemplo, fogo, vazamentos de gás, derramamento de materiais perigosos, etc.)
  - Extensão e gravidade dos danos (isto é, áreas intransitáveis, saídas bloqueadas, instabilidade estrutural, perigos físicos, etc.)
    - ◆ No caso de ocupantes encurralados, identificar sua localização, número, condições (por exemplo, se estão presos sob algum objeto)
    - ◆ Se for seguro, marcar e identificar a localização das vítimas.
    - ◆ Após a varredura, dirigir-se à área de concentração ou abrigo designada.
    - ◆ Ao chegar à área de concentração ou abrigo, assumir papel de Gerente da Área se assim instruído pelo Comandante da Operação, Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo.
    - ◆ Em caso de incêndio:
      - Acionar o alarme de incêndio
      - Ligar para o número de emergência para informar sobre o incidente

- Se o fogo estiver em fase inicial, fazer uma tentativa para extingui-lo
- Se o fogo não puder ser extinguido, avisar os empregados para que se dirijam à Área de Concentração
- Conferir todos os cômodos em direção contrária à da fumaça e do fogo e rumo a uma saída:
  - ◆ Não se deixar encurralar
  - ◆ Se a fumaça e o calor o impedirem de completar a busca, abandone o prédio.
    - ◆ Em situações de ameaça de bomba, instruir os empregados para inspecionarem a área de trabalho designada e fazerem o seguinte:
- Dividir cada cômodo em duas zonas: do chão à cintura e da cintura ao teto
- Cobrir cada zona com uma busca metódica de 360 graus
- Dar especial atenção a cestas de lixo
- Se algum objeto suspeito for descoberto, não tocar nele.
  - ◆ Se algum dispositivo suspeito for descoberto:
- Avisar os empregados que se encontram na área para que deixem o prédio e dirijam-se à Área de Concentração
- Ser a última pessoa a deixar a área
- Avisar à Segurança e ao Comandante da Operação
- Instruir todas as pessoas na sua área de responsabilidade para:
  - ◆ Fecharem todas as janelas e portas e deixarem as portas destrancadas
  - ◆ Deixar tudo para trás
  - ◆ Calmamente deixar o prédio e dirigir-se à Área de Concentração

## **Gerente da Área de Preparação**

### ***Papel do Gerente da Área de Preparação***

Responsável por estabelecer e manter uma área de preparação, e por coordenar a prestação de serviços de apoio a partir de uma área de preparação, incluindo: comida, água, abrigo, EPI e serviço de higiene para o pessoal de atendimento da ORT, e combustível, água e lubrificantes para os equipamentos de atendimento.

### ***Responsabilidades do Gerente da Área de Preparação***

- ◆ Dirigir-se à cena do incidente; apresentar-se no posto de comando da ORT; dirigir-se ao Comandante da Operação.
- ◆ Trabalhar com o Comandante da Operação para identificar a localização ideal para os recursos de preparação
- ◆ Se o Comandante da Operação decidir pela necessidade de múltiplas áreas de preparação, organizar o estabelecimento da(s) área(s) de preparação; nomear um Gerente para cada área, e estabelecer uma linha direta de comunicação com cada Gerente.
- ◆ Para cada área de preparação:
  - Identificar o local exato
  - Se possível, definir e proteger os limites da área.

- Identificar pontos de entrada e saída; se necessário, colocar sinalização para controlar o fluxo de tráfego entrando e saindo da área.
- Identificar e obter pessoal e equipamentos necessários para operar a área
- Separar recursos, por categoria, na área.
  - ♦ Instituir procedimentos para entrada/saída de recursos
  - ♦ Estabelecer uma linha direta de comunicação com o Comandante da Operação
  - ♦ Manter o Comandante da Operação informado sobre a categoria e a quantidade dos recursos em cada área
  - ♦ Se a EMT tiver sido acionada, trabalhar com o Chefe da Seção de Logística da EMT da instalação ou com o Líder de Unidade de Coordenação de Recursos da EMT do ativo e com o Líder da Unidade de Comunicações para estabelecer uma Rede de Suprimento.
  - ♦ Receber e processar solicitações de recursos geradas pelo pessoal de atendimento da ORT
  - ♦ Encaminhar solicitações de recursos que não podem ser atendidos com os recursos preparados para o Chefe da Seção de Logística da EMT da instalação ou para o Líder de Unidade de Coordenação de Recursos da EMT do ativo através da Rede de Suprimento
  - ♦ Receber relatórios de acompanhamento do Chefe da Seção de Logística da EMT da instalação ou do Líder de Unidade de Coordenação de Recursos da EMT do ativo sobre a situação dos esforços para obter os recursos solicitados
  - ♦ Fornecer ao Comandante da Operação ou ao Ajudante os relatórios de situação sobre os recursos que deram entrada e se encontram disponíveis na área de preparação, e sobre os recursos que se encontram a caminho da área de preparação.
  - ♦ Obter e tornar disponível a comida, água, abrigo e instalações sanitárias necessárias para apoiar os atendentes táticos.
  - ♦ Supervisionar a desmobilização da área de preparação
  - ♦ Compilar e manter a documentação apropriada

## Ajudante

### ***Papel do Ajudante***

Responsável por auxiliar o Comandante da Operação, particularmente no que diz respeito ao rastreamento dos recursos que deram entrada, compilando as informações necessárias para as atualizações de rotina e para os Relatórios de Campo do ERO 201, e por compilar e manter a documentação apropriada.

### ***Responsabilidades do Ajudante***

- ♦ Dirigir-se à cena do incidente; apresentar-se no posto de comando da ORT; dirigir-se ao Comandante da Operação.
- ♦ Auxiliar o Comandante da Operação no rastreamento dos recursos preparados; se necessário, estabelecer linha direta de comunicação com o Gerente da Área de Preparação.

- ◆ Auxiliar o Comandante da Operação no rastreamento dos recursos designados para executar as tarefas
- ◆ Auxiliar o Comandante da Operação na compilação das informações necessárias para as atualizações para a EMT da instalação
- ◆ Compilar as informações necessárias para as atualizações de rotina; auxiliar o Comandante da Operação na preparação/entrega das atualizações.
- ◆ Auxiliar o Comandante da Operação no monitoramento da Rede de Comando
- ◆ Fornecer informações ao Chefe da Seção de Planejamento da EMT do ativo ou ao Líder de Unidade de Desenvolvimento do Plano a fim de auxiliar no desenvolvimento do Plano de Ação durante Incidentes
- ◆ Auxiliar o Comandante da Operação na compilação e manutenção da documentação apropriada

### **Chefe de Departamento de Controle da Fonte**

#### ***Papel do Chefe de Departamento de Controle da Fonte***

Responsável por supervisionar as operações de controle da fonte no local.

#### ***Responsabilidades do Chefe de Departamento de Controle da Fonte***

- ◆ Dirigir-se à cena do incidente; apresentar-se no posto de comando da ORT; dirigir-se ao Comandante da Operação.
- ◆ Auxiliar o Comandante da Operação no dimensionamento da situação, e/ou no desenvolvimento de soluções (isto é, uma estratégia) para cuidar dos problemas relacionados ao controle da fonte.
- ◆ Receber tarefas do Comandante da Operação.
- ◆ Supervisionar as operações de controle da fonte que são executadas pelo pessoal da ORT
- ◆ Assegurar a segurança e a saúde de todo o pessoal da ORT envolvido nas operações de controle da fonte
- ◆ Orientar o pessoal da ORT designado para executar as tarefas relacionadas ao controle da fonte; assegurar que o pessoal tenha designado possui as informações e os equipamentos de que necessitam para realizar as tarefas de forma segura e efetiva.
- ◆ Responder por todo o pessoal da ORT e equipamentos designados
- ◆ Manter o alcance de controle que for adequado; estabelecer Divisões ou Grupos, se necessário.
- ◆ Manter o Comandante da Operação informado sobre a natureza e a situação das operações de controle da fonte
- ◆ Assegurar que são adotadas as ações apropriadas para identificar, isolar e controlar a fonte do incidente.
- ◆ Avaliar o dano às instalações afetadas e adotar as ações apropriadas para minimizar dano adicional
- ◆ Se necessário, identificar a localização da(s) área(s) de preparação específicas do Departamento.

- ◆ Informar o Gerente da Área de Preparação sobre necessidades de recursos
- ◆ Compilar e manter a documentação apropriada

## **Chefe de Departamento de Atendimento**

### ***Papel do Chefe de Departamento de Atendimento***

Responsável por supervisionar todas as operações de atendimento no local associadas ao controle da expansão e mitigação dos impactos do incidente (fogo, salvamento, Material Perigoso, atendimento de derramamento, segurança, assistência médica, etc.).

### ***Responsabilidades do Chefe de Departamento de Atendimento***

- ◆ Dirigir-se à cena do incidente; apresentar-se no posto de comando da ORT; dirigir-se ao Comandante da Operação.
- ◆ Se solicitado, auxiliar o Comandante da Operação no dimensionamento da situação, e/ou no desenvolvimento de soluções (isto é, uma estratégia) para cuidar da situação.
- ◆ Receber tarefas do Comandante da Operação
- ◆ Supervisionar as operações de atendimento que estiverem sendo executadas pelo pessoal de ORT.
- ◆ Assegurar a segurança e a saúde de todo o pessoal de atendimento da ORT
- ◆ Orientar o pessoal da ORT designado para executar as tarefas relacionadas ao atendimento; assegurar que o pessoal designado possui as informações e os equipamentos de que necessitam para realizar as tarefas de forma segura e efetiva.
- ◆ Responder por todo o pessoal da ORT e equipamentos designados
- ◆ Manter o alcance de controle que for adequado; estabelecer Divisões ou Grupos, se necessário.
- ◆ Manter o Comandante da Operação informado sobre a natureza e a situação das operações de atendimento
- ◆ Se necessário, identificar a localização da(s) área(s) de preparação específicas do Departamento.
- ◆ Informar o Gerente da Área de Preparação sobre necessidades de recursos
- ◆ Compilar e manter a documentação apropriada

## **Supervisor de Divisão ou de Grupo**

### ***Papel do Supervisor de Divisão ou de Grupo***

Responsável por supervisionar as operações de atendimento tático dentro de uma área geográfica (isto é, Divisão) ou por uma função que atravessa os limites da Divisão (isto é, Grupo).

### **Responsabilidades do Supervisor de Divisão ou de Grupo**

- ◆ Dirigir-se à cena do incidente; apresentar-se no posto de comando da ORT; dirigir-se ao Comandante da Operação ou Chefe de Departamento.
- ◆ Se solicitado, auxiliar o Comandante da Operação ou Chefe de Departamento no dimensionamento da situação, e/ou no desenvolvimento de soluções (i.e., uma estratégia) para cuidar da situação.
- ◆ Receber tarefas de trabalho do Comandante da Operação ou do Chefe de Departamento
- ◆ Supervisionar as operações de atendimento da ORT dentro de uma área geográfica (isto é, Divisão) ou para uma função (isto é, Grupo)
- ◆ Assegurar a segurança e a saúde de todo o pessoal de atendimento da ORT dentro da área ou função de responsabilidade
- ◆ Orientar o pessoal da ORT designado para executar as tarefas relacionadas ao atendimento; assegurar que o pessoal designado possui as informações e os equipamentos de que necessitam para realizar as tarefas de forma segura e efetiva.
- ◆ Responder por todo o pessoal da ORT e equipamentos designados
- ◆ Manter o Comandante da Operação ou Chefe de Departamento informado sobre a natureza e a situação das operações de atendimento da ORT dentro da área ou função de responsabilidade
- ◆ Se necessário, identificar a localização da(s) área(s) de preparação específicas da Divisão ou do Grupo.
- ◆ Informar o Gerente da Área de Preparação sobre necessidades de recursos
- ◆ Compilar e manter a documentação apropriada

### **Líder de Tarefa**

#### **Papel do Líder de Tarefa**

Responsável por executar tarefa de modo seguro e de maneira consistente com as orientações recebidas do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo.

#### **Responsabilidades Líder de Tarefa**

- ◆ Dirigir-se à cena do incidente; apresentar-se no posto de comando da ORT; dirigir-se ao Comandante da Operação ou Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo.
- ◆ Se solicitado, auxiliar o Comandante da Operação, Chefe de Departamento, ou Supervisor de Divisão ou de Grupo no dimensionamento da situação, e/ou no desenvolvimento de soluções (isto é, uma estratégia) para cuidar dos problemas.
- ◆ Receber tarefas de trabalho do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo:
  - Natureza das tarefas de trabalho
  - Objetivo a ser alcançado

- Localização das tarefas de trabalho
- Perigos presentes
- Exigências de EPI
- Exigências de descontaminação
- Procedimento de evacuação
- Categoria e quantidade de recursos designados
- Procedimentos de comunicações
  - ◆ Orientar o pessoal da ORT designado para executar as tarefas; assegurar que o pessoal tenha designado possui as informações e os equipamentos de que necessitam para realizar as tarefas de forma segura e efetiva.
  - ◆ Responder por todo o pessoal da ORT e equipamentos designados
  - ◆ Manter o alcance de controle que for adequado
  - ◆ Fornecer ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo relatórios de periódicos de situação.
  - ◆ Notificar imediatamente o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo sobre eventos/acidentes especiais.
  - ◆ Informar o Gerente da Área de Preparação sobre necessidades de recursos, seja diretamente seja através do Supervisor de Divisão ou de Grupo, Chefe de Departamento ou Comandante da Operação.
  - ◆ Fornecer ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo recomendações sobre o melhor momento para liberar o pessoal da ORT e os equipamentos.
  - ◆ Compilar e manter a documentação apropriada

**Apêndice B: Protocolos de Atendimento Específicos do Incidente: Comandante da Operação, Chefe de Departamento, Supervisor de Divisão ou de Grupo.**

---

Entrada em Espaço Confinado.....	45
Explosão .....	46
Evacuação da Instalação.....	46
Incêndio .....	48
Escapamento de Gás .....	51
Escapamento/Derramamento de Material Perigoso .....	52
Ferimento/Vítimas em Massa .....	55
Perda de Controle de Poço.....	56
Derramamento de Óleo .....	57
Busca e Salvamento - Homem ao Mar .....	61
Busca e Salvamento – Estruturas.....	61

*Página em branco*

## Entrada em Espaço Confinado

- ♦ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ♦ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ♦ Discutir a situação com as testemunhas, se disponíveis.
    - ♦ Determinar se existe uma situação de “espaço confinado” (isto é, se o espaço é grande suficiente para permitir que uma pessoa entre e trabalhe) e uma ou ambas as circunstâncias seguintes também se aplicam:
      - A entrada ou saída é difícil, prejudicada ou restrita.
      - O espaço contém ou possui potencial para conter uma atmosfera perigosa, materiais afundantes, configurações perigosas ou outros perigos reconhecidos.
        - ♦ Desenvolver um Plano de Entrada em Espaço Confinado incluindo:
          - Extensão do trabalho a ser executado
          - Cadeia de comando
          - Frequência e tipo de teste atmosférico
  - Exigências de EPI, inclusive os nomes do pessoal qualificado para usar Aparelho Respiratório Autônomo.
  - Procedimentos de Vigilância de Segurança
  - Procedimentos para evacuação de emergência
  - Exigências de bloqueio/etiquetamento para bloqueio e de Licenças para Trabalhar
  - Ventilação
    - ♦ Observar as seguintes prioridades:
      - Segurança dos atendentes
      - Segurança das vítimas
        - ♦ Estabelecer contato visual e/ou verbal com as vítimas, se possível.
        - ♦ Assegurar que o pessoal designado para Vigilância de Segurança possui nível apropriado de treinamento no uso de EPI, equipamento de teste de gás e entrada segura e métodos de salvamento.
        - ♦ Assegurar que os compartimentos da escada de acesso são grandes suficientes para entrada quando usando EPI
        - ♦ Desconectar ou vedar todos os dutos que entram ou saem de espaço confinado
        - ♦ Desenergizar equipamentos mecânicos e elétricos
        - ♦ Esvaziar, descarregar ou purgar líquidos inflamáveis ou tóxicos ou gases do espaço confinado antes de entrar.
        - ♦ Colocar etiquetas de “Perigo! Não Entre”, conforme o caso.
        - ♦ Assegurar que a Vigilância de Segurança esteja posicionada fora da entrada o mais próxima possível do pessoal dentro de espaço confinado

- ◆ Realizar orientação de segurança antes de cada Entrada em Espaço Confinado; revisar o Plano de Entrada em Espaço Confinado.
- ◆ Sempre que possível, instruir os atendentes para usarem uma abertura lateral a um espaço confinado.
- ◆ Assegurar que a Vigilância de Segurança testa para detectar presença de gás combustível e deficiência de oxigênio pelo menos a cada 15 a 30 minutos da duração das operações de Entrada em Espaço Confinado

## Explosão

- ◆ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ◆ Operações de Desligamento
    - ◆ Eliminar fontes de ignição
    - ◆ Evacuar pessoal para áreas de concentração ou abrigo seguras
    - ◆ Responsabilizar-se por todo o pessoal
    - ◆ Iniciar operações de Busca e Salvamento, se for seguro e apropriado.
    - ◆ Iniciar operações de assistência médica, se for seguro e apropriado.
    - ◆ Organizar o transporte médico dos feridos; iniciar as operações de transferência de pacientes, se for seguro e apropriado.
    - ◆ Iniciar medidas de atendimento defensivo:
      - Proteger exposições adjacentes
      - Evitar o alastramento do fogo se for o caso.

## Evacuação da Instalação

**Obs.:** O procedimento descrito abaixo é normalmente implementado por um Gerente de Instalação Offshore ou de Terra (OIM). O Comandante da Operação pode ter que implementar alguns ou todos os procedimentos na ausência de um OIM.

- ◆ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ◆ Avaliar ameaças ao pessoal na, perto da, e ao redor da instalação.
    - ◆ Acionar os Guardas
    - ◆ Decida sobre a necessidade de iniciar procedimentos de concentração e abrigo no próprio local

- ◆ Determinar o efeito dos seguintes fatores na segurança das áreas de concentração ou abrigo:
  - Incêndio
  - Fumaça
  - Emissões ou gases tóxicos
  - Dano estrutural
    - ◆ Se for o caso, iniciar procedimentos de concentração e abrigo no próprio local.
    - ◆ Obter os relatórios regulares de situação do(s) Gerente(s) da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo
- Contagem de Pessoal
- Pessoal Desaparecido
- Pessoal ferido
- Problemas ou necessidades
  - ◆ Determinar a disponibilidade e a situação de embarcações, veículos e/ou aeronave de fuga no local
  - ◆ Revisar as condições atmosféricas
  - ◆ Revisar a situação da(s) rota(s) de fuga
  - ◆ Decidir sobre a necessidade de recursos externos para ajudar na evacuação:
- Natureza
- Número
- Capacidade
- Tempo para mobilização
  - ◆ Notificar os recursos externos:
- Colocar em estado de prontidão
- Acionar
  - ◆ Avaliar constantemente a natureza e a gravidade do incidente e a situação das operações de atendimento de emergência
  - ◆ Avaliar constantemente as ameaças aos atendentes da ORT e ao pessoal nas áreas de concentração e/ou abrigo
  - ◆ Manter o(s) Gerente(s) da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo informado(s) sobre a situação
  - ◆ Decidir sobre a necessidade de evacuação
  - ◆ Se evacuação for aconselhável, notificar o(s) Gerente(s) da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo.
  - ◆ Se evacuação for aconselhável, verificar novamente:
- A situação das atividades de concentração ou de abrigo no próprio local
- Situação de embarcações, veículos e/ou aeronave de fuga.
- Situação da(s) rota(s) de fuga
- Situação das condições climáticas
- Situação dos recursos externos necessários para auxiliar na evacuação
  - ◆ Revisar as distribuições de pessoal para embarcações, veículos e/ou aeronave de fuga.
  - ◆ Avisar as instalações de recepção

- ◆ Fornecer atualizações regulares para o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou ao OIM ou Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo.

**Obs:** O(s) Gerente(s) da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo; também estarão fornecendo relatórios regulares da situação ao Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação ou ao Líder de Unidade de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo da EMT do ativo ou aos Coordenadores da Área de concentração ou abrigo.

- ◆ Decidir sobre a necessidade de uma evacuação parcial ou total
- ◆ Contatar as embarcações de trabalho mais próximas para encontrarem/escoltarem a embarcação de fuga até as instalações de recepção
- ◆ Estabelecer linha direta de comunicação com e receber atualizações regulares da pessoa de contato em cada embarcação/veículo/aeronave de fuga até que estes cheguem ao ponto de destino
- ◆ Se evacuação parcial for aconselhável:
  - Ordenar a evacuação
  - Confirmar os nomes do pessoal que abandona a instalação
  - Confirmar os nomes do pessoal que permanece na instalação
  - Monitorar o estado de espírito do pessoal que permanece na instalação
    - ◆ Se evacuação total for aconselhável:
      - Ordenar a evacuação
      - Confirmar os nomes do pessoal que abandona a instalação
      - Assegurar que todo o pessoal é assistido e abandonar a instalação
      - Notificar o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou o OIM, ou o Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo.
      - Preparar uma transferência de comando para a pessoa/posição apropriada

## Incêndio

- ◆ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ◆ Avaliar e cuidar das ameaças ao pessoal nas instalações e entorno.
    - ◆ Decidir sobre a necessidade de iniciar procedimentos de concentração e abrigo no próprio local
    - ◆ Notificar o Gerente de Instalação Offshore ou de Terra (OIM)
    - ◆ Trabalhar com o OIM para desativar a instalação ou operação afetada
    - ◆ Observar as seguintes prioridades, conforme o caso:
  - Proteja os atendentes
  - Isolar fonte de combustível:
    - ◆ Fechar válvulas
    - ◆ Operações de ESD

- ◆ Despressurizar (não ventilar) equipamentos
- ◆ Remover fontes de ignição
- ◆ Fechar portas de incêndio
- Resgatar as vítimas, se for seguro
- Proteger exposições
- Extinguir ou controlar o fogo
  - ◆ Verificar se alguém está desaparecido ou ferido
  - ◆ Se necessário e seguro, iniciar as operações de Busca e Salvamento.
  - ◆ Se necessário e seguro, iniciar as operações de assistência médica.
  - ◆ Coordenar as operações de combate ao incêndio combinadas com e operações de busca e salvamento e ventilação
  - ◆ Identificar o seguinte:
- Fonte do fogo
- Localização do incêndio
  - ◆ Em espaço aberto
  - ◆ Em uma área fechada
- O que está queimando:
  - ◆ Combustíveis comuns (Classe A)
  - ◆ Líquidos inflamáveis (Classe B)
  - ◆ Equipamentos elétricos (Classe C)
- Estágio do incêndio:
  - ◆ Em desenvolvimento
  - ◆ Totalmente desenvolvido
  - ◆ Diminuindo
- Potencial para:
  - ◆ O fogo se alastrar para as embalagens de combustível nas vizinhanças
  - ◆ Explosão por expansão do vapor de líquido fervente (BLEVE)
  - ◆ Ebulição
- Método de alastramento:
  - ◆ Condução
  - ◆ Convecção
  - ◆ Radiação
- Disponibilidade e situação operacional de recursos de combate a incêndio:
  - ◆ Bombeiros
  - ◆ Extintores
  - ◆ Halon
  - ◆ Hidrantes
  - ◆ Monitores de fogo
  - ◆ Aparelhos para extinção de incêndio
  - ◆ Água
  - ◆ Espuma
- Condições meteorológicas
- Como controlar e extinguir o fogo:

- ◆ Deixar queimar totalmente
- ◆ Abafar (introduzir uma barreira inerte entre a substância ardente e o ar)
- ◆ Resfriar repentinamente (esfriar a temperatura debaixo do material inflamável ou ponto de chama)
- ◆ Suprimir as chamas (introduzir uma substância sólida ou líquida na chama para reduzir sua temperatura)
- ◆ Interromper a propagação da chama
- Necessidade de ventilação
  - ◆ Ameaça aos bombeiros
  - ◆ Obscuridade
  - ◆ Falta de oxigênio
  - ◆ Gases venenosos ou inflamáveis
  - ◆ Potencial de tensão disruptiva
  - ◆ Potencial de backdraft
  - ◆ Ameaça aos ocupantes (por exemplo, adormecido, desatendido, etc.)
  - ◆ Ameaça ao pessoal ferido
- Onde ventilar:
  - ◆ Direção do vento
  - ◆ Localização do incêndio
  - ◆ Característica de construção do prédio
  - ◆ Conteúdo do prédio
- Como ventilar:
  - ◆ Vertical
  - ◆ Horizontal
    - ◆ Desenvolver um plano de ataque considerando:
      - Ameaça de explosão (adicional)
      - Como conter o fogo
      - Se e como extinguir o fogo
      - Como evitar re-ignição
      - Modos de conter o escoamento da água do incêndio
      - Disponibilidade de equipamento para executar o plano de ataque
        - ◆ Orientar o pessoal de combate ao incêndio quando/à medida que chegam à cena do incidente:
          - Fonte do fogo
          - Produtos envolvidos (o que está queimando)
          - Há quanto tempo o fogo está ardendo
        - Layout da instalação; localização das principais válvulas de retenção.
        - Avaliação de integridade estrutural, se aplicável.
      - Ações adotadas
        - ◆ Certificar-se de que os bombeiros são treinados para executar corretamente as tarefas designadas; nomeie pessoal mais experiente como Líderes de Tarefa.
        - ◆ Certificar-se de haver disponível suprimento de água suficiente no local do incêndio

- ◆ Implementar o plano de ataque
- Proteger os resgatadores
- Proteger meios de entrada e de saída
- Ganhar acesso à(s) válvula(s) principal(is) ou outro(s) dispositivo(s) de controle
- Efetuar as operações de salvamento
- Proteger exposições
- Combate ao Incêndio

## Escapamento de Gás

- ◆ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ◆ Avaliar e cuidar das ameaças ao pessoal nas instalações e entorno.
    - ◆ Decidir sobre a necessidade de iniciar procedimentos de concentração e abrigo no próprio local
    - ◆ Notificar o Gerente de Instalação Offshore ou de Terra (OIM)
    - ◆ Trabalhar com o OIM para desativar a instalação ou operação afetada
    - ◆ Identificar a fonte e a natureza do escapamento de gás
    - ◆ Se houver envolvimento de H<sub>2</sub>S, fazer o seguinte:
  - Confiar em equipamento de detecção apropriado, que esteja corretamente calibrado; não confie no sentido do olfato.
  - Evitar áreas baixas ou fechadas
  - Determinar o nível de H<sub>2</sub>S
  - Iniciar as operações de concentração ou de abrigo no próprio local
  - Trabalhar com os Gerentes da Área de Concentração de Pessoal e/ou Abrigo para cuidar de todo o pessoal
  - Se houver pessoal ferido, iniciar operações de assistência médica tão logo seja seguro
  - Se houver pessoal desaparecido, iniciar operações de Busca e Salvamento tão logo seja seguro.
  - Trabalhar com o OIM para estabelecer e proteger o perímetro de isolamento estendido a fim de tratar das exposições na direção do vento
  - Se necessário, supervisionar a evacuação da instalação.
    - ◆ Se houver envolvimento de cloro, fazer o seguinte:
  - Iniciar as operações de concentração ou de abrigo no próprio local
  - Cuidar de todo o pessoal
  - Se houver pessoal ferido, iniciar operações de assistência médica tão logo seja seguro.
  - Se houver pessoal desaparecido, iniciar operações de Busca e Salvamento tão logo seja seguro.

- Trabalhar com o OIM para estabelecer e proteger o perímetro de isolamento estendido a fim de tratar das exposições na direção do vento
- Se necessário, supervisionar a evacuação da instalação.
  - ◆ Fechar as fontes de ignição e evitar introdução não intencional de fonte de ignição
  - ◆ Isolar e controlar a fonte de escapamento de gás, se possível.
  - ◆ Se gás estiver em chamas, impedir o alastramento do fogo.
  - ◆ Avaliar o impacto das condições atmosféricas e a natureza do gás na movimentação do gás para longe da fonte
  - ◆ Se o gás não estiver em chamas e constituir uma ameaça à segurança da vida ou das instalações circunvizinhas ou às operações, trabalhar com o OIM para avaliar o benefício de incendiar o gás.
  - ◆ Incendiar o gás de modo controlado, se for o caso.

### **Escapamento ou Derramamento de Material Perigoso**

- ◆ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ◆ Avaliar e cuidar das ameaças ao pessoal nas instalações e entorno.
    - ◆ Decidir sobre a necessidade de iniciar procedimentos de concentração e abrigo no próprio local
    - ◆ Notificar o Gerente de Instalação Offshore ou de Terra (OIM)
    - ◆ Trabalhar com o OIM para desativar a instalação ou operação afetada
    - ◆ Receber/compilar e dimensionar as informações sobre o incidente:
  - Identificar os materiais envolvidos
  - Revisar os livros de código FISM ou CMIMP
  - Discutir a situação com o pessoal do local
  - Revisar os resultados das caracterizações do local
    - ◆ Identificar o seguinte:
      - Localização do incidente
      - Pontos de acesso primários e alternativos
  - Natureza e quantidade aproximada de materiais derramados ou emitidos
  - Tipo e condição do recipiente, se for o caso
  - Tipo e distância da exposição
  - Caminho da passagem do material
  - Sinais incomuns (por exemplo, fumaça, fogo, etc.)
  - Condições meteorológicas prevaletentes
  - Ameaças que os materiais representam para as pessoas, o ambiente e a propriedade.
  - Tempo de chegada de outros recursos de atendimento

- ♦ Se os materiais forem pouco conhecidos, presumir que os materiais sejam:
    - Tóxicos
    - Inflamáveis
    - Prejudicial ao ambiente
      - ♦ Determinar as exposições humanas e o melhor modo de proteger as pessoas ameaçadas/afetadas:
    - Concentração
    - Abrigo no próprio local
    - Evacuar
      - ♦ Identificar qualquer ameaça ao ambiente, incluindo:
        - Ar
        - Água superficial
        - Águas subterrâneas
        - Vida silvestre
        - Terreno
          - ♦ Identificar a natureza das exposições a materiais perigosas para os atendentes:
            - Mecânica (ferimentos por pancada ou fricção)
            - Térmica (tensão de calor, câimbras, erupções cutâneas, apoplexia)
            - Respiratória (asfixiantes)
            - Venenosa (irritantes e asfixiantes)
            - Corrosiva (ácidos e bases; queimadura, náusea, dificuldade de respirar)
            - Radiação (efeitos somáticos e genéticos; doença, lesão, envenenamento, morte)
            - Etiológica (microorganismos ou toxinas; doença incapacitante)
              - ♦ Identificar os tipos de exposição:
                - Imersão
                - Salpico
                - Respingo
                - Contato de superfície
                - Névoa
                - Emissão
                  - ♦ Determinar as rotas de entrada:
                    - Inalação
                    - Ingestão
                    - Absorção
                    - Injeção
                      - ♦ Avaliar as exposições contra:
                        - Limite de Exposição Permissível (LEP)
                        - Limite de Concentração Máxima (LEM)
                        - Limite de Concentração Máxima/ Limite de Exposição Curta (LEM-LEC)
                        - Limite de Concentração Máxima/nível máximo (LEM-M)
                        - Concentrações de Periculosidade Imediata para a Vida (CPIV)

- Outros códigos específicos do país.
  - ◆ Determinar, conforme o caso:
- Gravidade específica
- Densidade da emanção
- Ponto de ebulição
- Solubilidade em água
  - ◆ Determinar a capacidade dos materiais de sofrer uma reação química com outra(s) substância(s)
  - ◆ Observar as seguintes prioridades, conforme o caso:
- Isolar a área e negar acesso a não-atendentes
- Concentração, abrigo no próprio local, ou evacuar não-atendentes.
- Eliminar fontes de ignição
- Identificar e isolar a fonte
- Deter vazamentos
- Conter materiais derramados
  - ◆ Avaliar o perigo de incêndio determinando:
- Temperatura de auto-ignição (AIG)
- Ponto de fulgor (PF)
- Níveis Inferior e Superior de Explosão (NIE e NSE)
  - ◆ Identificar se os materiais estão em chamas; se estiverem chamas:
- Decidir se é apropriado extinguir o fogo e, nesse caso, como.
- Assegurar equipamentos de supressão de fogo disponíveis em número suficiente para extinguir o fogo
- Gerenciar o escoamento das operações de combate a incêndio
- Avaliar e tratar as exposições a fumaça na direção do vento
  - ◆ Definir estratégia:
- Sem intervenção:
  - ◆ Retirar-se para uma distância segura: 2.500 pés de um incêndio ou 500 pés se não houver incêndio
  - ◆ Proteger o perímetro de isolamento
  - ◆ Levar os não-atendentes para área(s) segura(s) fora (isto é, área[s] de concentração ou abrigo[s]) ou dentro (isto é, área[s] de concentração) do perímetro de isolamento
- Defensivo:
  - ◆ Estabelecer e proteger o perímetro de isolamento
  - ◆ Definir a linha de emergência
  - ◆ Instituir zonas de controle (zonas “quentes,” “frias,” e “mornas”)
  - ◆ Controlar as fontes de ignição
  - ◆ Controlar e conter materiais desviando-os para local seguro
- Ofensiva:
  - ◆ Ação agressiva, direta
    - ◆ Desenvolver o plano de ação:
- Fixar objetivos
- Identificar os recursos

- ◆ Assegurar que os atendentes estejam corretamente:
  - Treinados
  - Vestidos
  - Orientados
    - ◆ Isolar as áreas impactadas pelos materiais perigosos derramados ou emitidos
    - ◆ Gerenciar as operações de atendimento:
      - Respeitando o material
      - Entendendo o entorno (por exemplo, condições climáticas, topografia, água, ocupações, utilidades)
      - Observando o recipiente para constatar sua integridade, dispositivos de segurança, vazamentos, estabilidade,
      - Evitando a introdução de fontes de ignição se os materiais forem inflamáveis
      - Prevendo e gerenciando as mudanças
        - ◆ Conter o escoamento do material
        - ◆ Assegurar que instalações apropriadas de descontaminação estejam montadas e totalmente operacionais
        - ◆ Identificar meios seguros de entrada e saída
        - ◆ Se a situação deteriorar, ordenar a evacuação da zona “quente”

### Ferimento/Vítimas em Massa

- ◆ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ◆ Observar as seguintes prioridades:
  - Proteger os atendentes
  - Resgatar as vítimas
    - ◆ Montagem da(s) primeira(s) estação(ões) de primeiros socorros
    - ◆ Estabelecer área(s) de triagem/tratamento, se for o caso
    - ◆ Iniciar operações de assistência médica
    - ◆ Não permitir que nenhum ferido deixe o local sem atendimento
    - ◆ Decidir sobre a necessidade de transferência de pacientes; Iniciar operações de transferência de pacientes
    - ◆ Notificar o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou o OIM, ou o Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo se forem necessárias operações de transferência de pacientes
    - ◆ Fornecer ao Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou o OIM ou o Líder de Unidade de Atendimento informações sobre:
      - Número de vítimas
      - Natureza das lesões

- Estado de consciência das vítimas
  - ◆ Obter informações sobre a causa das lesões ou mortes:
- Conversar com as testemunhas
- Preparar descrição visual e/ou escrita da cena do incidente - localização dos corpos, direção dos corpos em relação à(s) causa(s) potencial(is) das lesões ou mortes, etc.
- Não discutir com ninguém o que encontrou a não ser com pessoal autorizado da companhia e/ou agência governamental
- Não faça afirmações de culpa

### Perda de Controle de Poço

- ◆ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ◆ Avaliar potencial de incidente:
  - Presença de H<sub>2</sub>S
  - Risco de explosão
  - Riscos estruturais em caso de incêndio
  - Necessidade de operações de assistência médica
    - ◆ Iniciar as operações de concentração ou de abrigo no próprio local
    - ◆ Notificar o Gerente de Instalação Offshore ou de Terra (OIM)
    - ◆ Fechar toda a produção na instalação, inclusive dutos que entram nas instalações vindo de outras plataformas ou poços
    - ◆ Parar todo o trabalho; retirar Licenças para Trabalhar.
    - ◆ Eliminar fontes de ignição
    - ◆ Suspender as operações e “desativar” quaisquer outros poços na instalação
    - ◆ Determinar a localização de embarcações marítimas, veículos e/ou aeronave para ajudar na evacuação do pessoal; mobilizar para o local, conforme o caso
    - ◆ Receber e validar a contagem de pessoal
    - ◆ Estar preparado para ordenar a evacuação da instalação:
  - Pessoal dispensável
  - Evacuação total
    - ◆ Se necessário e seguro, iniciar:
  - Operações de Busca e Salvamento
  - Operações de assistência médica
  - Operações de transferência de pacientes
  - Operações de combate a incêndio
  - Operações de atendimento a derramamento de óleo
    - ◆ Prestar primeiros socorros a pessoal ferido

- ◆ Bombear água para o poço a fim de esfriar e molhar a corrente
- ◆ Verificar o estado das bombas de incêndio
- ◆ Avaliar e tratar da necessidade de equipamento adicional de resfriamento/combate a incêndio
- ◆ Alertar outras operações próximas
- ◆ Se o poço estiver em chamas:
  - Restringir o trabalho dentro da zona “quente” aos bombeiros qualificados e especialistas em controle de poço
  - Designar pessoal para Tarefa de Água de Resfriamento para proteção dos atendentes contra o calor
  - Acionar o sistema de chuveiro de incêndio da sonda
  - Usar aspersão com água para resfriar os equipamentos circunvizinhos, poços, etc.
    - ◆ Se possível, bombear os tanques e linhas que contêm materiais comburentes.
    - ◆ Se necessário e seguro, posicionar equipamentos ou construir área de contenção para recolher os escoamentos da instalação

### **Derramamento de Óleo:**

- ◆ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ◆ Identificar e, se possível, isolar e controlar a fonte do derramamento.
    - ◆ Identificar a natureza e quantidade (estimada) dos materiais derramados
    - ◆ Verificar se há ameaça de incêndio
    - ◆ Fechar as fontes de ignição
    - ◆ Notificar o Gerente de Instalação Offshore ou de Terra (OIM)
    - ◆ Se for seguro, iniciar as medidas planejadas para conter os materiais derramados.
    - ◆ Se o material derramado não for contido, determinar:
      - Se óleo entrou ou ameaça entrar em uma massa de água corrente
      - Direção e velocidade do movimento da mancha
      - Ameaça a recursos ambientalmente sensíveis
      - Ameaça a outras instalações
        - ◆ Convocar embarcações, veículos e/ou aeronave necessários para mobilizar recursos/executar operações de atendimento.
        - ◆ Se for o caso, iniciar as operações de uso de dispersantes.
        - ◆ Certificar-se de que as operações de uso de dispersantes estejam bem coordenadas com a queima, contenção e recuperação mecânica, vigilância e qualquer outra operação *in situ* que possa ser impactada por/impactar as operações de uso de dispersantes.

- ◆ Notificar e colocar em alerta todas as embarcações e/ou aeronave com capacidade para aplicação de dispersante
- ◆ Mobilizar a aeronave de reconhecimento o mais cedo possível; utilizar as informações do reconhecimento para entender:
  - Tipo de derramamento
  - Velocidade do vazamento
  - Localização do vazamento
  - Características da mancha
    - ◆ Trabalhar com o Oficial de Segurança do Local para estabelecer corredores de aplicação e zonas de separação de segurança entre a embarcação e as operações de aplicação aérea e outras operações de atendimento
    - ◆ Determinar:
- Viabilidade de tratamento de todo ou a maior parte do óleo
- Volume de dispersante necessário
- Tipo e quantidade de sistemas de aplicação necessários
- Tempo total necessário para tratar o óleo
  - ◆ Fornecer instruções claras aos comandantes de embarcação e pilotos do helicóptero quanto à localização do óleo dispersível e padrões de aplicação
  - ◆ Estabelecer o momento oportuno para comunicação com os Líderes de Tarefa
  - ◆ Assegurar-se de que o Líder de Tarefa de Aplicação Aérea:
- Confere se o equipamento de aplicação de dispersante está voando na direção correta e se as conexões elétricas estão adequadamente fixadas e funcionando corretamente
- Compreende a velocidade de trânsito seguro
- Informa sua chegada à cena do acidente e está pronto para iniciar as operações de aplicação de dispersante
- Se seguro, posiciona o helicóptero e a unidade de pulverização a favor do vento, de forma que o dispersante seja aplicado enquanto voa diretamente para a direção do vento.
- Realiza a passagem inicial a 50 mph e a 50 pés
- Movimenta-se para um local e altitude seguros para avaliar o sucesso de aplicação inicial
- Se necessário, ajusta a velocidade de aplicação para aumentar a eficácia.
- Sobrepõe ligeiramente cada passagem; trata as manchas mais pesadas.
- Mantém um registro preciso do tempo e duração de cada passagem
- Informa a conclusão e retorno à área de preparação
  - ◆ Assegurar-se de que o Líder de Tarefa de Aplicação por Embarcação:
- Verifica a quantidade disponível de dispersantes
- Prepara e testa o equipamento de aplicação enquanto se dirige à cena do incidente
- Informa sua chegada à cena do acidente
- Mantém comunicação com a aeronave de reconhecimento
- Aplica dispersantes somente nas manchas de cor escura

- Sempre que possível, dirige a embarcação para o vento
- Opera a embarcação na velocidade nominal de 3 a 5 nós
- Decide quanto à aplicação de dispersantes de um ou de ambos os lados da embarcação
- Avalia a eficácia dos dispersantes; ajusta a dosagem e/ou velocidade da embarcação para aumentar a eficácia
- Mantém um registro preciso do tempo e duração de cada aplicação
- Informa a conclusão e retorno à área de preparação
  - ◆ Se for o caso, iniciar operações de queima *in situ*
  - ◆ Coordenar as operações com o Líder de Tarefa de Monitoramento do Ar
  - ◆ Certificar-se de que as operações de queima *in situ* sejam bem coordenadas com a queima, contenção e recuperação mecânica, uso de dispersante, vigilância e quaisquer outras operações que possa ser impactadas por/impactar as operações de queima *in situ*
  - ◆ Notificar e colocar em alerta todas as embarcações e helicópteros necessários para executar operações de queima *in situ*
  - ◆ Trabalhar com o Oficial de Segurança do Local para estabelecer zonas de separação de segurança entre a queima *in situ* e outras operações de atendimento
  - ◆ No caso de operações na água:
- Verificar as condições de vento e de onda e as correntes para certificar-se de que são satisfatórias para ignição e combustão contínua
- Verificar o grau de espalhamento e de emulsificação
- Assegurar-se de que a visibilidade é satisfatória para rastrear e interceptar o óleo, para a operação segura do equipamento e para observar as operações
  - ◆ Certificar-se de que a localização das operações está afastada o suficiente da fonte ou outras concentrações de óleo derramado a fim de evitar ignição acidental de óleo ou gases de hidrocarboneto
  - ◆ Certificar-se de que o local da queima se encontra a uma distância segura das plataformas, embarcações ancoradas, etc.
  - ◆ Determinar:
- Necessidade de embarcações e aeronaves
- Quantidade de barreira de contenção convencional e de queima necessária
- Técnica de ignição
  - ◆ Desenvolver um plano de queima, incluindo:
- Objetivos
- Designações de pessoal
- Designações de embarcações e helicóptero
- Comunicações
  - ◆ Trabalhar com o Oficial de Segurança do Local a fim de assegurar que o plano de queima seja consistente com o Plano de Segurança do Local
  - ◆ Mobilizar os equipamentos necessários para executar as operações de queima *in situ*
  - ◆ Trabalhar com a Unidade de Comunicação a fim de obter os equipamentos de comunicação

- ♦ Estabelecer o momento oportuno para comunicação com os Líderes de Tarefa
- ♦ Certificar-se de que os equipamentos para queima *in situ* estejam em condições operacionais adequadas
- ♦ Assegurar-se de que o Líder de Tarefa:
  - Compreende a velocidade de trânsito seguro
  - Informa sua chegada à cena do acidente e está pronto para iniciar as operações de queima *in situ*
  - Mantém um registro preciso do tempo e duração das operações de queima *in situ*
  - Informa a conclusão e retorno à área de preparação
    - ♦ Receber o “aviso de ignição” do Líder de Tarefa; notificar outros Líderes de Tarefa na área e o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou o OIM, ou o Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo
    - ♦ Certificar-se de que o local da queima se encontra a uma distância segura da fonte do derramamento, outras manchas pesadas de óleo, plataformas, e embarcações ancoradas
    - ♦ Fornecer instruções claras aos comandantes de embarcação e pilotos do helicóptero quanto à localização das zonas de segurança
    - ♦ Se for o caso, iniciar operações de contenção mecânica e recuperação
    - ♦ Não lançar equipamento de contenção mecânica e de recuperação:
- Em caso de ameaça de incêndio ou explosão
- Quando as condições meteorológicas, estados do mar ou a visibilidade trouxer riscos indevidos para a segurança do pessoal
- Até que o pessoal envolvido nas operações de lançamento esteja usando EPI adequado
  - ♦ Para proteger os recursos ambientais:
- Evitar atividades de limpeza nas correntes e bancos de correntes, a menos que sejam necessárias para proteção adicional dos recursos ambientais mais sensíveis.
- Evitar atividades de limpeza que desaloje vegetação de torrente / intermarés e invertebrados associados, a menos que seja necessário para proteção adicional dos recursos ambientais mais sensíveis
- Evitar limpeza de pântanos ou leitos de cursos d'água/margem de praia com vegetação, a menos que seja necessária para proteção adicional dos recursos ambientais mais sensíveis
  - ♦ Conter o óleo o mais próximo possível da fonte
  - ♦ Limitar o espalhamento do óleo
  - ♦ Se o derramamento de óleo for em terra, usar represas de terra, trincheiras ou outros materiais para conter o óleo
  - ♦ Uma vez contido o óleo, usar dispositivos e técnicas de recuperação (bombas de sucção, remoção manual, recolhedores de óleo [skimmers], ou absorventes) para recuperar o óleo.
  - ♦ Determinar a profundidade de penetração e o movimento lateral do óleo abaixo do chão; iniciar ações de limpeza apropriadas para reduzir a área e a profundidade da contaminação.
  - ♦ Se o derramamento do óleo for na água, usar técnicas de retenção e recuperação no mar

- ♦ Óleo uma vez contido o derramamento, passar rapidamente para a recuperação do óleo.
- ♦ A fim de assegurar recuperação eficiente do óleo contido, levar em conta:
  - Tamanho, forma e movimento do derramamento.
  - Condições meteorológicas/do mar
  - Quantidade de resíduos presentes

### Busca e Salvamento - Homem ao Mar

- ♦ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes
  - Organizar e gerenciar as operações de atendimento
  - Comunicar-se de maneira efetiva
    - ♦ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
    - ♦ Receber/compilar e dimensionar as informações sobre o incidente:
  - Número de pessoas na água
  - Localização do homem ao mar
  - Capacidade de manter contato visual
  - Direção e velocidade da corrente
  - Distância do local
  - Luz do dia restante
    - ♦ Notificar a embarcação ou barco de reserva mais próximo para dirigir-se ao local
    - ♦ Notificar o helicóptero mais próximo para dirigir-se ao local
    - ♦ Verificar o estado do heliponto e a disponibilidade de combustível para o helicóptero
    - ♦ Verificar a disponibilidade de guindaste e cesta de trabalho/pessoal
    - ♦ Certificar-se de que o pessoal de atendimento esteja usando colete salva-vida e outros equipamentos de sobrevivência
    - ♦ Lançar botes de salvamento, se disponíveis.
    - ♦ Notificar o Gerente de Instalação Offshore ou de Terra (OIM)
    - ♦ Solicitar embarcações e helicópteros adicionais para realizar uma busca pormenorizada, se necessário.
    - ♦ Notificar o médico de bordo para estar preparado para a assistência
    - ♦ Estar preparado para acionar os procedimentos de transferência de pacientes

### Busca e Salvamento – Estruturas

- ♦ Veja no Capítulo 2 as ações a serem adotadas para:
  - Estabelecer comando e controle
  - Assegurar a segurança dos atendentes

- Organizar e gerenciar as operações de atendimento
- Comunicar-se de maneira efetiva
  - ◆ Designar e ativar canal de emergência nos rádios
  - ◆ Obter informações do(s) Gerente(s) da Área de Concentração de Pessoal ou Abrigo sobre a situação das operações concentração ou abrigo no próprio local, se for o caso.
  - ◆ Observar as seguintes prioridades:
- Segurança dos atendentes
- Segurança de pessoa(s) desaparecida(s)
  - ◆ Decidir sobre a necessidade de Busca e Salvamento versus operações de retirada
  - ◆ Avaliar a capacidade de encontrar e recuperar pessoal desaparecido/ferido:
    - Natureza e gravidade dos perigos
    - Disponibilidade de EPI apropriado
    - Número e condição provável das vítimas
    - Tempo necessário para localizar e resgatar as vítimas
- Pessoal e equipamentos necessários para trabalhar na busca e salvamento
  - ◆ Preparar um plano de fuga para o pessoal de salvamento
  - ◆ Observar como evoluem as condições
  - ◆ Certificar-se de que o pessoal de salvamento esteja usando o EPI apropriado
  - ◆ Se o pessoal desaparecido estiver dentro de um edifício:
    - Avaliar a integridade estrutural
    - Realizar um dimensionamento externo inicial a fim de auxiliar na determinação da orientação interna do prédio
    - Identificar as rotas de fuga
    - Interrogar as pessoas que escaparam do prédio
      - ◆ Coordenar as operações de busca e salvamento com operações de resfriamento do pessoal e ventilação
      - ◆ Empregar sistema de companheiro
      - ◆ Tomar cuidado com condições potencialmente perigosas:
        - Desmoronamento do prédio
        - Fogo por trás, abaixo, ou acima.
- Retorcimentos ou obstruções para se chegar à linha da mangueira
- Buracos nos degraus ou pisos
- Perigos de queda
- Material perigoso ou altamente inflamável
- Condições de tensão disruptiva
- Condições de backdraft
- Perigos de choque elétrico
- Esforço excessivo, confusão ou pânico.
- Vítimas

*Página em branco*

## Apêndice C: Descrição de Funções do Líder de Tarefa

|                                                                  |           |
|------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>TAREFAS AMBIENTAIS.....</b>                                   | <b>65</b> |
| Líder de Tarefa de Avaliação da Limpeza .....                    | 65        |
| Líder de Tarefa de Avaliação do Dano ao Recurso.....             | 65        |
| Líder de Tarefa de Recolhimento de Resíduos .....                | 66        |
| Líder de Tarefa de Cercamento/Captura de Animais Silvestres..... | 67        |
| <b>TAREFAS DE COMBATE A INCÊNDIO.....</b>                        | <b>68</b> |
| Líder de Tarefa de Resfriamento em Caso de Exposição .....       | 68        |
| Líder de Tarefa de Ação do Fogo .....                            | 68        |
| Líder de Tarefa de Resfriamento do Pessoal .....                 | 70        |
| Líder de Tarefa Ventilação.....                                  | 71        |
| <b>TAREFAS DE MATERIAL PERIGOSO .....</b>                        | <b>72</b> |
| Líder de Tarefa de Descontaminação.....                          | 72        |
| Líder de Tarefa de Material Perigoso .....                       | 73        |
| <b>TAREFAS DE DERRAMAMENTO DE ÓLEO.....</b>                      | <b>74</b> |
| Líder de Tarefa de Uso de Dispersantes .....                     | 74        |
| Líder de Tarefa de Queima In Situ.....                           | 75        |
| Líder de Tarefa de Limpeza de Terreno .....                      | 78        |
| Líder de Tarefa de Contenção Mecânica.....                       | 78        |
| Líder de Tarefa de Recuperação Mecânica.....                     | 79        |
| Líder de Tarefa de Proteção de Área Sensível.....                | 79        |
| Líder de Tarefa de Vigilância .....                              | 80        |
| <b>TAREFAS RELACIONADAS À SEGURANÇA .....</b>                    | <b>81</b> |
| Líder de Tarefa de Monitoramento do Ar.....                      | 81        |
| Líder de Tarefa de Evacuação de Feridos.....                     | 82        |
| Líder de Tarefa de Assistência Médica.....                       | 83        |
| Líder de Tarefa de Intervenção Rápida .....                      | 84        |
| Líder de Tarefa de Busca e Salvamento .....                      | 85        |
| Líder de Tarefa de Entrada no Local .....                        | 87        |
| Líder de Tarefa de Segurança do Local .....                      | 88        |
| <b>OUTRAS TAREFAS.....</b>                                       | <b>89</b> |
| Líder de Tarefa de Avaliação do Dano .....                       | 89        |
| Líder de Tarefa de Reparo.....                                   | 90        |

## TAREFAS AMBIENTAIS

### Líder de Tarefa de Avaliação da Limpeza

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz.
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado.
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Receber orientação do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo:
- ◆ Supervisionar as missões de avaliação da limpeza
- ◆ Revisar o Plano de Ação em Caso de Incidentes a fim de determinar objetivos táticos, composição da equipe e os recursos alocados para executar a tarefa.
- ◆ Obter mapas, plantas e fotografias aéreas de todos os locais a serem inspecionados.
- ◆ Executar levantamento de caracterização geral antes dos impactos sempre que possível
- ◆ Completar formulários e desenhos no campo
- ◆ Guiar a equipe para obter consensos sobre recomendações de limpeza, prioridades, restrições especiais, etc.; anotar as opiniões divergentes.
- ◆ Realizar reuniões rápidas com o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo sobre os resultados do levantamento.
- ◆ Informar os problemas de limpeza identificados pelo time que necessitam receber cuidados

### Líder de Tarefa de Avaliação do Dano ao Recurso

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz.
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado.
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo.
- ◆ Receber orientação do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo.
- ◆ Supervisionar as missões de avaliação do dano ao recurso
- ◆ Revisar o Plano de Ação em Caso de Incidentes a fim de determinar objetivos táticos, composição da equipe e os recursos alocados para executar a tarefa.
- ◆ Obter mapas, plantas e fotografias aéreas de todos os locais a serem inspecionados.

- ◆ Executar amostragens de caracterização geral antes dos impactos, sempre que possível.
- ◆ Estabelecer conexão com os responsáveis pelos recursos naturais nos órgãos governamentais
- ◆ Conduzir o reconhecimento de campo exigido em todos os locais de levantamento
- ◆ Identificar os recursos naturais em risco
- ◆ Documentar todas as evidências de dano
- ◆ Fornecer comunicação adequada de resultados ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo.
- ◆ Identificar as espécies “em risco” ou ameaçadas

### **Líder de Tarefa de Recolhimento de Resíduos**

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz.
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado.
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo.
- ◆ Receber orientação do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo:
- ◆ Supervisionar as missões de recolhimento de resíduos
- ◆ Revisar o Plano de Ação em Caso de Incidentes a fim de obter informações sobre objetivos táticos, designações de pessoal/recursos disponíveis para executar a tarefa.
- ◆ Implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos gerado pela EMT do ativo
- ◆ Implementar os procedimentos de separação de resíduos:
  - Líquidos oleosos de líquidos não-oleosos
  - Sólidos oleosos de sólidos não-oleosos
  - Resíduos biológicos
    - ◆ Reunir, armazenar, transportar e descartar resíduos de modo a evitar ou minimizar os impactos ambientais secundários.
    - ◆ Armazenar os resíduos recolhidos em recipientes/áreas designadas
    - ◆ Usar veículos/embarcações designadas para transportar os resíduos; assegurar que os veículos/embarcações designados sejam revestidos a fim de evitar vazamento.
    - ◆ Descartar os resíduos em locais designados para descarte
    - ◆ Manter documentação de rastreamento dos resíduos

## Líder de Tarefa de Cercamento/Captura de Animais Silvestres

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz.
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado.
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo.
- ◆ Receber orientação do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo:
- ◆ Supervisionar missões cercamento de animais silvestres
- ◆ Revisar o Plano de Ação em Caso de Incidentes a fim de determinar objetivos táticos, composição da equipe e os recursos alocados para executar a tarefa.
- ◆ Estabelecer conexão com os especialistas nomeados para as operações de cercamento e captura de animais silvestres
- ◆ Analisar a eficácia das operações de cercamento
- ◆ Monitorar as operações de captura de animais silvestres para assegurar que os animais não impactados não sejam molestados nem capturados
- ◆ Tentar capturar somente quando for seguro e puder ser feito rápida e eficazmente; não persiga animais que estejam determinados a não se deixar capturar.
- ◆ Para cada animal capturado, observar:
  - Data, hora e local de captura.
  - Espécies
  - Condição do animal
    - ◆ Minimizar a manipulação dos animais capturados
    - ◆ Assegurar que os animais capturados sejam mantidos corretamente dentro de gaiolas suficientemente grandes e bem ventiladas,
    - ◆ Estabelecer e manter contato com o Centro de Reabilitação da Vida Silvestre estabelecido pela EMT do ativo de modo que o centro seja avisado de antemão sobre o tipo e o número de animais capturados, bem como do tempo estimado para sua chegada ao centro.
    - ◆ Conduzir os animais silvestres capturados ao Centro de Reabilitação o mais rapidamente possível
    - ◆ Observar as diretrizes sobre recolhimento de carcaças de animais:
      - Colocar a carcaça em um saco
      - Etiquetar
      - Levar para área de armazenamento frio

## TAREFAS DE COMBATE A INCÊNDIO

### Líder de Tarefa de Resfriamento em Caso de Exposição

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de resfriamento em caso de exposição
- ◆ Entender a natureza das ameaça às estruturas circunvizinhas e embalagens de combustível:
  - Chama
  - Calor radiante
  - Centelhas
    - ◆ Acercar-se do fogo da direção contrária ao sentido do vento
    - ◆ Procurar evidência de carbonização ou empolamento de pintura
    - ◆ Manter molhada a superfície a ser resfriada
    - ◆ Ajustar o esguicho para borrifar a fim de maximizar a cobertura, a menos que esteja muito longe distante.
    - ◆ Movimentar o fluxo da água de um lado para outro a fim de cobrir uma área maior
    - ◆ Evitar uso indiscriminado da água de resfriamento
    - ◆ Evitar extinguir a chama que sai da válvula de alívio de recipientes; ao invés disso, dirija o resfriamento para a superfície do recipiente.

### Líder de Tarefa de Ação do Fogo

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de combate a incêndio
- ◆ Saber a localização do fogo, o que está queimando, proximidade e ameaça a outras embalagens de combustível,
- ◆ Entender a estratégia de combate a incêndio; plano de ataque
- ◆ Verificar para assegurar-se de que as fontes de ignição se encontram fechadas; evitar a introdução de fontes de ignição na cena do incidente
- ◆ Certificar-se de que o pessoal esteja usando o EPI apropriado
- ◆ Estabelecer e manter comunicação com os membros da equipe durante a operação dentro da zona “quente”

- ◆ Avaliar continuamente o potencial de explosão (adicional)
- ◆ Implementar plano para a conter água de incêndio gerada durante as operações de combate a incêndio

### **Incêndios Classe A (Estrutural)**

- ◆ Observar as seguintes prioridades:
  - Proteger exposições
  - Atacar o fogo
    - ◆ Implementar o modo de ataque
  - Direto
  - Indireto
  - Combinação
    - ◆ Decidir sobre a seleção de fluxo:
      - Neblina
      - Sólido
      - Chuveiro
    - ◆ Levar os instrumentos apropriados:
      - Luz portátil
      - Machado
      - Martetele
        - ◆ Sangrar o ar das linhas de mangueira
        - ◆ Conferir a operação do esguicho
        - ◆ Esperar na entrada até receber ordem para prosseguir
        - ◆ Ao chegar à área incendiada, atacar o fogo; atacar pelo flanco não queimado
        - ◆ Ao abrir portas, manter os membros da equipe de um lado da entrada
        - ◆ Ao entrar na área do fogo:
  - Permanecer abaixado
  - Usar um jato de água de proteção
  - Não abrir o esguicho até encontrar o fogo
    - ◆ Tomar medidas para evitar re-ignição

### **Incêndios Classe B (Líquidos Combustíveis)**

- ◆ Proteger as vítimas encurraladas usando as linhas de mangueira até que possam ser resgatadas
- ◆ Entender a natureza exata dos materiais que se encontram em chamas e a natureza e integridade dos recipientes
- ◆ Posicionar os equipamentos e o pessoal de combate a incêndio de modo a tirar vantagem da topografia e das condições atmosféricas
- ◆ Evitar o posicionamento de equipamentos ou pessoal em poças de combustível ou corrente de água que contenha combustível
- ◆ Controlar as fontes de ignição
- ◆ Isolar a fonte; cortar o suprimento de combustível.

- ◆ Certificar-se de que a pressão do hidrante/bombeador portátil seja alta suficiente para no lançador de espuma
- ◆ Não aplicar a espuma diretamente sobre as chamas; aplicar a espuma de forma que esta se empilhe e deslize para cima e cubra a superfície incendiada.
- ◆ Após iniciar a aplicação da espuma, não interromper o fluxo
- ◆ Usar água:
  - Como agente de resfriamento; aplicar de modo a formar um filme protetor sobre as superfícies expostas
  - Para movimentar líquidos incendiados para uma área onde estes sejam mais facilmente controlados
  - Para dissipar emanações inflamáveis
  - Como cobertura protetora para o pessoal que tenta isolar a fonte
    - ◆ Quando o fogo for extinguido, verifique se não há formação de emanações e potencial para re-ignição

### **Incêndios Classe C (Elétricos)**

- ◆ Desenergizar o equipamento
- ◆ Uma vez desenergizado, combater como se fosse um incêndio Classe A ou B, dependendo de tipo de combustível
- ◆ Evitar o uso de água em equipamento energizado
- ◆ Se tiver que aplicar água em equipamento energizado, aplicar a água de uma distância segura

### **Líder de Tarefa de Resfriamento do Pessoal**

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de resfriamento de pessoal
- ◆ Dispor a mangueira de modo a evitar retorcimentos
- ◆ Ajustar o esguicho antes de entrar na área do fogo
- ◆ Ajustar o esguicho para chuveiro/neblina
- ◆ Segurar o esguicho perto do corpo
- ◆ Certificar-se de que o chuveiro atinge o chão
- ◆ Aproximar do fogo devagar e metodicamente; não mover o esguicho rapidamente
- ◆ Manter o chuveiro ao afastar-se do fogo
- ◆ Considerar cobrir os membros da tarefa com o jato de uma mangueira maior

## Líder de Tarefa Ventilação

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Entender o plano de ataque ao fogo
- ◆ Supervisionar as missões de ventilação
- ◆ Avançar cautelosamente nas áreas onde há excessivo calor acumulado
- ◆ Ao realizar ventilação vertical:
  - Usar a abertura existente sempre que possível
  - Identificar as rotas de fuga; primária e secundária
  - Certificar-se de que sejam feitas somente as aberturas necessárias
  - Minimizar dano secundário
  - Trabalhar com o vento às suas costas
  - Evitar corte de suportes estruturais
  - Vigiar as aberturas enquanto o pessoal estiver presente
  - Evacuar imediatamente a área quando trabalho estiver terminado
  - Ao trabalhar sobre um telhado, verificar a integridade estrutural do mesmo; usar cordas de salvamento, escada de mão de telhado,
  - Tomar cuidado com os cabos de energia
    - ◆ Ao realizar ventilação horizontal:
      - Usar as aberturas existentes sempre que possível
      - Certificar-se de que sejam feitas somente as aberturas necessárias
      - Minimizar dano secundário
      - Estar atento tanto às exposições externas quanto às internas para os bombeiros e outro pessoal
      - Estar atento aos procedimentos de salvamento; evitar ventilar através dos corredores que são usados para evacuações.
      - Não abrir o prédio até que as linhas carregadas estejam posicionadas no ponto de entrada do ataque ao fogo e no ponto intermediário para onde se espera a propagação do fogo
      - Fazer abertura no lado protegido do vento antes de no lado de onde sopra o vento
      - Evitar abrir portas ou janelas entre os bombeiros que avançam e ponto de saída de ventilação

## TAREFAS DE MATERIAL PERIGOSO

### Líder de Tarefa de Descontaminação

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de descontaminação
- ◆ Entender a natureza dos contaminantes
- ◆ Entender a natureza e o grau de descontaminação necessário para o pessoal e para o equipamento
- ◆ Entender o método de descontaminação:
  - Diluição
  - Absorção
  - Degradação química
  - Isolamento e descarte
    - ◆ Certificar-se de que o pessoal designado possui e está usando o nível adequado de EPI
    - ◆ Certificar-se de que o equipamento, materiais, e suprimentos designado necessários para descontaminar as pessoas e os equipamentos estão presentes dentro das zonas “mornas” ou “de redução de contaminação”:
  - Tanques, poças, etc.
  - Agentes limpadores
  - Caixas, bolsas, etc.
  - Água
  - Escovas, trapos, absorventes, etc.
    - ◆ Desenvolver plano de situação para a área de descontaminação
    - ◆ Montar a(s) área(s) de descontaminação:
  - O mais próximo possível da zona “quente”
  - Contrária ao sentido do vento em relação à zona “quente”
  - Ascendente em relação à zona “quente”, se possível
    - ◆ Montar estações de lavagem
    - ◆ Controlar o escoamento das estações de lavagem
    - ◆ Colocar líquidos e sólidos contaminados em dispositivos de armazenamento temporários apropriados
    - ◆ Monitorar as capacidades para os dispositivos de armazenamento

## Líder de Tarefa de Material Perigoso

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de Material Perigoso
- ◆ Obter e consultar as Folhas de Informação de Segurança do Material
- ◆ Conhecer a localização e manter controle da movimentação dos materiais perigosos derramados ou emitidos
- ◆ Isolar as áreas impactadas pelos materiais perigosos derramados ou emitidos
- ◆ Decidir sobre a necessidade de acionar o procedimento de concentração ou abrigo no próprio local
- ◆ Receber orientação específica sobre:
  - Local e duração do trabalho
  - Natureza e quantidade dos materiais derramados ou emitidos
  - Condições (por exemplo, vento) e fatores (por exemplo, topografia) ambientais.
  - Natureza e gravidade dos perigos
  - Medidas de proteção do pessoal
  - Procedimentos de descontaminação
  - Procedimentos de comunicação
  - Procedimentos para evacuação
    - ◆ Entender e implementar o plano de ação parar deter liberação adicional dos materiais
    - ◆ Entender e implementar o plano de ação parar conter materiais derramados ou emitidos:
  - Certificar-se de que o pessoal designado observa todas as medidas e procedimentos elaborados para proteger sua segurança e saúde
  - Lançar equipamentos para deter / evitar a movimentação dos materiais
    - ◆ Absorção através do uso de materiais absorventes
    - ◆ Confinamento através da construção de represas, diques ou outros meios para confinar ou direcionar os materiais
    - ◆ Diluição por introdução de água
    - ◆ Dispersão de emanações através do uso de correntes de água para dispersar emanações
    - ◆ Supressão de emanações através do uso de espuma para reduzir a emissão de emanações
  - Minimizar as exposições para pessoas, ambiente e propriedade

## TAREFAS DE DERRAMAMENTO DE ÓLEO

### Líder de Tarefa de Uso de Dispersantes

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de uso de dispersantes
- ◆ Certificar-se de que as operações de uso de dispersante são realizadas de maneira consistente com o Plano de Ação em Caso de Incidentes
- ◆ Utilizar especialistas em dispersantes para apoiar as operações de aplicação de dispersante, se necessário
- ◆ Conhecer a localização das restrições de lâmina d'água impostas pela agência governamental; não aplicar dispersantes dentro do contorno de lâmina d'água prescrito a menos que autorizado a fazê-lo pelo Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Compreender o seguinte:
  - Características da mancha
  - Localização do óleo dispersível
  - Condições meteorológicas e do mar
  - Natureza e localização de outras operações que acontecem nas vizinhanças das operações de aplicação de dispersante
    - ◆ Assegurar-se de que a visibilidade e outras condições são conducentes a operações seguras e efetivas
    - ◆ Trabalhar visando tratamento ótimo do óleo com dispersantes (princípio básico: relação dispersante-óleo igual a 1:20)
    - ◆ Verificar para assegurar-se de que o equipamento de aplicação de dispersante está instalado corretamente e se encontra totalmente operacional
    - ◆ Assegurar-se de que os pilotos do helicóptero entendem a velocidade (50 nós) e a altura (50 pés) ótimas para as operações de aplicação
    - ◆ Certificar-se de que os equipamentos de aplicação de dispersantes se encontram ajustados para a taxa de aspersão adequada
    - ◆ Certificar-se de que a mistura dispersante-água do mar é igual a 1:10 em operações de aplicação em embarcações (10% dispersante, 90% água do mar), a menos que orientado de outra maneira
    - ◆ Assegurar-se de que os comandantes de embarcação entendem a velocidade ótima (3 a 5 nós) para as operações de aplicação
    - ◆ Assegurar-se de que as taxas iniciais de aspersão do sistema de dispersante da embarcação é de 3 a 5 gpm de dispersante, e 30 a 50 gpm de dispersante e água do mar

- ◆ Assegurar a obtenção de um bom jato dos esguichos, caso contrário, aumentar a vazão da bomba de água do mar (somente)
- ◆ Trabalhar com o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo para assegurar que as operações de uso de dispersante sejam coordenadas com outras operações de atendimento
- ◆ Certificar-se de que houve mobilização de recursos de apoio de terra para abastecer a aeronave ou embarcações e carregar o dispersante
- ◆ Certificar-se de que estão sendo empregadas segurança, dosagem de dispersante, taxa de diluição e técnicas de aplicação corretas
- ◆ Solicitar ao helicóptero de reconhecimento que guie as embarcações e os helicópteros de dispersante até os objetivos corretos
- ◆ Aplicar dispersantes nas manchas e linhas espessas de óleo; não aplicar dispersantes nos brilhos com a cor do arco-íris ou cinzentos
- ◆ Designar um observador para avaliar a eficácia das operações de aplicação
- ◆ Encerrar as operações de aplicação assim que elas deixarem de ser eficazes
- ◆ Estabelecer e coordenar a observância das condições de vôo, das zonas de aplicação e das frequências operacionais
- ◆ Estabelecer função de registro para documentação das operações de aplicação de dispersante:
  - Tipos e quantidades de dispersantes aplicados
  - Taxas de aplicação e locais
  - Observações sobre a eficácia
  - Amostras e locais de amostragem
  - Programa de monitoramento
    - ◆ Fornecer ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo informações sobre as necessidades de equipamento de comunicação para as operações de dispersante.
    - ◆ Supervisionar os recursos alocados para amostragem e análise da coluna de água e sedimentos de fundo nas áreas tratadas ou controladas
    - ◆ Avaliar a eficácia das operações de aplicação de dispersante e fazer recomendações para modificação, melhoria ou encerramento das aplicações

### **Líder de Tarefa de Queima *In Situ***

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as operações de queima *in situ*

- ◆ Fornecer ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo informações sobre as necessidades de equipamento de comunicação para as operações de queima *in situ*
- ◆ Certificar-se de que as operações de queima *in situ* são realizadas de maneira consistente com o Plano de Ação em Caso de Incidentes
- ◆ Receber orientação específica sobre:
  - Localização da fonte
  - Situação da fonte
  - Quantidade de óleo derramado
    - ◆ Manter todas as embarcações ou veículos não envolvidos nas operações de queima *in situ* distantes pelo menos 500 pés da área de queima; avisar para que evitem posicionamento prolongado a montante/contra o vento, a jusante/a favor do vento em relação à área de queima,
    - ◆ Verificar os equipamentos de comunicação antes de iniciar as operações de queima *in situ*; certificar-se de que os equipamentos podem suportar o nível de coordenação necessário entre os elementos das operações de queima *in situ*
    - ◆ Certificar-se de que:
      - A área de queima esteja desimpedida
      - O pessoal designado esteja em posição
      - O pessoal designado tenha sido orientado adequadamente
  - As barreiras de contenção cheias de óleo para queima sejam rebocadas a velocidade muito baixa
    - ◆ Prever corredor de trânsito para as embarcações e aeronave envolvidas nas operações de queima *in situ*; certificar-se de que outras embarcações e aeronave na área de operações tenham conhecimento do corredor
    - ◆ Certificar-se de que as embarcações e aeronave relacionadas com a queima *in situ* estejam bem coordenadas
    - ◆ Fornecer ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo um "aviso de ignição"
    - ◆ Se o derramamento já estiver em chamas, posicionar uma formação em U da barreira de contenção de fogo até perto da fonte
    - ◆ Se as correntes forem superiores a um nó, rebocar a barreira de contenção de fogo na direção de uma fonte fixa, (a cerca de  $\frac{1}{2}$  a  $\frac{3}{4}$  de nó) ao mesmo tempo em que permite que todo o sistema vá à deriva para longe da fonte; quando a quantidade de óleo que entra na barreira for marginal, mover a barreira de fogo para longe da mancha e acender o óleo
    - ◆ Ao rebocar a barreira de fogo, posicionar as embarcações de reboque de forma que a distância entre elas seja de aproximadamente 30 por cento do comprimento da barreira que está sendo rebocada
    - ◆ Exceto quando estiver mantendo a barreira ao redor de uma fonte em chamas, sempre reposicionar a barreira que contém óleo longe de qualquer outra mancha pesada, plataformas ou embarcações antes de acender o óleo contido

- ◆ Usar helicópteros (se disponíveis) para localizar as concentrações mais pesadas de óleo e orientar as embarcações de reboque de barreira para esses locais
- ◆ Usar observadores aéreos para avaliar o desempenho do processo de recolhimento do óleo, e para notificar os rebocadores quando a barreira parecer estar cheia ou perdendo quantidades excessivas de óleo do interior da mesma
- ◆ Se for usado um ignitor manual, lançá-lo de um dos rebocadores ou de uma terceira embarcação ao lado (mas a montante) do óleo contido
- ◆ Se for usada uma helitocha, lançar o fogo bem à frente da barreira de fogo, e permitir que as embarcações reboquem a barreira até o fogo
- ◆ Designar alguém para manter vigilância constante sobre o fogo; tal pessoa deverá notificar o Líder da Tarefa de Queima *In Situ* imediatamente no caso de ocorrer quaisquer eventos incomuns, tais como surgimento de resíduos, manchas pesadas de óleo nas proximidades, redução ou aumento na altura da chama, degradação da barreira de contenção, etc.
- ◆ Se desejar reduzir o tempo de queima, reduza a velocidade dos rebocadores e deixe aumentar a área de queima dentro da barreira.
- ◆ Se possível, gravar em videoteipe, fotografar e manter um registro do tamanho aproximado e da duração da queima.
- ◆ Certificar-se de que o comandante de cada rebocador e todos os pilotos na área estejam atentos à invasão de alguma camada pesada e escura de óleo; manobrar os rebocadores de forma que qualquer camada de óleo potencialmente comburente que esteja também em contato, ou muito próxima, do óleo incendiado contido não o rodeie
- ◆ Ao rebocar lentamente para aumentar a área de queima e a taxa de eliminação, estar atento a qualquer sinal de redução significativa na altura da chama ou na própria área de queima:
  - À medida que o óleo incendiado alcança a espessura de cerca de 1/10 polegada ou menos, a extinção da chama se torna iminente
  - Poderá ser necessário aumentar a velocidade do reboque para engrossar partes do óleo contido e assim reduzir a quantidade de resíduo de queima
    - ◆ Quando todo o fogo esteve extinto, usar uma terceira embarcação (se disponível) para inspecionar as condições da barreira de contenção e a quantidade de resíduo de queima que permanece; reparar ou remover qualquer seção danificada da barreira
    - ◆ Se possível, recuperar qualquer resíduo remanescente com forçados com tela, absorventes ou redes, e armazenarem recipientes adequados para descarte em terra
    - ◆ Estabelecer função de registro para documentação das operações de queima *in situ* :
      - Contatos com os órgãos de governo
      - Fontes de ignição utilizadas
      - Observações sobre a eficácia
      - Amostras e locais de amostragem
      - Programa de monitoramento

- ◆ Supervisionar os recursos alocados para amostragem e análise dos impactos atmosféricos e da coluna de água
- ◆ Avaliar a eficácia das operações de queima *in situ* e fazer recomendações para modificação, melhoria ou encerramento das aplicações

### **Líder de Tarefa de Limpeza de Terreno**

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de limpeza de terreno
- ◆ Certificar-se de que as operações de limpeza de terreno são realizadas de maneira consistente com o Plano de Ação em Caso de Incidentes
- ◆ Certificar-se de que as operações de limpeza de terreno são realizadas de maneira consistente com as recomendações da Equipe de Avaliação da Limpeza, se aplicável
- ◆ Entender as características físicas de área a ser limpa, a gravidade e o grau de contaminação e os fatores físicos que podem impactar as operações de limpeza
- ◆ Entender as técnicas de limpeza de terreno
- ◆ Implementar técnicas de limpeza e equipamentos apropriados a fim de maximizar a eficácia e a eficiência das operações de limpeza de terreno
- ◆ Certificar-se de que os equipamentos de limpeza de terreno sejam lançados e operados por operadores corretamente treinados/orientados
- ◆ Avaliar a eficácia e a eficiência das operações de limpeza de terreno

### **Líder de Tarefa de Contenção Mecânica**

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de contenção mecânica
- ◆ Certificar-se de que as operações de contenção são realizadas de maneira consistente com o Plano de Ação em Caso de Incidentes
- ◆ Entender as características físicas dos materiais a serem contidos bem como os fatores físicos (isto é, topografia, vento, correntes, estado de mar, etc.) que determinam a direção e a velocidade de movimentação dos materiais

- ◆ Selecionar dispositivos de retenção apropriados para maximizar a eficácia e a eficiência das operações de contenção
- ◆ Entender as técnicas de lançamento dos dispositivos de contenção
- ◆ Selecionar técnicas apropriadas de lançamento de dispositivo de contenção a fim de maximizar a eficácia e a eficiência das operações de contenção
- ◆ Uma vez lançado o equipamento de contenção, assegurar-se de que o mesmo seja esticado corretamente.
- ◆ Avaliar a eficácia e a eficiência das operações de contenção
- ◆ Certificar-se de que os equipamentos de contenção sejam lançados e operados por pessoal corretamente treinados/orientados

### **Líder de Tarefa de Recuperação Mecânica**

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de recuperação mecânica
- ◆ Certificar-se de que as operações de recuperação são realizadas de maneira consistente com o Plano de Ação em Caso de Incidentes
- ◆ Entender as características físicas dos materiais a serem recuperados bem como as características de desempenho dos equipamentos de recuperação designados
- ◆ Selecionar dispositivos de recuperação apropriados para maximizar a eficácia e a eficiência das operações de recuperação
- ◆ Avaliar a eficácia e a eficiência das operações de recuperação
- ◆ Certificar-se da existência de armazenamento adequado a fim de maximizar a eficácia e a eficiência das operações de recuperação
- ◆ Certificar-se de que os equipamentos de recuperação sejam lançados e operados por operadores corretamente treinados/orientados

### **Líder de Tarefa de Proteção de Área Sensível**

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de proteção de área sensível

- ◆ Obter informações do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo sobre a localização das áreas sensíveis
- ◆ Obter informações de vigilância do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Certificar-se de que as operações de proteção de áreas sensíveis são realizadas de maneira consistente com o Plano de Ação em Caso de Incidentes
- ◆ Implementar técnicas apropriadas de proteção de áreas sensíveis
- ◆ Entender as características físicas das áreas a serem protegidas bem como os fatores físicos (por exemplo, topografia, vento, correntes, estado de mar, etc.) que podem impactar as táticas a serem empregadas para o lançamento dos equipamentos
- ◆ Certificar-se de que as operações de proteção são realizadas de maneira a minimizar os impactos secundários nas áreas que estão sendo protegidas
- ◆ Avaliar a eficácia e a eficiência das operações de proteção

### Líder de Tarefa de Vigilância

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de vigilância
- ◆ Obter mapas padrão para a cartografia básica

**Obs.:** A cartografia pode incluir cartas marítimas, cartografia topográfica, etc.

- ◆ Realizar observações de primeira mão e relatar a movimentação dos materiais derramados ao longo do tempo
- ◆ Na primeira oportunidade, realizar um sobrevôo/levantamento inicial:
  - Localizar a mancha
  - Sobrevoar e medir comprimento e largura da mancha
  - Tentar identificar a fonte do derramamento, se for desconhecida
    - ◆ Calcular a área coberta pela mancha
    - ◆ Registrar o percentual de cobertura de cada cor dentro de área calculada (limpa, arco-íris, prateada, negra, marrom escura, laranja)
    - ◆ Estabelecer um horário e os meios para realizar observações subseqüentes da movimentação do material derramado e das áreas impactadas
    - ◆ Registrar todas as observações usando uma combinação de vídeo, fotografia e formulários para documentação escrita
    - ◆ Criar mapas de rastreamento da mancha

- ♦ Capturar informações sobre a localização dos materiais derramados e das áreas impactadas transmitidas por outras fontes
- ♦ Registrar todas as informações reunidas e relatadas e transmitir tais informações ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ♦ Estar preparado para fornecer apoio de “reconhecimento” às embarcações de lançamento de dispersante:
  - Confirmar capacidade de comunicação da aeronave para a embarcação
  - Coordenar tráfego e horários no local
  - Direcionar as embarcações para as concentrações mais pesadas de óleo ou para as manchas mais próximas das fontes sensíveis
  - Manter comunicações claras e freqüentes no que diz respeito à direção do curso e a quando iniciar/parar as operações de aspersão para obter interceptação e tratamento de óleo máximos.
    - ♦ Estar preparado para fornecer apoio de “reconhecimento” aos helicópteros de lançamento de dispersante:
- Confirmar os planos de vôo e de comunicação para o tráfego e para as atividades de "reconhecimento" no local
- Manter comunicações claras e freqüentes
- Manter altitude clara e separada
- Voar acima e atrás do helicóptero de aplicação, evitar ofuscação pelo sol, se possível
- Manter comunicações claras e freqüentes no que diz respeito à direção do curso e a quando iniciar/parar as operações de aspersão para obter máxima interceptação e tratamento do óleo.

## TAREFAS RELACIONADAS À SEGURANÇA

### Líder de Tarefa de Monitoramento do Ar

- ♦ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ♦ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ♦ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ♦ Supervisionar as missões de monitoramento do ar
- ♦ Assegurar-se de que os membros da equipe estão totalmente orientados sobre os resultados de todas as caracterizações do local realizadas anteriormente e que se aplicam à área a ser monitorada pela equipe
- ♦ Assegurar-se de que os membros da equipe estão equipados com o nível apropriado de equipamento protetor individual, e que os equipamentos estão funcionando corretamente
- ♦ Fazer com que os membros da equipe verifiquem o equipamento de monitoramento para assegurarem-se de que o mesmo está funcionando corretamente

- ♦ Verificar o equipamento de comunicações para assegurar-se de que o mesmo está funcionando corretamente
- ♦ Revisar:
  - Diretrizes para aproximação segura
  - Procedimento para evacuação de emergência
  - Procedimento de responsabilidade do pessoal
  - Contaminantes a serem monitorados e limites seguros/perigosos para cada um
    - ♦ Realizar reuniões rápidas com o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo, e/ou Oficial de Segurança do Local sobre os resultados das operações de monitoramento do ar
    - ♦ Notificar imediatamente o Comandante da Operação, Chefe de Departamento, Supervisor de Divisão ou de Grupo e/ou Oficial de Segurança do Local se forem detectadas condições que representem uma ameaça ao pessoal de atendimento
    - ♦ Ordenar evacuações do pessoal de monitoramento do ar se as condições mudarem e representarem uma ameaça inesperada e para a qual o pessoal se acha despreparado

### Líder de Tarefa de Evacuação de Feridos

- ♦ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ♦ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ♦ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ♦ Supervisionar as missões de evacuação de feridos
- ♦ Executar o (ICS 206) Plano de Emergência Médica
- ♦ Receba informações sobre a missão:
  - Local onde acontecerá a evacuação
  - Número de pessoas a serem evacuadas
  - Natureza e gravidade dos ferimentos
  - Vítima(s) consciente(s) ou não
  - Perigos nas vizinhanças das operações
    - ♦ Verificar as condições operacionais da aeronave, veículo(s), ou embarcação(ões) designadas
    - ♦ Certificar-se de haver a bordo da aeronave, veículo(s) ou embarcação(ões) a serem usadas todos os equipamentos médicos e pessoal apropriados antes de partir para as operações de transferência de feridos
    - ♦ Antes de chegar, receber instruções do Comandante da Operação, do Chefe de Departamento ou do Supervisor de Divisão ou de Grupo sobre onde posicionar a aeronave, veículo ou embarcação a ser usada para as operações de transferência de feridos

- ◆ Ao chegar:
- Avaliar a situação
- Se for seguro, proceda à assistência médica ao pessoal ferido
- Fazer triagem do pessoal a ser evacuado, se necessário
  - ◆ Se necessário e possível, trabalhar para estabilizar os evacuados antes dos alojá-los na aeronave, veículo ou embarcação
  - ◆ Supervisionar a acomodação dos evacuados
  - ◆ Monitorar os evacuados enquanto a caminho do posto médico

### **Líder de Tarefa de Assistência Médica**

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de assistência médica
- ◆ Executar o Plano de Emergência Médica ICS 206
- ◆ Se for seguro, proceder a assistência médica ao pessoal ferido
- ◆ Se seguro e possível, ajudar o pessoal ferido e/ou incapacitado durante as evacuações de estrutura
- ◆ Notificar o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo se necessitar de ajuda para movimentar o pessoal ferido ou incapacitado durante as evacuações de estrutura
- ◆ Implementar procedimento de triagem, incluindo:
  - Identificar pessoal não ferido e pessoal com lesões secundárias, encaminhá-los a uma área de concentração ou abrigo segura, e, se necessário, recrutar sua ajuda para cuidar do pessoal com lesões mais graves
  - Avaliar as vítimas e determinar o estado de prioridade de cada uma
  - Informar o número de vítimas em cada categoria de prioridade ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
    - ◆ Se possível, estabelecer uma área de tratamento inicial na estrutura
    - ◆ Providenciar tratamento inicial para as vítimas
    - ◆ Após evacuar o prédio, apresentar-se à área de triagem/tratamento para auxiliar no tratamento das vítimas
    - ◆ Coordenar as operações com o pessoal que administra primeiros socorros na cena do incidente e realiza as operações de descontaminação
    - ◆ Remover roupas e sapatos contaminados das vítimas
    - ◆ Durante os incidentes com materiais perigosos, enxaguar as áreas expostas da pele com água doce durante pelo menos 15 minutos
    - ◆ Aplicar respiração artificial e RCP, se necessário

- ◆ Durante incidentes que envolvam violência no local de trabalho e situações de ameaça de bomba, apresentar-se à área de concentração ou abrigo e fornecer assistência médica aos evacuados
- ◆ Se assim solicitado pelo Comandante da Operação ou pelo Oficial de Segurança do Local, fornecer assistência médica ao pessoal ferido dentro da área/estrutura ameaçada
- ◆ Trabalhar com o Líder de Tarefa de Evacuação de Feridos para preparar o transporte das vítimas até as instalações de tratamento

### Líder de Tarefa de Intervenção Rápida

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de intervenção rápida na área designada
- ◆ Certificar-se de que o “sistema de companheiro” está sendo seguido pela equipe
- ◆ Assegurar-se de que os membros da equipe estão totalmente orientados sobre os resultados de todas as caracterizações do local realizadas anteriormente e sobre as operações de monitoramento do ar
- ◆ Assegurar-se de que os membros da equipe estão equipados com o nível apropriado de equipamento protetor individual, e que os equipamentos estão funcionando corretamente
- ◆ Verificar o equipamento de comunicações para assegurar-se de que o mesmo está funcionando corretamente
- ◆ Revisar:
  - Diretrizes para aproximação segura
  - Procedimento para evacuação de emergência
  - Procedimento de responsabilidade do pessoal
  - Contaminantes mais prováveis de serem encontrados e os limites seguros/perigosos para cada um
    - ◆ Monitorar continuamente a situação das operações de atendimento que estão sendo realizadas pelo pessoal dentro da zona “quente”
    - ◆ Se surgir um problema com o pessoal que trabalha dentro da zona “quente”, estar preparado para entrar nela rapidamente a fim de liberar o pessoal afetado
    - ◆ Se a liberação do pessoal for muito perigosa ou demorada, proteger as vítimas no próprio local ou levar as vítimas para uma área menos perigosa
    - ◆ Se houver muitas pessoas para serem liberadas, concentrar-se primeiro naquelas que puderem ser salvas mais prontamente
    - ◆ Não mover as vítimas antes de ser dado tratamento, a menos que haja uma ameaça imediata à equipe ou às próprias vítimas

- ◆ Se houver necessidade de um movimento de emergência, arrastar cada vítima na direção de eixo longitudinal do corpo - jamais lateralmente
- ◆ Erguer a vítima com trabalho de equipe; usar técnica de erguimento apropriada

### Líder de Tarefa de Busca e Salvamento

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as operações de busca e salvamento executadas pelo pessoal designado
- ◆ Sempre que possível, identificar o “último local” onde a pessoa desaparecida foi vista
- ◆ Entender o plano físico da área a ser vasculhada
- ◆ Procurar primeiro nas áreas com maior probabilidade de serem habitadas
- ◆ Se houver muitas pessoas a serem resgatadas, concentrar-se primeiro naquelas que puderem ser salvas mais prontamente
- ◆ Realizar uma busca primária na área tão rapidamente quanto as condições permitam
- ◆ Não mover as vítimas antes de ser dado tratamento, a menos que haja uma ameaça imediata à equipe ou às próprias vítimas
- ◆ Se houver necessidade de um movimento de emergência, arrastar a vítima na direção do eixo longitudinal do corpo - jamais lateralmente
- ◆ Se for muito perigoso ou demorado resgatar as pessoas encontradas, proteger as vítimas no local ou movê-las para uma área menos perigosa
- ◆ Erguer a vítima com trabalho de equipe; usar técnica de erguimento apropriada
- ◆ Se a busca tiver que ser feita em uma estrutura incendiada:
  - Empregar sistema de companheiro
  - Levar as ferramentas apropriadas:
    - ◆ Corda (cabo guia)
    - ◆ Dispositivos de sinalização
    - ◆ Ferramentas para entrada forçada
    - ◆ Linhas de mangueira protetoras
  - Executar o plano de busca; mover-se de maneira sistemática
  - Tentar ouvir os barulhos feitos pelas vítimas
  - Iniciar a busca o mais perto possível do fogo e em seguida buscar para trás na direção da porta de entrada
  - Buscar em todas as áreas
  - Procurar primeiro no perímetro, em seguida no meio dos cômodos

- Manter contato por rádio com o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo; fornecer relatórios periódicos de progresso
- Tomar precauções ao abrir as portas; verifique se estão excessivamente quentes
- Marcar as portas dos cômodos já vasculhados
- Manter corredores e escadas o mais livre possível de equipamentos
- Monitorar constantemente as condições do fogo
- Manter-se abaixado e mover-se cautelosamente
- Manter-se alerta; usar todos os sentidos
- Manter a linha de mangueira carregada à mão quando trabalhar em piso incendiado
- Apresentar-se ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo assim que a procura estiver terminada
  - ◆ Se a busca e salvamento tiverem que ser feitas em um veículo:
    - Determinar número e tipo de veículos envolvidos
    - Verificar se há fogo ou potencial para incêndio
    - Verificar se há materiais perigosos presentes
    - Verificar se há serviços públicos danificados (gás, eletricidade) que possam representar perigo
    - Verificar o número de vítimas dentro e ao redor do(s) veículo(s)
    - Executar triagem das vítimas para determinar a extensão e a gravidade das lesões e do aprisionamento nas ferragens
    - Decidir sobre a ordem em que as vítimas serão removidas
    - Estabilizar o(s) veículo(s)
    - Ganhar acesso às vítimas através de uma porta, janela ou entrada forçada
      - ◆ Se a busca e salvamento tiverem que ser feitos em uma estrutura desmoronada:
        - Conduzir uma avaliação geral rápida dos danos e das vítimas na área designada
  - Avaliar:
    - ◆ Número e gravidade das vítimas (isto é, feridos, mortos e encurralados)
    - ◆ Riscos de segurança imediatos (por exemplo, fogo e explosão, vazamentos de gás, derramamento de materiais perigosos, instabilidade estrutural, perigos físicos, etc.)
    - ◆ Extensão e gravidade dos danos (isto é, áreas intransitáveis, saídas bloqueadas, etc.)
- Avaliar o dano estrutural no piso; prestar particular atenção a condições que possam interferir com os esforços de evacuação
- Verificar as saídas do prédio e as escadas um pavimento acima e um pavimento abaixo da sua localização; identificar condições que possam interferir com os esforços de evacuação do seu pavimento e dos pavimentos mais altos
- Avaliar a situação para incidente(s) secundário(s) que possam representar perigo imediato para a vida e a saúde dos ocupantes (por exemplo, fogo, vazamento de gás); se for seguro, tentar controlar a fonte do incidente e/ou conduzir os ocupantes para uma área segura
- Identificar a localização dos ocupantes feridos, a natureza e a gravidade das suas lesões, e se precisarão de ajuda para evacuar o prédio; recrutar os ocupantes não feridos para ajudar na movimentação das pessoas feridas

- No caso de ocupantes encurralados, determine sua localização, número, condições (por exemplo, se estão presos debaixo de algum objeto), e avaliar o que precisará ser feito para os libertar
- Evitar movimentação desnecessária de escombros; piso, vigas, suportes e fundação podem estar em condição piores do que aparentam
- Se for necessário mover os escombros para libertar um ocupante preso ou ganhar acesso a uma área de concentração ou abrigo segura ou rota de evacuação, fazer de maneira cautelosa para evitar colapso estrutural adicional
- Marcar e identificar a localização das vítimas

### Líder de Tarefa de Entrada no Local

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de entrada no local
- ◆ Certificar-se de que o “sistema de companheiro” está sendo seguido pela equipe que faz a entrada no local; se possível, obtenha apoio da Equipe de Intervenção Rápida
- ◆ No caso de entradas em condições de CPIVS, assegurar-se de que há uma Equipe de Intervenção Rápida montada e pronta para apoiar a Equipe de Entrada do Local
- ◆ Assegurar-se de que os membros da Equipe de Entrada no Local estão totalmente orientados sobre os resultados de todas as caracterizações do local realizadas anteriormente e que se aplicam à área a ser caracterizada pela equipe
- ◆ Assegurar-se de que os membros da equipe estão equipados com o nível apropriado de equipamento protetor individual, e que os equipamentos estão funcionando corretamente.
- ◆ Fazer com que os membros da equipe verifiquem o equipamento de monitoramento antes de entrar no local para assegurarem-se de que o mesmo está funcionando corretamente
- ◆ Verificar o equipamento de comunicações antes de entrar no local para assegurar-se de que o mesmo está funcionando corretamente
- ◆ Antes de cada entrada, revisar:
  - Objetivo da entrada
  - Diretrizes para aproximação segura
  - Procedimento de responsabilidade do pessoal
  - Procedimento para evacuação de emergência
  - Contaminantes mais prováveis de serem encontrados e os limites seguros/perigosos para cada um
    - ◆ Monitorar continuamente as entradas do local

- ◆ Ordenar evacuações se as condições mudarem e representarem uma ameaça inesperada e para a qual o pessoal se acha despreparado
- ◆ Informar Comandante da Operação, Chefe de Departamento, Supervisor de Divisão ou de Grupo e/ou Oficial de Segurança do Local sobre os resultados de entradas do local

### Líder de Tarefa de Segurança do Local

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de segurança do local
- ◆ Obter informações do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo sobre o limite do perímetro de isolamento
- ◆ Proteja a zona de isolamento
- ◆ Limitar o acesso à zona de isolamento apenas para pessoal autorizado
- ◆ Providenciar segurança nas instalações designadas relacionadas com o incidente:
  - Posto de comando da ORT
  - Áreas de preparação
  - Áreas de triagem/tratamento
  - Outras:
    - ◆ Limitar o acesso às instalações relacionadas com o incidente apenas para pessoal autorizado
    - ◆ Coordenar as operações de segurança do local com pessoal militar ou de segurança dos órgãos governamentais que estejam presentes na cena do incidente
    - ◆ Avisar o Comandante da Operação, o Chefe de Departamento ou o Supervisor de Divisão ou de Grupo sobre as ameaças à segurança dos membros da ORT que trabalham em tarefas distantes das instalações e operações do ativo
    - ◆ Providenciar cobertura de segurança para os membros da ORT que trabalham em tarefas distantes de instalações e operações do ativo
    - ◆ Tratar de todos os incidentes relacionados com a segurança que ocorrem dentro da área designada
    - ◆ Durante incidentes de violência no local de trabalho e situações de ameaça de bomba, proteger a área /prédio ameaçado para evitar que os empregados e outras pessoas entrem na(s) área(s) onde se realizam as buscas.
    - ◆ Apresentar-se, coordenar-se com e auxiliar o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo.
    - ◆ Auxiliar os Guardas na execução de suas tarefas

- ◆ Durante uma situação de incêndio, trabalhar com os Guardas para controlar incêndios em fase inicial, se possível.

## OUTRAS TAREFAS

### Líder de Tarefa de Avaliação do Dano

- ◆ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ◆ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ◆ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Supervisionar as missões de avaliação do dano
- ◆ Reunir-se com o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo para obter informações sobre as condições estruturais fornecidas pelos Guardas
- ◆ Trabalhar com o Comandante da Operação, Chefe de Departamento, Supervisor de Divisão ou de Grupo e/ou Oficial de Segurança do Local para obter informações sobre:
  - Perigos físicos e de segurança
  - Zonas de controle de perigos
  - Exigências de EPI
    - ◆ Certificar-se de que os membros da equipe estão usando o EPI exigido antes de iniciar as operações de avaliação
    - ◆ Verificar para assegurar-se de que os rádios e qualquer outro equipamento de comunicação alocados se encontram em condição operacional satisfatória antes de iniciar as operações de avaliação
    - ◆ Antes de entrar em uma estrutura danificada, caminhar ao redor da estrutura para fazer um levantamento do seu exterior
    - ◆ Não entrar na estrutura a menos que seja considerado seguro; verificar a entrada através do Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
    - ◆ Uma vez dentro da estrutura, observar as seguintes diretrizes de segurança:
      - Andar em equipes de pelo menos duas pessoas
      - Usar capacetes para fins de segurança e identificação
      - Usar o tempo que for necessário; fazer a busca caminhando e jamais correndo
      - Evitar todas as áreas onde houve confirmação ou suspeita de vazamento de material perigoso
      - Usar o equipamento de segurança disponível quando apropriado
      - Estar alerta ao perigo de objetos que caem
      - Em caso de incêndio, evacuar a área e alertar o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo imediatamente
      - Evitar cabos elétricos caídos

- No caso de vazamento de gás, fechar o suprimento (se for seguro e possível) e informar o vazamento ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo imediatamente
  - ♦ Durante a realização das operações de avaliação, estar sempre atento às condições estruturais que ameaçam sua segurança e a dos demais membros da equipe
  - ♦ Ser cauteloso e estar sempre atento a qualquer evidência visível, olfativa, etc, que revele materiais perigosos
  - ♦ Determinar a natureza e a extensão do dano às instalações afetadas e às propriedades circunvizinhas
  - ♦ Verificar a integridade estrutural das instalações impactadas pelo incidente e/ou operações de atendimento
  - ♦ Fornecer ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo as informações necessárias para desenvolver o plano de reparo

### **Líder de Tarefa de Reparo**

- ♦ Assegurar que o pessoal designado dispõe de equipamentos, materiais e suprimentos necessários para executar a tarefa de forma segura, efetiva e eficaz
- ♦ Coordenar a distribuição de equipamentos, materiais e suprimentos para o pessoal designado
- ♦ Servir como único ponto de contato para o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ♦ Supervisionar as missões de reparo
- ♦ Trabalhar com o Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo para determinar a localização, natureza e extensão do dano à instalação a ser reparada
- ♦ Implementar o plano de reparo

**Apêndice D: Definições, Diretrizes, Informações Históricas.**

|                                                                       |     |
|-----------------------------------------------------------------------|-----|
| Definições Chave.....                                                 | 92  |
| Abreviações e Acrônimos .....                                         | 97  |
| Comando e Controle do Local .....                                     | 98  |
| Diretrizes para Aproximação Segura .....                              | 98  |
| Segurança do Local .....                                              | 98  |
| Perigos Típicos .....                                                 | 98  |
| Fontes Típicas de Ignição.....                                        | 99  |
| Objetivos das Caracterizações do Local.....                           | 99  |
| Diretrizes para Aproximação Segura da Equipe de Entrada no Local..... | 100 |
| Zonas de Controle de Perigos .....                                    | 100 |
| Figura 4: Zonas de Controle de Perigos .....                          | 101 |
| Equipamento Típico de Proteção Individual .....                       | 101 |
| Critérios para Seleção de Equipamento de Proteção Respiratória .....  | 102 |
| Procedimento de Responsabilidade do Pessoal .....                     | 102 |
| Critérios para Entrada dos Atendentes.....                            | 102 |
| Reunião de Orientação sobre Segurança.....                            | 104 |
| Procedimento de Reabilitação para os Atendentes.....                  | 104 |
| Procedimento de Evacuação para os Atendentes.....                     | 105 |
| Operação Segura de Veículos.....                                      | 105 |
| Operação Segura de Helicóptero .....                                  | 106 |
| Operação Segura de Embarcações.....                                   | 107 |
| Entrada em Espaço Confinado .....                                     | 107 |
| Gerência do Local.....                                                | 107 |
| Gerência do Local.....                                                | 107 |
| Potencial de Incidente.....                                           | 108 |
| Comunicações .....                                                    | 108 |
| Redes Primárias de Comunicações.....                                  | 108 |
| Protocolos de Comunicações .....                                      | 108 |
| Atualizações de Rotina .....                                          | 109 |

## Definições Chave

### Departamento

- ◆ Liderado por um Diretor que se reporta a um Comandante da Operação
- ◆ Estabelecido para se cuidar dos problemas de alcance do controle dividindo as operações de atendimento tático no local em áreas principais; a saber, funcionais (por exemplo, combate a incêndio, assistência médica, segurança, atendimento a derramamento, e/ou controle da fonte), jurisdicionais (por exemplo, ativo, órgão governamental), ou geográficas (por exemplo, de mar, de terra)

### Divisão

- ◆ Liderada por um Supervisor que se reporta a um Chefe de Departamento ou Comandante da Operação
- ◆ Estabelecida para se cuidar dos problemas de alcance do controle dividindo as operações de atendimento tático no local em áreas geográficas com limites definidos

### Estação de Primeiros Socorros

- ◆ A localização deve ser determinada pelo Comandante da Operação e/ou Oficial de Segurança do Local
- ◆ Um incidente pode ter mais de uma Estação de Primeiros Socorros
- ◆ Cada Estação deve ter um Gerente que se reporta ao Comandante da Operação, Chefe de Departamento ou Supervisor de Divisão ou de Grupo
- ◆ Deve ser localizada dentro da zona “fria” de controle de perigos
- ◆ Local onde o pessoal ferido recebe tratamento
- ◆ Pessoal ferido deve ser descontaminado antes de entrar na estação de primeiros socorros, sempre que possível

### Grupo

- ◆ Liderada por um Supervisor que se reporta a um Chefe de Departamento ou Comandante da Operação
- ◆ Os grupos são funcionais versus geográficos por natureza
- ◆ Estabelecidos para cuidar dos problemas de alcance do controle distinguindo entre tarefas que são executadas dentro de áreas geográficas definidas (isto é, Divisões) versus aquelas que rotineiramente atravessam os limites da Divisão

### Zonas de Controle de Perigos

- ◆ O objetivo é oferecer orientação aos atendentes táticos no local sobre as localizações dos ambientes de trabalho perigosos
- ◆ As três zonas de controle de perigos são:

- Zona “Quente” – áreas com presença de perigos e onde acontecem as operações de atendimento tático no local
- Zona “Morna” – áreas onde pessoal e equipamento contaminados são descontaminados e/ou para servir como uma zona pára-choque entre as zonas “quente” e “fria”
- Zona “Fria” – localizada dentro do perímetro de isolamento e fora das zonas “quente” e “morna”; onde acontecem as operações de apoio

### **Dimensionamento do Incidente**

- ◆ O objetivo é definir os problemas que necessitam ser tratados durante as operações de atendimento a emergência
- ◆ Feito pelo Comandante da Operação na cena do incidente, normalmente a partir do posto de comando da ORT
- ◆ Feito sozinho ou juntamente com outros atendentes chave
- ◆ As fontes de informação compreendem a revisão pessoal da cena do incidente, discussões com testemunhas e outros atendentes, e a revisão das Licenças para Trabalhar, MSDSs, documentos de embarque, etc.
- ◆ Os resultados devem ser registrados por um Ajudante
- ◆ O escopo não se limita aos problemas a serem resolvidos apenas através dos atendentes táticos

### **Perímetro de Isolamento**

- ◆ Um limite estabelecido ao redor da cena um incidente para facilitar o controle do local
- ◆ Uma das primeiras considerações táticas
- ◆ Os perímetros de isolamentos são inicialmente definidos pelo Comandante da Operação e deve cercar toda a cena do incidente, as áreas onde há perigos relacionados com o incidente e as áreas onde as operações de atendimento tático no local serão executadas
- ◆ Isolar uma área suficientemente grande para conter todos os perigos, mas evitar o erro comum de estabelecer um perímetro grande demais, que não pode ser controlado efetivamente
- ◆ Primeiro, proteger os pontos de entrada; segundo, estabelecer o perímetro; terceiro, retirar de perímetro quem não for atendente
- ◆ Claramente identificado por sinais, cones, bandeiras, fita, luzes ou outros meios adequados

### **Zona de Isolamento**

- ◆ Definida pelo perímetro de isolamento
- ◆ Marcada através de barricadas, sinais de advertência, guardas, cones, fita, cordão ou outros meios adequados
- ◆ Inclui a fonte do incidente, a área impactada ou ameaçada pelo incidente e/ou operações de atendimento e a área onde serão executadas as operações de atendimento

- ◆ Inclui, mas não deve ser confundida com as zonas de controle do perigo; o perímetro de isolamento é sempre uma linha entre os atendentes e os não atendentes
- ◆ Projetada para proteger o pessoal de atendimento e a segurança e a saúde do público, além de promover a eficiência operacional ao separar os atendentes dos não atendentes
- ◆ Pode incluir áreas de terra, água e ar

### **Categoria e Tipo de Recurso**

- ◆ “Categoria” de recurso se refere às diferentes categorias de equipamento usados durante as operações de atendimento tático no local (por exemplo, aeronave, embarcações, veículo)
- ◆ “Tipo” de recurso se refere aos equipamentos específicos dentro de uma “categoria” (por exemplo, helicóptero Bell 206 versus helicóptero Bell 212, barco de serviço versus rebocador, carro versus caminhão)

### **Missão**

- ◆ Uma tarefa de trabalho específica para o pessoal designado para uma tarefa em geral

### **Posto de comando da ORT**

- ◆ Local do:
  - Comandante da Operação
  - Posto de comando do Centro de Comunicações da ORT
  - Desempenho das funções de comando no local
    - ◆ Perto, mas a uma distância segura do local do incidente
    - ◆ Posicionado dentro da zona “fria” do controle do perigo e, se possível, longe do barulho e da confusão geral associados com a cena do incidente
    - ◆ Localizado de preferência onde o Comandante da Operação possa observar a cena do incidente
    - ◆ Pode ser um caminhão, a ponte de uma embarcação, ou algum outro local com espaço e capacidade de comunicações
    - ◆ Pode ser montado juntamente com outras instalações
    - ◆ Deve poder ser aumentado e oferecer segurança e controle do acesso ao posto de comando da ORT, se necessário
    - ◆ Não deve ter sua localização mudada, a menos que absolutamente necessário

### **Alcance do Controle**

- ◆ Um conceito usado para definir o limite da capacidade de uma pessoa para gerenciar os problemas, as pessoas, os recursos e outras matérias
- ◆ Geralmente, considera-se que o alcance do controle de uma pessoa comum inclui de três a sete funções

## Área de Preparação

- ◆ Um incidente pode ter várias áreas de preparação
- ◆ Cada área de preparação deve ter um Gerente que se reporta ao Comandante da Operação
- ◆ Área de preparação tipo 1 – muito próxima ao posto de comando da ORT; a não mais do que 3 a 5 minutos da cena do incidente
- ◆ Área de preparação tipo 2 – recursos além dos necessários para executar as tarefas definidas no momento; às vezes fica localizado bem longe da cena do incidente
- ◆ A localização da área de preparação tipo 1 deve ser determinada pelo ou segundo orientação do Comandante da Operação
- ◆ A Seção de Logística da EMT da instalação ou do ativo pode ajudar no estabelecimento, manutenção, e desmobilização das áreas de preparação Tipo 2
- ◆ Todos os recursos para atendimento tático em um área de preparação devem estar sob o controle do Comandante da Operação
- ◆ Todos os recursos para atendimento tático em um área de preparação devem estar em situação “disponível”
- ◆ Pode ser o ponto de destino para os recursos de atendimento tático em caminho
- ◆ Deve ser localizada fora das zonas “fria” ou “morna” de controle de perigos
- ◆ Cada área de preparação deve:
  - Ter rotas de acesso diferentes para entrada e saída dos recursos de atendimento tático
  - Ter o necessário controle de segurança
  - Ser grande bastante para acomodar os recursos “disponíveis” e ter espaço para crescimento
  - Ser localizada de modo a minimizar o dano ambiental
  - Ser claramente identificada por sinais, cones, bandeiras, fita, luzes ou outros meios adequados

## Estratégia

- ◆ Desenvolvida pelo Comandante da Operação, sozinho ou juntamente com outro atendente chave
- ◆ Constitui a visão de sucesso do Comandante da Operação
- ◆ O que os atendentes táticos irão fazer em relação aos problemas identificados durante o processo de dimensionamento (isto é, as soluções)
- ◆ Os problemas/soluções devem ser registrados por um Ajudante

## Táticas

- ◆ Como os atendentes táticos irão implementar a estratégia (isto é, as tarefas)
- ◆ Desenvolvida pelo Comandante da Operação, sozinho ou juntamente com outro atendente chave

- ♦ As táticas/tarefas devem ser registradas por um Ajudante

### **Tarefa**

- ♦ Um trabalho isolado a ser executado pelo pessoal e/ou equipamento designado

### **Área de Triagem/Tratamento**

- ♦ Local onde as vítimas são avaliadas (triagem) e estabilizadas (tratamento)
- ♦ A localização deve ser determinada pelo Comandante da Operação e/ou Oficial de Segurança do Local
- ♦ Um incidente pode ter mais de uma Área de Triagem/Tratamento
- ♦ Cada área deve ter um Gerente subordinado ao Comandante da Operação
- ♦ Deve ser localizada dentro de uma zona “fria” de controle de perigos
- ♦ As vítimas devem ser descontaminadas antes de entrar nas áreas de triagem/tratamento, sempre que possível.

## Abreviações e Acrônimos

|                  |                                                            |
|------------------|------------------------------------------------------------|
| APR              | Respirador com Purificador de Ar                           |
| BLEVE            | Explosão por expansão do vapor de líquido fervente (BLEVE) |
| C                | Nível do teto                                              |
| CO               | Monóxido de carbono                                        |
| CPR              | Ressuscitação cardiopulmonar                               |
| Decon            | Descontaminação                                            |
| EMT              | Equipe de Gerenciamento de Emergência                      |
| ESD              | Fechamento de emergência                                   |
| ETA              | Horário previsto de chegada                                |
| FP               | Ponto de fulgor                                            |
| gpm              | Galões por minuto                                          |
| H <sub>2</sub> S | Sulfato de hidrogênio                                      |
| HAZMAT           | Materiais perigosos                                        |
| HES              | Saúde, meio-ambiente e segurança                           |
| IC               | Comandante do Incidente                                    |
| ICS              | Sistema de Comando do Incidente                            |
| ID               | Identificação                                              |
| IDLH             | Concentrações de Periculosidade Imediata para a Vida       |
| IMS              | Sistema de Gerenciamento do Incidente                      |
| LEL              | Nível inferior de explosão                                 |
| IMDG             | Código Marítimo Internacional para Mercadorias Perigosas   |
| Medevac          | Evacuação de feridos                                       |
| MSDS             | Folha de Informação de Segurança do Material               |
| NORM             | Material radioativo de ocorrência natural                  |
| OIM              | Gerente de Instalação Offshore ou de Terra                 |
| ORT              | Equipes de Atendimento no Local                            |
| PA               | Discurso público                                           |
| PEL              | Limite de exposição permissível                            |
| EPI              | Equipamento de proteção individual                         |
| ppm              | Partes por milhão                                          |
| SAR              | Respirador com suprimento de ar                            |
| SCBA             | Aparelho respiratório autônomo                             |
| STEL             | Limite de exposição curta                                  |
| TLV              | Limite de concentração máxima                              |
| UEL              | Nível superior de explosão                                 |

## Comando e Controle do Local

### **Diretrizes para Aproximação Segura**

- ◆ Aproximar-se contra a sentido do vento, direção ascendente
- ◆ Procurar indicações físicas tais como áreas molhadas, materiais derramados, nuvens de emanação, etc.
- ◆ Evitar contato corporal direto ou indireto com materiais derramados ou emitidos
- ◆ Fechar ou eliminar as fontes de ignição
- ◆ Identificar a localização segura para o posto de comando da ORT e da(s) área(s) de preparação

## Segurança do Local

### **Perigos Típicos**

- ◆ Físicos:
  - Escorregar, tropeçar e cair
  - Tensão do calor
  - Barulho
  - Visibilidade
  - Espaços confinadas e áreas ao rés do chão
  - Superfícies quentes e chamas abertas
  - Perigos elétricos
  - Valas abertas
  - Andaimos
- ◆ Químicos:
  - Concentrações perigosas de gases ou emanações
  - Níveis reduzidos ou elevados de oxigênio
  - Substâncias químicas
  - NORM
- ◆ Ambientais:
  - Cobras
  - Insetos e mosquitos
  - Plantas venenosas
  - Tensão do calor
  - Exposição ao frio e ulceração
  - Animais silvestres
  - Correntezas de rio
  - Vento e estados de mar
  - Condições meteorológicas
  - Tempestades de areia e ventos fortes
  - Visibilidade
  - Luz do dia (mobilização/desmobilização antes da escuridão)

- Risco de escorregar, tropeçar e cair
  - ◆ Operacionais:
- Erguer cargas pesadas ou volumosas
- Operações com aeronave, veículo e embarcação
- Trabalhar com equipamento pesado
- Trabalhar com linhas energizadas
- Trabalhar com guindaste
- Permanecer em baixo de alguém que trabalha com ferramentas
- Instalações aéreas e subterrâneas
- Uso de ferramentas manuais ou elétricas
- Atividades de solda ou corte

### **Fontes Típicas de Ignição**

- ◆ Rádios
- ◆ Telefones celulares
- ◆ Pagers
- ◆ Veículos (motor, exaustão)
- ◆ Motores portáteis de combustão interna
- ◆ Lanternas
- ◆ Câmeras
- ◆ Luzes
- ◆ Fósforos e isqueiros; cigarros.
- ◆ Sinalizadores
- ◆ Arcos de solda
- ◆ Tochas de corte
- ◆ Ferramentas elétricas
- ◆ Ferramentas pneumáticas
- ◆ Esmeril
- ◆ Superfícies quentes
- ◆ Chamas abertas ou piloto
- ◆ Motores elétricos, interruptores, e controladores.
- ◆ Fusíveis
- ◆ Eletricidade estática

### **Objetivos das Caracterizações do Local**

- ◆ Entender a natureza e a situação da fonte do incidente
- ◆ Identificar o tipo e o estado físico dos materiais liberados
- ◆ Identificar a área diretamente impactada pelos materiais liberados
- ◆ Determinar as concentrações no ar dos materiais liberadas
- ◆ Identificar os perigos químicos (emanações, gases, particulados), físicos (calor, frio, barulho, vibração, radiação,) e biológicos
- ◆ Verificar a existência de pessoas feridas ou presas, e anotar sua localização

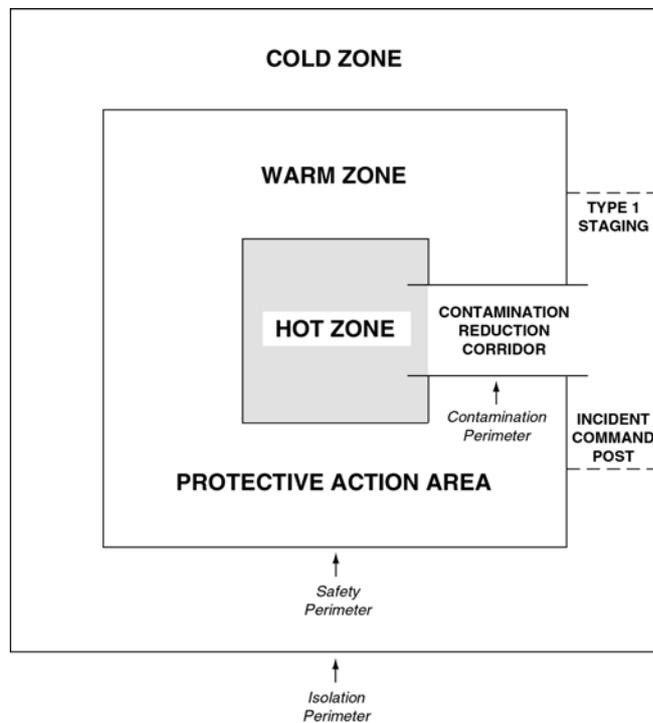
### **Diretrizes para Aproximação Segura da Equipe de Entrada no Local**

- ◆ Empregar sistema de companheiro (isto é, duplas)
- ◆ Usar o nível apropriado de EPI
- ◆ Aproximar-se contra a sentido do vento, direção ascendente
- ◆ Precaver-se contra a introdução de fontes de ignição
- ◆ Monitorar continuamente a flamabilidade, concentrações tóxicas, deficiência de oxigênio
- ◆ Comunicar-se freqüentemente com o Comandante da Operação e/ou Oficial de Segurança do Local

### **Zonas de Controle de Perigos**

(veja Figura 4)

- ◆ Características da zona “quente”:
  - Precisa ser marcada claramente e ter controle de acesso
  - Localização da fonte, materiais derramados ou emitidos e área contaminada pelos materiais.
  - Perigos presentes
  - Potencialmente perigosa para a vida ou a saúde
  - Necessidade de usar ou possuir EPI apropriado
    - ◆ Características da zona “morna”:
      - Precisa ser marcada claramente e ter controle de acesso
      - Localização da estação de descontaminação
      - Necessidade de usar ou possuir EPI apropriado
      - Pode ser área de transição ou pára-choque
      - Dá acesso à zona “quente”
      - Pode ser rota de fuga
        - ◆ Características da zona “fria” (apoio):
          - Localização do posto de comando da ORT
          - Localização da área de preparação Tipo 1

**Figura 4: Zonas de Controle de Perigos**

Legenda:

Cold Zone = Zona Fria

Warm Zone = Zona Morna

Hot Zone = Zona Quente

Protective Action Area = Área de Ação de Proteção

Type 1 Staging = Tipo 1 Preparação

Contamination Reduction Corridor = Corredor para Redução de Contaminação

Contamination Perimeter = Perímetro de Contaminação

Incident Command Post = Posto de Comando de Incidente

Safety Perimeter = Perímetro de Segurança

Isolation Perimeter = Perímetro de Isolamento

### **Equipamento Típico de Proteção Individual**

- ◆ Capacete
- ◆ Óculos de segurança, óculos de proteção, protetor facial,
- ◆ Tampão para ouvido, protetor de ouvidos
- ◆ Aparelho respiratório autônomo (SCBA), máscaras de gás
- ◆ Detectores de gás pessoais
- ◆ Macacões, calças compridas (resistente ao calor, resistente a substâncias químicas)
- ◆ Luvas (resistente a substâncias químicas, isolada, algodão, couro, borracha)
- ◆ Cinta de tubo ao redor de pulsos e tornozelos
- ◆ Sapato de segurança (biqueira de aço, solas resistentes, antiderrapante)
- ◆ Dispositivos de flutuação

- ◆ Proteção contra queda (cintos para o corpo, andaime, escada fixa)

### **Critérios para Seleção de Equipamento de Proteção Respiratória**

- ◆ Recomendado pela Folha de Informação de Segurança do Material (MSDS) ou guias para seleção de respirador
- ◆ Aparelho respiratório autônomo (SCBA) e respiradores com suprimento de ar (SAR) oferecem nível mais alto de proteção
- ◆ Seleção de respirador com base no tipo e na concentração do contaminante, e fator de proteção do respirador
- ◆ Equipamento é inspecionado corretamente e limpo antes do uso
- ◆ Teste de ajuste (máscara limpa, sem obstrução por pelos do rosto, óculos, ou qualquer outro obstáculo)

### **Procedimento de Responsabilidade do Pessoal**

- ◆ Estabeleça os procedimentos de entrada de pessoal na(s) área(s) de preparação
- ◆ Instituir zonas de controle: quente, fria e morna.
- ◆ Identificar um ponto de acesso controlado para o pessoal que entra na zona “quente”

**Obs.:** Acesso fica normalmente adjacente à zona de redução de contaminação ou “morna”.

- ◆ Manter um registro de cada pessoa que entra na zona “quente”:
  - Nome
  - Tarefa
  - Localização do trabalho
  - Duração de trabalho, se aplicável
    - ◆ Assegurar que somente pessoal corretamente treinado, vestiu e orientado entre na zona “quente”
    - ◆ Manter um registro de cada pessoa que sai da zona “quente”:
    - ◆ Se uma pessoa perder contato, notificar a Equipe de Intervenção Rápida

### **Critérios para Entrada dos Atendentes**

- ◆ O Oficial de Segurança do Local tem que aprovar os níveis de proteção
- ◆ Usar o nível apropriado de EPI
- ◆ Veja Tabela D-1
- ◆ Os critérios de entrada para calor radiante variam dependendo do material que está queimando (por exemplo, óleo cru versus butano versus propano) e tamanho da poça que está em chamas (isto é, quanto maior o fogo da poça, maior a distância para se estabelecer uma aproximação segura ao fogo). Geralmente, é preciso estabelecer uma linha de emergência no ponto onde os cálculos do calor radiante indicam uma intensidade que não exceda a 1.500 BTU/hr/ft<sup>2</sup>.

**Obs.:** O Oficial de Segurança do Local auxilia o Comandante da Operação na interpretação dos dados.

Ao operar dentro da zona “quente”, os equipamentos são normalmente projetados para operar em temperaturas de até 200°C por um período curto de tempo, e as vestes de proximidade são normalmente projetadas para operar em temperaturas de até 800°C por um período curto de tempo.

- ♦ Se temperatura ambiente for 38°C (100°F) ou mais alta, faça um rodízio do pessoal a cada 30 minutos.

**Tabela D-1**  
**CRITÉRIOS PARA ENTRADA DOS ATENDENTES**

| Composto ou Condição       | PEL                             | SCBA Exigido*                                    | Entrada Proibida                                  |
|----------------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| H <sub>2</sub> S           | 10 ppm                          | 10 ppm ou mais                                   | 300 ppm ou mais                                   |
| LEL                        | 10% LEL                         |                                                  | 10 por cento LEL ou mais                          |
| SO <sub>2</sub>            | 3.8 ppm                         | 3.8 ppm ou mais                                  | 100 ppm ou mais                                   |
| Hidrocarbonetos totais/LEL | 300 ppm                         | 300 ppm ou mais                                  | 10 por cento LEL ou mais                          |
| Benzeno                    | 5 ppm                           | 5 ppm ou mais                                    | 500 ppm ou mais                                   |
| CO                         | 25 ppm                          | 25 ppm ou mais                                   | 1200 ppm ou mais                                  |
| Cloro (Cl <sub>2</sub> )   | 0,34 ppm                        | 0,34 ppm ou mais                                 | 10 ppm ou mais                                    |
| Amônia (NH <sub>3</sub> )  | 28,7 ppm                        | 28,7 ppm ou mais                                 | 300 ppm ou mais                                   |
| Oxigênio                   | 19,5 por cento a 23,5 por cento | acima de 16 por cento e abaixo de 19,5 por cento | acima de 23,5 por cento ou abaixo de 16 por cento |

**Tabela D-1**  
**CRITÉRIOS PARA ENTRADA DOS ATENDENTES**

| Composto ou Condição | PEL | SCBA Exigido* | Entrada Proibida |
|----------------------|-----|---------------|------------------|
|----------------------|-----|---------------|------------------|

\* SCBA oferece um fator de proteção de 10.000 vezes os limites de exposição permissíveis (PEL). Por exemplo, como o PEL para H<sub>2</sub>S é 10 ppm, SCBA oferece proteção sensível ao tempo (volume do cilindro) para os atendentes em concentrações de até 100.000 ppm. Dito isto, é importante se lembrar que os incidentes podem gerar concentrações de H<sub>2</sub>S muito acima do nível de proteção oferecido pelo SCBA. Por isto, realizar monitoramento do ar para identificar as concentrações e considerar outras informações de processo sobre o H<sub>2</sub>S (e outros materiais perigosos) é obrigatório antes de entrar no local.

### **Reunião de Orientação sobre Segurança**

- ◆ Apresenta aos participantes informações sobre:
  - Tarefas, objetivos, líderes e alocação de recursos.
  - Localização do trabalho
  - Perigos presentes
  - Medidas de proteção:
    - ◆ Escala de trabalho
    - ◆ EPI
    - ◆ Zonas de Controle de Perigos
    - ◆ Procedimentos de responsabilidade do pessoal
    - ◆ Procedimentos de descontaminação
    - ◆ Procedimentos para evacuação de emergência
    - ◆ Práticas seguras de trabalho
  - Equipamento e procedimentos de comunicações
    - ◆ Dá aos participantes a oportunidade de fazer perguntas
    - ◆ Ganha o apoio dos participantes para o plano de ação
    - ◆ Documentar a Reunião de Orientação sobre Segurança

### **Procedimento de Reabilitação para os Atendentes**

- ◆ Estabelecer “turno” para o pessoal de atendimento da ORT
- ◆ Identificar condições que possam comprometer a segurança ou a eficácia operações de atendimento da ORT:
  - Calor/frio
  - Estresse
  - Sede

- Fome
- Exaustão
  - ◆ Decidir com que frequência o pessoal que trabalha em um turno precisa de um intervalo para se dedicarem às seguintes atividades de reabilitação:
- Repouso
- Hidratação
- Alimentação
- Higiene
  - ◆ Estabelecer um programa de reabilitação
  - ◆ Assegurar-se de que as instalações, equipamentos, materiais e suprimentos necessários para a reabilitação do pessoal esteja presente bem perto da zona “quente”
  - ◆ Se necessário, providenciar avaliação médica para o pessoal de atendimento a fim de assegurar a eficácia das atividades de reabilitação

### **Procedimento de Evacuação para os Atendentes**

- ◆ Conhecer os limites da zona “quente”
- ◆ Conhecer as condições meteorológicas e topográficas que podem impactar as operações de evacuação
- ◆ Identificar corredores de evacuação seguros e as áreas de Concentração
- ◆ Certificar-se da possibilidade de se comunicar com o pessoal que trabalha dentro da zona “quente”:
- Rede Tática
- Alarme sonoro
- Sinalizador manual
  - ◆ Orientar o pessoal sobre os procedimentos de evacuação antes de sua entrada na zona “quente”
  - ◆ Estabelecer o procedimento de responsabilidade do pessoal
  - ◆ Monitorar continuamente as condições dentro da zona “quente”
  - ◆ Se surgirem condições que requeiram evacuação, iniciar o procedimento de evacuação
  - ◆ Cuidar do pessoal que se encontra na(s) Área(s) de Concentração(s)
  - ◆ Se uma pessoa perder contato, notificar a Equipe de Intervenção Rápida

### **Operação Segura de Veículos**

- ◆ Possuir carteira de motorista válida
- ◆ Observar os limites de velocidades e outros regulamentos de trânsito
- ◆ Usar corretamente os cintos de segurança
- ◆ Não usar telefone celular quando estiver dirigindo
- ◆ Não dirigir sob a influência de álcool ou drogas
- ◆ Praticar direção defensiva
- ◆ Observar política “estacionar de forma a sair com o veículo de frente” (sem dar marcha ré), quando for possível.

- ◆ Verificar se veículo se está encontra em boas condições de funcionamento
- ◆ Certificar-se de que as cargas estão corretamente amarradas
- ◆ Não trocar de roupas com o veículo em movimento
- ◆ Certificar-se de que os passageiros viajam na parte totalmente fechada da cabine
- ◆ Se for o caso, usar capacetes, proteção para os olhos e ouvidos

### **Operação Segura de Helicóptero**

- ◆ Notificar o despachante/piloto sobre possível material perigoso a ser transportado
- ◆ Seguir as instruções/ordens do piloto
- ◆ Usar o EPI apropriado
- ◆ Observar as diretrizes de aproximação segura
- Aguardar na área designada
- Seguir as instruções do oficial de carga do helicóptero
- Manter contato visual com o piloto ao se aproximar
- Caminhar, não correr, ao dirigir-se a ou retornar do helicóptero.
- Aproximar pela frente, não por trás; evitar o rotor de cauda.
- Tirar o chapéu; segurar-se sobre materiais soltos.
- Abaixar-se ligeiramente sob as pás da hélice
- Jamais colocar as mãos acima da cabeça; manter itens compridos na posição horizontal.
  - ◆ Ouvir as instruções específicas de segurança
  - ◆ Apertar seu cinto de segurança corretamente
  - ◆ Não trocar de lugar durante o voo
  - ◆ Verificar se os demais passageiros estão corretamente sentados, com os cintos e usando EPI
  - ◆ Verificar se as portas estão fechadas corretamente
  - ◆ Não abrir portas durante o voo
  - ◆ Usar proteção auditiva
  - ◆ Conhecer a localização e como operar a saída de emergência
  - ◆ Conhecer a localização e como operar o equipamento salva-vidas
  - ◆ Não fumar; não consumir de álcool ou drogas; evitar bagunças
  - ◆ Alertar imediatamente o piloto sobre condições ou circunstâncias incomuns
  - ◆ Não sair do helicóptero enquanto não receber instruções do piloto para fazê-lo
  - ◆ Evitar pisar sobre os flutuadores infláveis do trem de aterrissagem do helicóptero
  - ◆ Verificar se as portas estão fechadas corretamente após sair da aeronave

### **Operação Segura de Embarcações**

- ◆ Notificar o operador da embarcação antes de trazer qualquer material perigoso a bordo
- ◆ Seguir as instruções/ordens do operador da embarcação
- ◆ Usar o EPI apropriado
- ◆ Embarcar e desembarcar de modo ordenado
- ◆ Observar as diretrizes sobre:
  - Arrumação de lugares para sentar
  - Armazenamento de carga
  - Fumar
    - ◆ Comportar-se adequadamente
    - ◆ Nunca lançar nada ao mar
    - ◆ Conhecer a localização e como operar o equipamento salva-vidas
    - ◆ Conhecer os procedimentos de concentração e evacuação da embarcação
    - ◆ Notificar imediatamente o operador da embarcação em caso de homem ao mar

### **Entrada em Espaço Confinado**

- ◆ Certificar-se de que o pessoal esteja:
  - Devidamente treinado
  - Usando EPI apropriado e totalmente operacional
  - Devidamente orientado
  - Utilizando o sistema de companheiro
  - Recebendo o devido apoio
    - ◆ Antes de realizar a entrada, verificar o interior da abertura usando uma vara prolongável; testar os locais muito baixos, em áreas ao redor de superfícies irregulares e em áreas onde a ventilação é restrita.
    - ◆ Testar:
  - Nível de oxigênio
  - Flamabilidade (LEL)
  - Toxicidade (H<sub>2</sub>S, benzeno, NORM, CO, etc.)
    - ◆ Fazer monitoramento contínuo durante as entradas
    - ◆ Certificar-se de que foram tomadas providências para o salvamento

## **Gerência do Local**

### **Gerência do Local**

- ◆ Dimensionar a situação para definir os problemas
- ◆ Desenvolver soluções para os problemas
- ◆ Dividir o trabalho a ser executado em tarefas manejáveis
- ◆ Consignar os recursos para as tarefas
- ◆ Se necessário, priorize tarefas.

- ◆ Monitorar as operações

### **Potencial de Incidente**

- ◆ Qual o porte da ameaça representada pelo incidente para a segurança e a saúde dos atendentes e do público?
- ◆ Se houver necessidade de concentração, abrigo no próprio local, ou operações de evacuação, quantas pessoas poderiam ser afetadas e por quanto tempo?
- ◆ Quanto tempo levará para controlar fonte?
- ◆ Que tipo de ameaça a fonte representa para as instalações circunvizinhas?
- ◆ Quanto tempo levará para conter os materiais derramados ou emitidos?
- ◆ Qual o tamanho da área pode ser impactada pelos materiais derramados ou emitidos?
- ◆ Que tipos de recursos sensíveis poderiam ser impactados, e até que ponto?
- ◆ Quanto tempo demorarão as operações de atendimento tático?
- ◆ Quantos atendentes serão necessários para realizar as operações de atendimento tático?

## **Comunicações**

### **Redes Primárias de Comunicações**

- ◆ Rede Tática – conecta o Comandante da Operação com os subordinados diretos e estes com seus respectivos subordinados
- ◆ Rede de Comando – conecta o Comandante da Operação com o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou com o OIM ou com o Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo.
- ◆ Rede de Suprimento – conecta o Gerente da Área de Preparação com o Chefe da Seção de Logística da EMT da instalação ou com o Líder de Unidade de Coordenação de Recursos da EMT do ativo

### **Protocolos de Comunicações**

- ◆ Rede Tática:
  - O Comandante da Operação se reúne com o Chefe de Departamento e/ou Supervisores de Divisão e de Grupo para identificar os equipamentos de comunicação a serem usados para facilitar as comunicações
  - O Comandante da Operação, os Chefes de Departamento, e/ou Supervisores de Divisão e de Grupo desenvolvem um horário para determinar as horas dos relatórios de situação de rotina
  - O Comandante da Operação, os Chefes de Departamento e/ou Supervisores de Divisão e de Grupo orientam os Líderes de Tarefa, durante a Reunião de Orientação sobre Segurança, sobre o equipamento de comunicações a ser usado para, e para determinar a hora e o conteúdo dos relatórios de situação de rotina
- ◆ Rede de Comando:

- O Comandante da Operação e o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou o OIM, ou o Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo identificam o equipamento de comunicações a ser usado para facilitar as comunicações
- O Comandante da Operação e o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou o OIM ou o Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo desenvolvem um horário para as atualizações dos relatórios de rotina ou de campo
- O Comandante da Operação e o Chefe da Seção de Operações da EMT da instalação, ou o OIM ou o Líder de Unidade de Atendimento da EMT do ativo definem o conteúdo das atualizações dos relatórios de rotina ou de campo
  - ◆ Rede de Suprimento:
- O(s) Gerente(s) da(s) Área de Preparação e o Chefe da Seção de Logística da EMT da instalação ou, se a EMT do ativo tiver sido acionada, o Líder de Unidade de Coordenação de Recursos da EMT do ativo identificam o equipamento de comunicação a ser usado para facilitar as comunicações

### **Atualizações de Rotina**

- ◆ Qualquer mudança havida na fonte desde a última Atualização
- ◆ Quaisquer novos problemas desde a última Atualização
- ◆ Situação atual das operações de atendimento da ORT
- ◆ Ajuda necessária

## **Apêndice E: Modelo de Formulário**

---

|                                                     |     |
|-----------------------------------------------------|-----|
| Formulário de Procedimento de Entrada ICS 211 ..... | 112 |
|-----------------------------------------------------|-----|

**FORMULÁRIO DE PROCEDIMENTO DE ENTRADA DE RECURSOS ICS 211**

| <b>ICS 211<br/>FORMULÁRIO DE PROCEDIMENTO DE<br/>ENTRADA DE RECURSOS</b> |                              |                           |                   |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------|-------------------|
| <b>DATA/HORA DESTA ATUALIZAÇÃO: 28/04/00 /<br/>0800</b>                  |                              |                           |                   |
| <b>ÁREA DE PREPARAÇÃO: 2</b>                                             |                              |                           |                   |
| <b>CATEGORIA E TIPO DE<br/>RECURSO</b>                                   | <b>QUAN<br/>TIDA-<br/>DE</b> | <b>ENT<br/>RA-<br/>DA</b> | <b>SAÍD<br/>A</b> |
| Oil Panther                                                              | 1                            | 0730                      | 0815              |
| Tripulação no Oil Panther                                                | 19                           | 0730                      | 0815              |
| Coastal Service                                                          | 1                            | 0740                      | 0815              |
| Tripulação no Coastal<br>Service                                         | 18                           | 0740                      | 0815              |
| Gulf Mallard                                                             | 1                            | 0745                      | 0815              |
| Tripulação no Gulf<br>Mallard                                            | 10                           | 0745                      | 0815              |
| Gulf Scaup                                                               | 1                            | 0750                      | 0815              |
| Tripulação no Gulf Scaup                                                 | 10                           | 0750                      | 0815              |
| Dispersante (Exxon<br>Corexit 9500)                                      | 4000<br>gal                  | 0700                      | 0815              |
|                                                                          |                              |                           |                   |
|                                                                          |                              |                           |                   |
|                                                                          |                              |                           |                   |
|                                                                          |                              |                           |                   |
|                                                                          |                              |                           |                   |
|                                                                          |                              |                           |                   |
|                                                                          |                              |                           |                   |
|                                                                          |                              |                           |                   |
|                                                                          |                              |                           |                   |

*Página em branco*





### Informações para Controle de Documentos

| Descrição                 | CIEP Comum    | Específica da SBU  |
|---------------------------|---------------|--------------------|
| <b>Data da Revisão</b>    | 23 Junho 2005 | <i>Agosto 2005</i> |
| <b>Próxima Revisão</b>    | 23 Junho 2008 | <i>Junho 2008</i>  |
| <b>Número de Controle</b> |               | <i>Opcional</i>    |

### Histórico do Documento

| Versão Número | Data        | Observações                                                               |
|---------------|-------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <b>1.1</b>    | 9 Set. 2005 | Nome Atualizado da Companhia e do Negócio Reformatado para o novo padrão. |
|               |             |                                                                           |